CORTESIA

Diario Carioca

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

FUNDADOR: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXXVI — Rio de Janeiro, sexta-feira, 5 de março de 1965 — Nº 14.384 — Cr$ 80

Governador enche ruas de pássaros

O governador Carlos Lacerda, que deu nomes marciais a praças e ruas de Bangu, conferiu ontem caráter ornitológico à escolha de nomes para novos logradouros de Campo Grande, chamando inclusive uma praça de Mainá, pássaro raro do jardim do seu palácio.

Além de outra praça que recebeu o nome de Corrupião, o sr. Carlos Lacerda mandou denominar quatro ruas com os nomes suaves de Beija-Flôr e Curiango, e canoros de Rouxinol e Bem-te-vi.

Desastre abalou Liz

DUBLIN (AP-DC) — Gritando histericamente, Elizabeth Taylor saltou do seu Rolls Royce e correu para a anciã irlandesa, sra. Alice Ryan, de 76 anos de idade, que acabava de ser atropelada pelo seu chofer Gaston Sanz e colocou o seu abrigo de vison dobrado sob sua cabeça, procurando reconfortá-la, enquanto aguardavam a ambulância.

O automóvel patinou por uma certa distância procurando evitar o atropelamento, mas foi impossível porque a senhora entrou pela frente do carro. No hospital veio a falecer.

CB põe teatro na linha

O presidente Castelo Branco assinou ontem mensagem, a ser enviada ao Congresso Nacional, regulamentando a profissão dos trabalhadores em teatro.

Por outro lado, a sra. Bárbara Heliodora constituiu um grupo de trabalho, que deverá apresentar sugestões para a adaptação dos cursos do Conservatório Nacional do Teatro à Lei de Diretrizes e Bases da Educação. A medida da diretora do SNT atende à reivindicação dos próprios estudantes do Conservatório.

General defende funcionário

RECIFE — O general Reinaldo Reis, Secretário de Administração municipal, baixou portaria proibindo a entrada em qualquer dependência da Prefeitura dos cassados, demitidos ou aposentados por fôrça do Ato Institucional.

Mesmo para receber proventos ou pagar impostos, os atingidos pelo Ato não terão acesso às repartições municipais, devendo, nesse caso, nomear procuradores. O general Reinaldo Reis justificou a medida, dizendo que ela tem por objetivo impedir que o funcionalismo municipal tenha contato com os agentes da subversão.

VITÓRIA É CARNAVAL

Salgueiro voltou ao carnaval, ontem, na Praça Saens Peña. Amanhã estarão novamente de fantasia no Maracanãzinho no carnaval da vitória.

JÚRI DÁ AO SALGUEIRO O QUE POVO DEU A IMPÉRIO

A vitória dada aos Acadêmicos do Salgueiro, ontem à tarde, por um júri de leigos, foi recebida, pelo presidente da Escola de Samba Estação Primeira (Mangueira), sr. Juvenal Lopes, com um chôro silencioso, enquanto o presidente do Império Serrano, sr. Moacir Rodrigues, tornava-se pálido. Ambos agiram como cavalheiros, mas não puderam ocultar a decepção que o resultado, totalmente inesperado, lhes trazia.

Numa prévia realizada entre os cronistas carnavalescos, apareciam apenas como candidatas ao título de campeã do carnaval do IV Centenário, a Mangueira e o Império Serrano, aquela com vantagem de um ponto. No julgamento popular, porém, o Império Serrano obtivera a consagração máxima no desfile da Avenida Presidente Vargas, ao raiar do dia de segunda-feira.

Uma das provas da falta de qualificação do júri está na escolha da sra. Emir Sauer, diretora de uma escolinha de balé, para integrá-lo. Esta senhora deu notas 8 e 6, respectivamente, ao porta-bandeira e mestre-sala da Imperatriz Leopoldinense, que não desfilaram. Anunciado o resultado do julgamento, havia dois homens felizes: o administrador regional da Tijucá, construtor da quadra de ensaios do Salgueiro, e o presidente desta escola.

Eis o resultado: Salgueiro, com 132 pontos; Império Serrano (empatado com Portela, 122 pontos, mas decidindo a segunda colocação em seu favor, devido ao item Harmonia, em que teve 10 pontos, contra 9 da Portela); Portela, 122 pontos; Mangueira, 117 pontos; Unidos da Capela, 104 pontos; Mocidade Independente, 95 pontos; Aprendizes de Lucas, 92 pontos; Império da Tijuca, 89 pontos; União de Jacarepaguá, 83 pontos; e Imperatriz Leopoldinense, 53 pontos.

No segundo grupo, venceram os Acadêmicos de Santa Cruz, e no terceiro, os Unidos de São Carlos. — (Página 7)

REFORMA POLÍTICA SERÁ NÔVO ATO INSTITUCIONAL

ONDE AREIA É ARENA

SAIGON — Soldados vietnamitas avançam, numa zona coberta de areia regada por um helicóptero, contra guerrilheiros do Viet Cong, cem quilômetros ao Sul da base aérea norte-americana em Da Nang. (Radiofoto AP).

A reforma política, que o presidente Castelo Branco situa como uma de suas preocupações máximas no momento, constituirá verdadeiramente um nôvo Ato Institucional, pelas profundas repercussões no funcionamento e na composição do Congresso, segundo informou ao DC um parlamentar dos mais engajados no esquema de fôrças do Bloco Revolucionário da Câmara Federal.

Um nôvo Ato foi preparado para a hipótese de vitória do sr. Ranieri Mazzilli na eleição para a Mesa da Câmara e chegou mesmo a ser mostrado a alguns deputados indecisos. Com a vitória do sr. Bilac Pinto, suas linhas centrais foram enfeixadas na reforma política que será submetida pelo presidente da República ao Congresso e, embora abrandadas, estabelecem limitações ao comportamento dos parlamentares. — (Leia Mauritônio Meira, na página 5)

CASTELO ACUSADO AO STF

(Página 3)

Cobra não solta os 10 milhões

SÃO PAULO — O delegado Coriolano Nogueira Cobra, titular da Delegacia de Homicídios, declarou que não deve ser dado a ninguém o prêmio de 10 milhões de cruzeiros, oferecido pelo Banco Moreira Sales a quem desse informações para a captura do bando de assaltantes do meio bilhão.

O delegado diz que a pista foi levantada por seus investigadores e que "a polícia ganha do Estado, por conseguinte da população, para elucidar casos, não cabendo a ninguém, portanto, o prêmio oferecido pelo Banco".

Marinha invadiu polícia

BELÉM, 4 (TRP) — O comando do IV Distrito Naval mandou os fuzileiros ocuparem a central de polícia e o quartel da Guarda Civil, na madrugada de hoje, prendendo na ocasião 23 pessoas, entre as quais o delegado e o inspetor do dia na Guarda Civil.

Em consequência, o secretário de Segurança Pública do Pará, general da reserva Manuel Ferreira Coelho, renunciou ao cargo, por não aceitar as alegações do comando naval, que justificou o "raid" como uma represália à prisão de um grupo de marujos da guarnição do navio escola Custódio de Melo, que participavam, fantasiados, do carnaval de Belém.

Sem dados: defeito no Mariner IV

WASHINGTON — (DPA-DC) — A nave espacial norte-americana "Mariner IV" deixou de enviar informações sôbre as radiações cósmicas, depois do desvio dos aparelhos de medição aos dez dias do lançamento mas os cientistas acreditam que os dados, embora mutilados, poderão ser úteis.

O defeito não prejudicará a missão da nave que é fotografar a 14 de julho o planêta Marte. Informa ainda a Nasa que dentro do programa "Gemini", será realizado até 23 de abril o primeiro vôo espacial com tripulação de dois homens que circulará a Terra três vêzes.

Meninas golpeiam policial

NOVA IORQUE — (AP-DC) — O policial Peter J. Buccino, de 23 anos de idade, foi atacado por 15 estudantes negras de 13 a 15 anos, quando tentava acalmar 55 meninas em luta em frente a uma escola de Brooklyn, ao terminarem as aulas.

As estudantes agrediram o policial com cacetadas e garrafadas e só foram contidas com a chegada de um colega que, apontando um revólver, esperou a chegada de um refôrço policial.

ESTUDANTES ATACAM EUA NA URSS

Haverá luta se EUA derem nôvo passo diz China

WASHINGTON, SAIGON, HAVANA (AP-ANSA-DC) — Os Estados Unidos enviarão nos próximos dias nova delegação mista ao Vietnã do Sul. Participarão da comitiva o recém-nomeado chefe do Estado-Maior do Exército norte-americano, o chefe da Agência de Informação e o chefe-adjunto da Administração de Ajuda ao Estrangeiro.

Enquanto isso, a China Comunista divulgou violento protesto contra as últimas ações norte-americanas no Vietnã do Norte, declarando que "os Estados Unidos já foram muito além na expansão da guerra da Indochina. Um passo mais neste caminho lhes custará muito caro".

Nova bomba terrorista

O comunicado da China Comunista informa que o Vietnã do Norte apresentou um protesto junto à Comissão Internacional de Contrôle para a Indochina, contra os ataques norte-americanos da última quarta-feira. Informa ainda a nota chinesa que as baixas causadas pelo Viet-Cong às tropas do Vietnã do Sul, no mês de fevereiro, chegam a duas mil, às quais devem ser somados 53 soldados norte-americanos. Três canhoneiras afundadas, quinze danificadas, duas instalações militares destruídas e oito tanques danificados é o saldo das ações guerrilheiras contra material de guerra.

Em Saigon, explodiu ontem uma bomba colocada por terroristas num bar. A explosão ocasionou a morte de três vietnamitas e ferimentos em sete outras pessoas, entre as quais dois norte-americanos que foram socorridos imediatamente e só sofreram leves escoriações.

Cuba quer ajudar

Fidel Castro fêz um violento pronunciamento ontem sôbre a situação do Vietnã, exortando "todos os países socialistas a apoiarem plenamente o Vietnã do Norte." Castro disse que "lamentamos não estar mais próximo do Vietnã do Norte, pois poderíamos ajudá-lo com todos os meios de que dispomos, incluindo artilharia antiaérea e aviões."

O primeiro-ministro cubano firmou que "se não se detém os Estados Unidos em seus ataques aéreos contra o Vietnã do Norte, outros países serão atacados." O líder cubano expressou claramente seu descontentamento contra a União Soviética e a China, que estariam em condições de auxiliar mais firmemente o Vietnã e não tomaram medidas concretas para deter as incursões aéreas americanas.

Home: Inglaterra deve colocar ONU à distância

LONDRES, NAÇÕES UNIDAS (AP-DC) — O ex-primeiro-ministro conservador da Inglaterra, sir Alec Douglas-Home, disse, ontem, que as Nações Unidas estão à morte e o govêrno britânico comete sério êrro ao relacionar sua política de defesa nacional com a ONU.

Falando no debate sôbre a defesa nacional, que já dura dois dias, sir Alec, crítico da ONU há vários anos, afirmou que o que vem dizendo há muito tempo e augurou em um discurso "de horrenda verdade" há quatro anos", foi confirmado pelo secretário-geral das Nações Unidas, há algumas semanas, quando declarou que a Organização está muito próxima do seu fim".

A culpa de quem é

"A culpa dessa situação é dos próprios Estados-membros, que ainda não afinaram sôbre o valor dos fatos internacionais... Até que êles se comportem estritamente de acôrdo com a Carta, as Nações Unidas, como fôrça política para o bem, e como fôrça internacional para a manutenção coletiva da paz, serão, na melhor das hipóteses, impotentes, ou na pior, terão sucumbido".

O líder conservador assegurou que tem pouca importância designar tropas ou fôrças para as Nações Unidas "porque êste é o momento da verdade, e espero que nem nós nem os demais países do mundo iremos enterrar a cabeça na areia".

O dinheiro de onde vem

Enquanto isso, o presidente de um nôvo comitê para tratar da disputa sôbre as fôrças de pacificação e seu financiamento, sugeriu ontem que a comissão realize sua primeira reunião no dia 17 de março.

Fontes diplomáticas assinalaram que a sugestão foi formulada aos delegados pessoalmente pelo presidente do Comitê e da Assembléia Geral, Alex Quaison Sackey, de Ghana, e que até agora as grandes potências não responderam.

A Assembléia nomeou Quaison para a presidência provisória do comitê, recomendando-lhe informá-la antes do dia 15 de junho, sôbre as soluções propostas. Isso ocorreu a 18 de fevereiro, mas logo após a assembléia decidiu entrar em recesso até 1.º de setembro. Sábado passado, foram nomeados 33 países como membros do comitê.

As mesmas fontes adiantaram que há desacôrdo quanto à nomeação de um presidente, um vice-presidente e um secretário de atas que representem a África Ásia e América Latina, ou à de um presidente, três vice-presidentes e um secretário, que representem a África, América Latina, Europa Oriental e o mundo Ocidental.

Estudantes africanos, asiáticos e soviéticos atacaram ontem, novamente, a Embaixada dos Estados Unidos em Moscou, mas foram contidos – e muitos presos – por contingentes da polícia e até do exército. Êsse espetáculo incomum em Moscou – que levou muitos dos estudantes a acusar de fascistas os policiais comunistas – talvez não leve os Estados Unidos a uma reaproximação com a URSS mas dificilmente deixará de ser explorado pela China.

Os chineses – que estariam com uma nova bomba pronta para detonar nos próximos dias – têm conseguido sucessivas vitórias políticas sôbre os soviéticos: o Vietnã do Norte não compareceu à reunião de PCs em Moscou, Cuba compareceu mas está cobrando apoio efetivo dos países comunistas ao Vietnã do Norte.

A nova face da luta no Vietnã já é pràticamente rotina, assim como a reação meramente verbal e quase protocolar dos soviéticos e – surpreendentemente – dos próprios norte-vietnamitas. Pòlìticamente, o problema do Vietnã quase não evolui e, à medida que se agrava, torna cada vez maior a deterioração das perspectivas de paz para 65. Ontem, o ex-"premier" britânico Douglas-Home recomendou que a Grã-Bretanha se esqueça da ONU – que está à morte.

Mao-Tsé não fará concessões à URSS

MOSCOU, TOQUIO, LONDRES (AP-ANSA-DC) — Os partidos comunistas, reunidos em Moscou há quatro dias, entraram ontem no que deve ser o último dia de deliberações. A demora observada na conferência de consulta é devida a discordâncias surgidas em tôrno do texto do documento final que será dado à divulgação.

Enquanto os 19 partidos não chegam a uma decisão, a China Comunista voltou a pronunciar-se sôbre a política soviética e sôbre a coexistência pacífica, exigindo a capitulação total do Kremlin às suas posições, como condição para que termine a cisão ideológica e política que separa os dois países.

Kruchevismo sem Kruchev

A declaração chinesa foi divulgada pelo jornal oficial «Diário do Povo», e diz que a disputa com a União Soviética «nunca terminará se o Kremlin persistir em sua política atual.»

Acrescenta a nota chinesa que «Kruchev desapareceu da cena política, mas o kruchevismo não está morto nem enterrado. É suficiente uma olhada na propaganda atual da imprensa soviética para perceber êste fato». Numa de suas mais violentas críticas à política soviética, continua o editorial, «o pacifismo é uma linha de capitulação, porque impede que se faça uma revolução e não permite que os outros a façam; recusa a oposição ao imperialismo e se une aos imperialistas para sufocar os movimentos revolucionários.»

Nova bomba chinesa

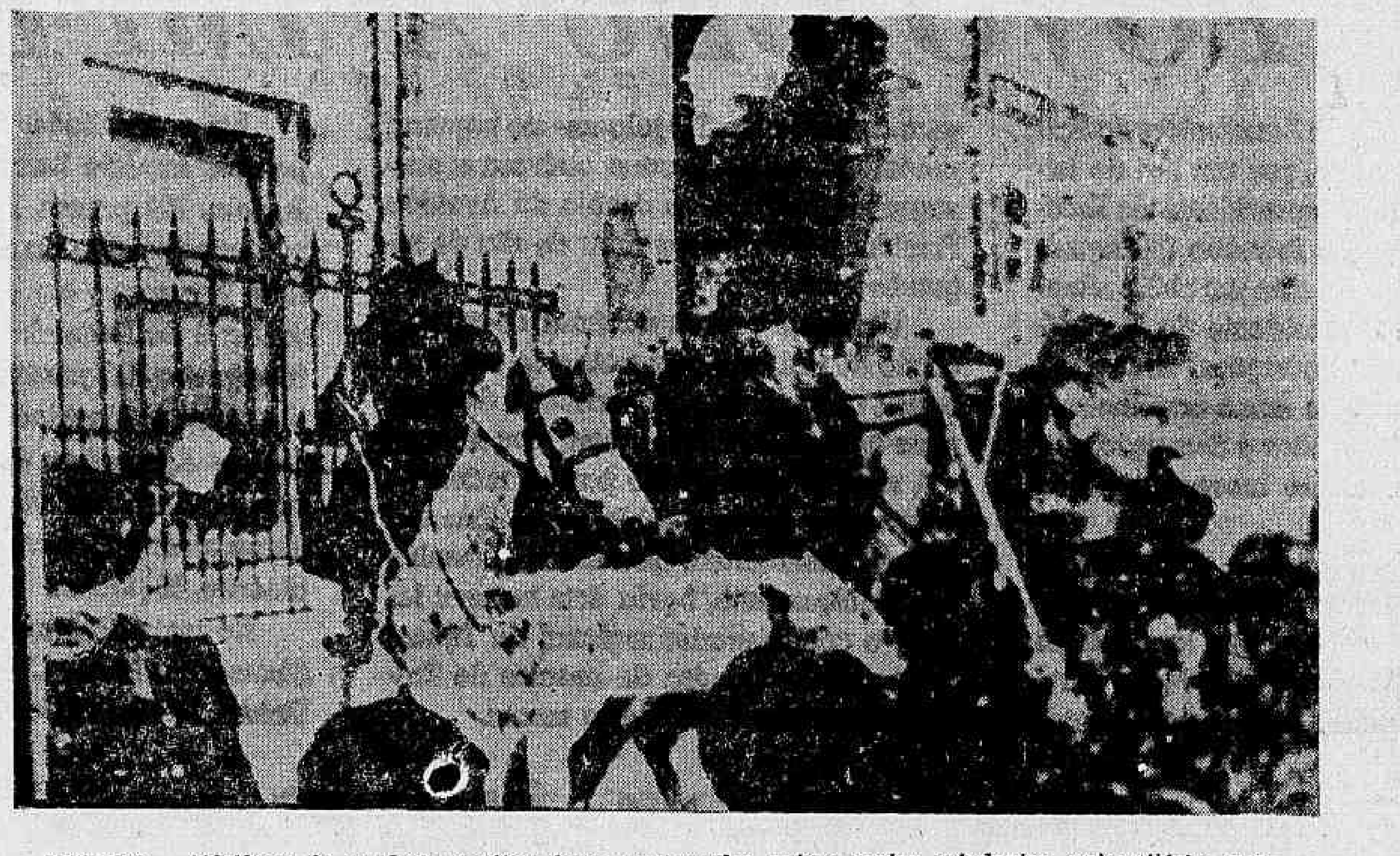
Em Londres, o ministro da Defesa britânico, Denis Healey confirmou a notícia de que a China vai explodir um nôvo engenho nuclear nos próximos dias. A revelação foi feita durante debates travados na Câmara dos Comuns sôbre o nôvo orçamento militar da Inglaterra. Healey, fêz a comunicação ao mesmo tempo em que manifestava preocupação pela possibilidade de «uma rápida reação em cadeia», que disseminaria os armamentos nucleares por tôdas as partes do mundo.

Acrescentou que «se todos os países que se sentissem ameaçados pela posse da arma atômica pelos chineses, fôssem buscar segurança por conta própria, haveria uma rápida multiplicação dos armamentos nucleares. Mas, deve ser urgente desejo de todos aquêle que valoriza a paz encontrar meios de encarar êsse problema. A única segurança possível é a segurança coletiva.»

Apesar da situação da Ásia, de conflitos perigosos um estudo divulgado ontem pelas Nações Unidas revela que as relações comerciais entre os principais países do mundo e a China Comunista e os demais países comunistas asiáticos, registraram um aumento maior que o dos intercâmbios com qualquer outra região do mundo.

POLÍCIA COM EUA: MOSCOU

FÔRÇA CONTRA FÔRÇA



MOSCOU — Até fôrças da cavalaria soviética foram empregadas ontem contra estudantes universitários que queriam, à fôrça, protestar contra as incursões norte-americanas no Vietnã do Norte. Em conseqüência, a Embaixada dos Estados Unidos ficou sèriamente danificada. (Radiofoto AP para o DC)

MOSCOU, PARIS, WASHINGTON (AP-DC) — Mais de dois mil estudantes das universidades de Moscou e Patrice Lumumba realizaram ontem uma violenta manifestação em frente à embaixada dos Estados Unidos, pelos seus ataques ao Vietnã do Norte. Choques com a polícia, vários vidros quebrados, até um no sétimo andar do edifício e manchas coloridas de tinta nas paredes marcaram a manifestação. Oito prisões foram efetuadas.

Uma enérgica nota de protesto foi entregue pelo embaixador norte-americano Foy Kohler ao ministro das Relações Exteriores soviético, Andrei Gromyko. Êste, em resposta, prometeu "imediata compensação pelos danos" e garantiu que "medidas extraordinárias" serão postas em prática para que não mais ocorram incidentes dessa natureza.

Ataque número 1

As providências adotadas pelas autoridades soviéticas após receberem comunicação da Embaixada, que denunciava preparativos para essas manifestações, não conseguiram impedir a fúria dos estudantes — vietnamitas, africanos e chineses em sua maioria. Nêsses choques iniciais vários policiais russos ficaram feridos.

Em seguida, os policiais levantaram uma barricada de metal com um metro de altura e 200 de largura, além de 25 caminhões-tanques. Mesmo assim, os estudantes não cessavam o bombardeio de padras e bolas de neve visando os vidros da Embaixada.

A chegada de uma nova leva de 500 estudantes, centenas de policiais montados e de infantaria fortaleceram a defesa do prédio. Nenhum policial portava qualquer tipo de arma, limitando-se apenas a formar cordões de isolamento. A violência estudantil, comandada por um vietnamita, através de um alto-falante, denominava os policiais de «fascistas» entre «slogans antiamericanos e antiimperialistas.

Ao tentarem atravessar os cordões, ocorreram os choques, que forçaram a intervenção da polícia montada, recebida com tôda espécie de objetos, inclusive pedras, causando vários ferimentos em ambos os lados Auxiliada por 300 soldados da guarnição de Moscou, a cavalaria conseguiu recuar os estudantes efetuando, então, algumas prisões. Com a intervenção dos soldados, a maioria dos estudantes começou a se retirar gritando, à distância, protestos contra os «agressôres norte-americanos».

Ataque número 2

Alguns minutos depois, cêrca de mil estudantes voltaram ao ataque. Vinham precedidos por um africano que dizia: "Se vocês ainda não viram manifestações com metralhadoras, ainda não viram nada. Eu já vi uma". Surpreendidos pela enérgica intervenção policial, jovens asiáticos gritavam: "Estamos aqui para protestar contra os norte-americanos. Queremos a solidariedade de nossos camaradas soviéticos" — e acrescentaram: "Só nos iremos daqui quando soltarem nossos colegas".

Quatro estudantes, um dêles vietnamita, foram admitidos através dos cordões de isolamento e pediram ao oficial de comando a liberação imediata dos colegas presos. Receberam a resposta tachativa de que não seriam soltos, pois foram acusados por agressão.

Imediatamente novos ataques foram iniciados: alguns vidros foram quebrados, aproveitando a redução nas fôrças de segurança. Mesmo assim a manifestação foi definitivamente dissolvida sem maiores incidentes.

Garantia

Em Washington o presidente Johnson reuniu-se com o secretário de Estado Dean Rusk e repetiu a declaração feita anteriormente quando, há menos de um mês, outra manifestação danificou a sede da Embaixada norte-americana em Moscou. Johnson, através do secretário de imprensa George Reedy pediu a proteção garantida pelas leis internacionais para as relações diplomáticas entre países. Entretanto, estão sendo aguardadas informações detalhadas do embaixador Kohler, para que uma atitude definitiva seja tomada.

A Embaixada norte-americana em Paris também foi alvo de pequenos grupos que levavam petições pedindo paz no Vietnã. O forte policiamento evitou tumultos e permitiu que representantes levassem as 113 petições, recebidas por um funcionário da Embaixada.

Chile: domingo é dia D para Frei

SANTIAGO (ANSA-AP-DC) — Cêrca de três milhões de eleitores deverão participar, no próximo domingo, das eleições parlamentares do Chile, teste decisivo para o plano reformista do presidente democrata cristão Eduardo Frei, que vem esbarrando com uma falta de apoio parlamentar quase total.

O Partido Democrata Cristão fêz sua campanha presidencial sob o lema "livre de compromissos" e, desde 3 de novembro passado até agora, mantém-se no poder sem aliança de espécie alguma, apesar das dificuldades que é obrigado a enfrentar no Congresso.

Maioria contra reforma

Os projetos de lei elaborados pelo govêrno, considerados por Frei como indispensáveis para executar seu plano de ação, chocou-se com a Maioria do Congresso, formada por inúmeras agremiações partidárias. Diante da pressão partidárias. Diante da pressão parlamentar, Frei teve de retirá-los para evitar sua não aprovação, o que, de acôrdo com a legislação vigente, significaria que não poderiam ser reapresentados durante um ano.

Os quatro meses de govêrno transcorreram em meio a uma forte tensão política, sem que o presidente chileno pudesse concretizar a Reforma Constitucional, que conta com acirrada oposição, e a associação com as companhias cupríferas, cujo projeto de lei não contou com a urgência solicitada pelo Executivo.

Frei foi obrigado a autorizar um aumento de 50% nos artigos de primeira necessidade. Outro aumento que repercutiu desfavoràvelmente na opinião pública foi o da gasolina, majorada em 38%.

Entre os projetos que não passaram pela sanção parlamentar figuram ainda: 1) o que converteria o govêrno chileno em sócio principal das companhias cupríferas norte-americanas e Anaconda Company: Kennecott Copper Corporation; 2) o que nacionalizaria a companhia chilena de eletricidade (Chilectra), subsidiária da emprêsa norte-americana American and Foreign Power; 3) o que transformaria o Chile em sócio principal da companhia chilena de telefones, subsidiária da emprêsa Internacional Telegraph and Telephone Company, também norte-americana.

Frei tem também a seu favor bem lançada campanha educacional que elevou consideràvelmente o número de matrículas, principalmente no setor primário e que contou com a participação de grupos de universitários.

PC pode vencer em Kerala

TRIVANDRUM, (AP-DC) — Os comunistas pró-Pequim poderão assumir o poder em Kerala, Estado tropical ao Sul da Índia, se conseguirem vencer, conforme se espera, as eleições de ontem. O partido pró-chinês era tido como o franco favorito na disputa contra o Partido do Congresso do primeiro-ministro Lal Bahadur Shastri.

Os comunistas conseguiram chegar ao poder nas eleições de 1957 em Kerala, único lugar na Ásia onde puderam obter o contrôle político pelo voto popular. O primeiro-ministro Nehru entretanto, expulsou-os do poder dois anos depois e reunificou o poder de seu partido em todo o país.

Uma vitória comunista em Kerala será mais um duro revés para o govêrno de Shastri, já bastante desprestigiado pela opinião pública pela maneira como vêem encarando a política interna e externa desde que assumiu o poder em junho logo após a morte de Nehru.

PENA BÔTO ACUSA CASTELO AO STF

O almirante Pena Bôto dará entrada hoje, na Câmara dos Deputados e no Supremo Tribunal Federal, a duas representações contra o presidente da República, protestando contra o decreto que regulamentou a aviação embarcada.

O antigo presidente da Cruzada Anticomunista aponta o marechal Castelo Branco como incurso em crime de responsabilidade capitulado na Constituição Federal, pois "provocou o enfraquecimento da defesa externa além de haver tomado medida nociva à segurança interna".

Fundamentos

Na representação que apresentará ao Supremo Tribunal Federal, o almirante Pena Bôto se fundamenta em razões pelas quais "o presidente da República, com um simples decreto, revogou, automàticamente, a Lei 1.658, de 4 de agôsto de 1952, além de, por outro lado, anular também nove leis orçamentárias do Ministério da Marinha, aprovadas pelo Congresso Nacional".

Reunião

Durante cêrca de três horas, o almirante José Santos Saldanha da Gama, diretor de Aeronáutica da Marinha, e o brigadeiro Carlos Alberto de Matos, comandante do Comando Aerotático Naval, juntamente com seus respectivos assessôres, estiveram reunidos a portas fechadas, no Estado-Maior da Armada, discutindo como aplicar a fórmula anunciada pelo presidente Castelo Branco para solucionar o problema da aviação embarcada.

Logo após o término dos debates, o diretor de Aeronáutica da Marinha se dirigiu ao gabinete do ministro Paulo Bosísio, onde participou de nova reunião secreta.

Fuzileiros festejarão aniversário

O Corpo de Fuzileiros Navais festejará no próximo domingo o seu 157º aniversário mas, ao contrário de anos anteriores, não haverá comemorações públicas como desembarques em praias, desfiles etc incluindo-se no programa apenas uma recepção às altas autoridades no Clube Piraquê, um torneio interno de basquetebol um jôgo de futebol contra a equipe do I Exército e uma homenagem que lhe será prestada pelo Jóquei Clube.

Gripe derruba líder

O líder do govêrno, na Câmara Federal, deputado Pedro Aleixo, encontra-se há dias em Belo Horizonte, guardando absoluto repouso, pois foi acometido de gripe fortíssima Prêso ao leito proibido pelos médicos que o assistem de qualquer atividade, política ou não, o parlamentar udenista começa a apresentar as primeiras melhoras. Três dias atrás, seu estado chegou a lançar certo alarma sendo quase necessário o uso de oxigênio

A gripe, ao que fomos informados, evoluiu para uma bronquite asmática. Os médicos atribuem a enfermidade de Pedro Aleixo ao esgotamento físico provocado por suas estafantes atividades nos últimos meses.

Expulsão em letra de fôrma

O "Diário Oficial" da União publicou ontem o decreto do presidente Castelo Branco que expulsa do país os nove chineses condenados a dez anos de reclusão por atividades subversivas.

O advogado dos acusados, professor Sobral Pinto, deverá entregar o pedido de reconsideração até o próximo dia 14, quando sustentará a necessidade da expulsão acompanhada do indulto.

Sabe-se que o sr. Sobral Pinto também propenso a impetrar pedido de habeas-corpus ao Supremo Tribunal Federal, em benefício dos chineses. Quanto à embaixada do Paquistão, que procederá à remoção, até ontem ainda não havia recebido comunicação oficial do Itamarati.

UDN de SP busca voto no Rio

SÃO PAULO (TRP) — O deputado Herbert Levi estará hoje na Guanabara, para participar de um programa de televisão, em companhia do sr. Paulo Egídio Martins, candidato da UDN à prefeitura paulistana.

A entrevista faz parte do programa de campanha eleitoral do candidato, embora não seja de esperar que consiga no Rio os votos que lhe faltam em São Paulo. Ontem, o sr. Herbert Levi participou de comícios em Ribeirão Prêto em favor dos candidatos de seu partido a prefeito e vice-prefeito daquela cidade.

Bloco também em Goiás

GOIANIA (TRP) — O governador do Estado, marechal Emílio Ribas, iniciou gestões para a formação de um bloco parlamentar revolucionário na Assembléia, visando à eleição da Mesa.

Deputado baleado em Alagoas passa bem após o terror

O deputado estadual alagoano Robson Mendes (PSP) passa bem, após a operação a que foi submetido ontem, às 13h30m, no Hospital São Silvestre, onde se encontra internado desde a última quarta-feira. O parlamentar foi vítima de uma emboscada no domingo de carnaval, no município alagoano de Palmeiras dos Índios, sendo baleado na mão, clvícula e pescoço.

O deputado federal e ex-governador Muniz Falcão, cunhado do sr. Robson Mendes, declarou ao DC que denunciará ao presidente Castelo Branco o clima de terror instaurado em Alagoas, onde já forum consumados mais de vinte crimes políticos que o atual govêrno procura ocultar à opinião pública.

Operações

Logo após o atentado, o deputado Robson Mendes foi operado no pescoço, em Maceió. Trazido para o Rio anteontem, foi submetido ontem a segunda intervenção cirúrgica, desta vez na mão. Dentro de alguns dias, será a vez da clavícula. O dr. Donatelo Sparvoli, que o operou, diz que seu estado é bom, embora esteja um pouco inquieto.

O sr. Muniz Falcão informou que seu cunhado já fôra vítima de outra emboscada, anteriormente, mas saíra ileso. Acrescentou que irá solicitar uma audiência ao presidente Castelo Branco, para lhe entregar uma denúncia por escrito do terror instaurado em seu Estado.

Suspeito

Apontou como principal suspeito o pistoleiro Davi Barbosa, foragido da Justiça, que se encontrava no Paraná e foi visto por diversas pessoas, poucos dias antes do crime, na cidade alagoana de Arapiraca. Após o atentado, o pistoleiro desapareceu.

Almirante lançou proclamação

O almirante José Santos Saldanha da Gama, candidato a presidente do Clube Naval, lançou uma proclamação, afirmando que "a Marinha tem inúmeros problemas internos a solucionar e a Nação precisa de que ela se constitua numa corporação influente e respeitada o que exige coesão de seus chefes naturais e boas relações entre êles e os seus subordinados".

Disse ainda que a preocupação do grupo de oficiais que apresentou a sua candidatura é a união da classe uma vez que "nos dias tormentosos que atravessamos, a ninguém é lícito criar divisões e dissenções que não girem em tôrno de idéias fundamentais".

Lomanto foi matricular filho: EUA

SALVADOR (TRP) — Viajou para os EUA o governador Lomanto Júnior, com o objetivo de matricular seu filho mais velho num estabelecimento de ensino norte-americano.

Até o seu regresso, responderá pelo govêrno baiano o vice-governador Orlando Moscoso. O senhor Lomanto Júnior deverá estar de volta no próximo dia 8.

Batalha eleitoral recomeça: S. Paulo

SÃO PAULO (TRP) — Depois de suspender suas atividades durante o carnaval os candidatos a prefeito já recomeparam suas campanhas.

O deputado Franco Montoro, candidato do PDC-PSB teve encontros com ferroviários de Santos e Jundiaí e visitou diversos bairros, tendo, à noite, partido de um programa de televisão. Deputados da bancada do PTN na Assembléia Legislativa hipotecaram pùblicamente pela televisão, apoio ao brigadeiro Faria Lima, candidato do MTR-PR.

São êles Araripe Serpa, líder do PTN, Chaves do Amarante, Venecio Giachine, Osvaldo Massei, Jamil Gadia e Scalamandré Sobrinho, e ainda o líder do PTN na Câmara Municipal, vereador Laércio Côrte. De outro lado, o Comitê Central Faria Lima anunciava o apoio da Direção da Associação dos Funcionários Públicos Municipais.

Comício

Os srs. Auro Moura Andrade e Figueiredo Ferraz, "dobralinha" do PSD-PSP para prefito e vice, realizaram ontem à noite comício no Cine Oberdan, no Brás.

Na oportunidade o sr. Ferraz salientou que o presidente do Senado evitou por duas vêzes a guerra civil no Brasil. Hoje os candidatos participarão de concentrações nos diretórios do PSP, na Mooca e na Liberdade.

O deputado Januário Manteli Neto não suspendeu suas atividades durante o carnaval. Participando de diversas concentrações programadas pelo PRP.

Antieleições

Sabe-se que o comandante da IV Zona Aérea, brigadeiro Carlos Huet de Oliveira Sampaio continua juntando provas de programas de TV e comícios onde são feitas críticas ao Govêrno Federal, numa tentativa de impedir que sejam realizadas as eleições paulistas.

Reformas no Palácio do Trabalho

O sr Antônio Alves de Abreu, administrador do prédio do Ministério do Trabalho, enviou carta à nossa redação, dando conta das providências tomadas para corrigir as deficiências reclamadas por funcionários e divulgadas pelo DC.

A carta, na íntegra, é a seguinte:

"Sob o título FUNCIONARIO QUEIXA-SE DO TRABALHO, êsse conceituado jornal divulgou nota afirmando que servidores do MTPS reclamariam ao ministro providências que assegurassem mais asseio no prédio em que funciona a repartição e melhor sistema de elevadores.

"Na condição de administrador do Palácio do Trabalho venho pela presente, prestar a V. Sa. os esclarecimentos que se seguem e que retratam, com fidelidade, tudo o que existe a respeito do assunto:

"a) o Palácio do Trabalho, por estar situado em zona de abastecimento precário, há muito não recebe água em quantidade suficiente, sendo por isso, algumas vezes, racionado o seu consumo;

"b) a programação de obras para o corrente exercício prevê, entre outras, a recuperação de sanitários e complementação da reforma de dois dos oito elevadores em uso;

"c) a dedetização do prédio vem sendo feita pelo Departamento de Endemias Rurais que, aliás vem prestando boa colaboração;

"d) sòmente nos dias 17, 18 e 19 de fevereiro p. p., em atenção a pedido da Rio Light e em razão de queda no fornecimento de energia, o serviço de elevadores foi reduzido. Funcionaram sòmente três ascensores".

Comissão presta contas

A Comissão de Auxílio às Famílias dos Atingidos pelo Ato Institucional, informa, por intermédio de seu coordenador, professor Bayard Boiteux, que, desde sua fundação, em 19 de outubro do ano findo, concedeu as seguintes quantias em dinheiro: outubro — Cr$ 79.454; novembro — Cr$ 1.091.020; dezembro — Cr$ 1.810.009; janeiro — Cr$ 1.205.152; fevereiro — Cr$ 1.373.070.

Sobe a 784 o número das famílias auxiliadas pela Comissão, estando à disposição da imprensa todos os comprovantes dos seus gastos.

Solicita, finalmente, auxílios em dinheiro, remédios, livros didáticos, roupas etc. que devem ser enviados das 9 às 12 horas e das 14 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados, para o seguinte endereço: Av Rio Branco, 173, 2º andar — grupo 203.

LACERDA CONTRA MUDANÇA DO SISTEMA DE GOVÊRNO

O governador Carlos Lacerda declarou ontem, à imprensa, que é "totalmente contrário à introdução do parlamentarismo", por ser candidato à Presidência da República e também porque "êsse Congresso não tem mandato especial para mudar o regime, e o povo que elegeu êsse Congresso já disse não ao parlamentarismo".

"Acredito que, com a reabertura do Congresso, êste assunto termine — e é bom que termine logo. Sou candidato, não vou renunciar e nunca renunciei. Vou até o final, eleito ou derrotado", disse o governador da Guanabara, frisando, a certa altura da entrevista, que "conhece bem as fontes que querem mudar o regime".

Campanha

Anunciou o sr. Carlos Lacerda a remessa, ao presidente Castelo Branco, de estudo feito pelo professor Alcino Salazar sôbre anteprojeto do Código Eleitoral. No anteprojeto, o candidato a cargo eletivo terá 88 dias para a campanha eleitoral. "Nessas condições, as restrições que querem fazer a candidatos a cargos eletivos, deveriam ser feitas aos candidatos que não querem eleições e estão falando em prorrogação de mandatos. Prorrogação é antidemocracia. A campanha deverá ser feita democràticamente", disse o governador.

Após frisar que "os políticos não devem ter mêdo da decisão do povo", o sr. Carlos Lacerda referiu-se à possibilidade de Célio Borja ser o quinto nome para a presidência da Assembléia Legislativa. "E' um bom candidato, e só assim se faria justiça à sua dedicação. Competente, bem poderia desempenhar a presidência do Legislativo", disse o sr. Carlos Lacerda.

Epitácio lançado para senador na vaga de Juscelino

GOIANIA — O coronel Epitácio Cardoso de Brito teve seu nome lançado para senador, na vaga do senador Juscelino Kubitschek, porém os udenistas goianos, principalmente os srs. Emival Caiado e Alfredo Násser, vêem essa iniciativa um mero golpe político de alguns pessedistas para afastar do govêrno o referido oficial.

O governador do Estado, marechal Emílio Ribas, pretende não influenciar a eleição da Mesa da Assembléia Legislativa, no dia 15 de abril, mas os deputados udenistas, chefiados pelo sr. Ari Valadão, lutam junto ao govêrno no sentido de convencê-lo a forçar uma decisão idêntica à da Câmara Federal, no episódio Mazzilli-Bilac Pinto.

Para o deputado Barbosa Reis (PSD), a fundação do Bloco Parlamentar Revolucionário, na Assembléia Legislativa, que vem sendo tentada pelos deputados udenistas, é uma boa idéia, mas o que atrapalha é que elementos que integrariam o mesmo não estão imbuídos do propósito de servir ao Estado e, sim, às suas vaidades e paixões pessoais a partidárias.

Filha de Rui apóia udenista

SÃO PAULO (Sucursal) — A filha de Rui Barbosa, que é freira e trabalha no Hospital S. Paulo, acaba de se solidarizar com a candidatura udenista do sr. Paulo Egídio Martins, a prefeito desta capital.

A irmã Ana de Lourdes foi a inspiradora das marchas da família com Deus pela liberdade, tendo, daí em diante, conquistado ativa influência política.

Chegou nôvo embaixador de Nasser

A República Arabe Unida tem nôvo embaixador no Brasil, sr. Fathi El Charkawy, que chegou ao Rio, ontem, viajando pelo navio "Giulio Cesare". O diplomata egípcio já exerceu o cargo de ministro da Justiça em seu país, tendo participado ativamente da revolução que levou o presidente Násser ao poder.

Referindo-se à construção da gigantesca reprêsa de Assuan, obra vital para o desnvolvimento da RAU, disse que a conclusão se dará 12 meses antes do prazo previsto e que as águas do Rio Nilo já não estão mais inundando periòdicamente as cidades de sua margem, como ocorria antes de ser iniciada a correção do curso do grande rio.

RGS: GRUPO DA OPOSIÇÃO QUER IMPEDIR MENEGHETTI

PÔRTO ALEGRE — O deputado Tarso Dutra confirmou a intenção de um grupo político da oposição de pedir o "impeachment" do governador Ildo Meneghetti, com base numa carta escrita por um cidadão norte-americano e endereçada ao chefe do Executivo sul-riograndense e em irregularidades verificadas na Brigada Militar.

Após a demorada conferência que manteve com o governador Meneghetti, no Palácio Piratini, o deputado Tarso Dutra revelou: "O governador Meneghetti e eu já tínhamos conhecimento, há dias, das intenções dêsse grupo que pretende pedir o impedimento do chefe do Executivo. Não há, porém, o menor fundamento para o que querem fazer levando a questão para o Judiciário e para a Assembléia Legislativa".

O sr. Ildo Meneghetti declarou sôbre o assunto: "Realmente, tomei conhecimento, mas tal fato peca por falta de base. A carta que recebi do cidadão norte-americano parecia realmente propor a instalação de uma fábrica de escôvas de carvão para geradores elétricos. Respondi a tôdas as indústrias que me indagaram sôbre o assunto. Depois fiquei sabendo que o americano queria apenas fornecer o material necessário à instalação da indústria e isso implicava em encontrar alguém disposto a promover essa instalação. Estou tranqüilo quanto ao meu modo de proceder a respeito."

Ademar pede a N. Sa. por S. Antônio

SANTO ANTÔNIO DO PINHAL — O governador Ademar de Barros estêve nesta cidade para prestigiar os seus correligionários que concorrem às eleições municipais de domingo próximo, e invocou a proteção de Nossa Senhora da Aparecida para aliviar a tensão entre os partidos que disputam o pleito. No domingo passado, a autoridade policial permitiu que PSD e PSP realizassem comícios no mesmo local e à mesma hora provocando, com isso grande tumulto, que só não teve maiores conseqüências em virtude da intervenção de oficiais do Exército.

Luz de São Paulo chega a Brasília

BRASÍLIA — A energia elétrica produzida pela usina de Peixoto, pertencente à Cia. Paulista de Fôrça e Luz, subsidiária da Eletrobrás, já chegou à capital da República desde o último sábado. Os bailes de carnaval foram iluminados com energia proveniente de São Paulo e agora, pelo menos durante algum tempo, não se temerão mais os racionamentos.

A interligação do sistema de Brasília com o da Região Centro-Sul, está se fazendo pela segunda vez, pois por ocasião da inauguração da nova capital energia produzida em São Paulo foi levada pelas tôrres de transmissão para atender a demanda local.

Passo da interligação

Agora os sistemas da Cia. Paulista de Fôrça e Luz das Centrais Elétricas de Minas Gerais estão interligados com o Cachoeira Dourada, pertencentes à Centrais Elétricas de Goiás, estabelecendo-se o primeiro passo para a definitiva ligação dos potenciais energéticos da Região Centro-Oeste e a Região Sul.

O fornecimento mensal da Cia. Paulista é da ordem de 2 milhões e 520 mil kwh, o que dará à Brasília, em 60 ciclos, um fornecimento maciço de energia elétrica dentro das suas necessidades.

Kruel vê paz nas eleições

O comandante do II Exército, general Amauri Kruel, afirmou, ontem, ao retornar a São Paulo, que "a campanha eleitoral em São Paulo está transcorrendo dentro de um clima da tranqüilidade".

O general Kruel passou o carnaval numa fazenda do interior fluminense Disse, ainda, desconhecer completamente as notícias da propalada reforma ministerial, completando que "esta é uma pergunta que só deve ser feita ao Presidente da República, pois o problema é de sua alçada".

Frutos verdes

Com base em definições da mensagem do Presidente Castelo Branco ao Congresso, os meios políticos estão à espera da proposta de profundas modificações nos mecanismos do regime e do govêrno. O presidente falou, em princípio, em medidas destinadas a aprimorar os meios de acesso aos cargos e mandatos dos três podêres da República, mas não desceu a detalhes, embora a mensagem fôsse o documento apropriado para suas mais importantes solicitações ao Legislativo. Há, portanto, pelo menos nas aparências, uma contradição entre a palavra tranqüila do presidente e a ansiosa expectativa dos meios políticos. Já o que transpira dos bastidores — impressões, sensações, deduções e até mesmo raciocínios nascidos da especulação mais fantasiosa — mostra o presidente às vésperas de efetivamente propor uma ampla reforma institucional.

E' claro que o presidente não está alheio ao fato de que o Ato Institucional tem prazo certo de carência. Em poucos meses, esgotaram-se os chamados podêres punitivos dos arts. 7.º e 10.º, e em mais tempo se esgotarão as prerrogativas do Poder Executivo em matéria de elaboração legislativa. Depois das transformações por que passou o país a partir da revolução, a volta pura e simples ao texto da Constituição de 46 talvez seja uma imprudência funesta; por isso, no próprio Congresso já está em estudos a possibilidade de incorporar definitivamente ao texto constitucional alguns dispositivos do Ato Institucional, como o que assegura tramitação rápida às mensagens governamentais. O presidente, entretanto, tem planos de maior envergadura, muitos dêles já anunciados: o principal, até agora, é a reforma eleitoral e o estatuto dos partidos políticos. Mas o grande plano do presidente, cujo êxito alterará radicalmente a perspectiva que temos da organização política do país, é a vitória contra a inflação.

Os sociólogos já apontaram, em vários exemplos, as influências profundas da inflação sôbre o comportamento dos povos e sôbre o curso da história. Aqui mesmo, é inegável que, se não fôsse por ela, nunca um govêrno poderia fazer-se instrumento consciente da corrupção e da subversão. Detida a avalanche inflacionária, a nova situação do país tornará imperativa a reformulação de suas instituições — inclusive para que a irresponsabilidade não o leve de nôvo aos perigos dos quais se livrou.

Mas isso não significa que seja preciso ir a certos extremos, como o de trocar presidencialismo por parlamentarismo ou a federação pela república unitária. E' nisso que a expectativa registrada nos últimos dias parece um pouco açodada. Se o caso é começar já a repensar o país, é preciso repensá-lo com método e sem pressa.

A mensagem presidencial tem essa prudência. Reafirma os objetivos revolucionários à luz dos resultados de quase um ano de govêrno da revolução e traça um programa a longo prazo para o desenvolvimento econômico e o amadurecimento democrático do país. E' com base nesses dados da realidade que qualquer reforma institucional tem de ser projetada. Decidir **a priori** é colhêr frutos v e r d e s. E inevitàvelmente amargos.

Do princípio à aplicação

PEDRO DANTAS

Os episódios e comentários aqui registrados, a propósito do projeto de estimativa fiscal das rendas individuais com base nos sinais exteriores de riqueza, podem parecer dirigidos, em tese, contra essa iniciativa governamental, quando, na v e r d a d e, não foi essa a intenção que os ditou. Admitir os sinais exteriores de riqueza como um critério auxiliar e supletivo, para a fixação, pela autoridade fiscal, dos índices corretivos (andam muito em moda êsses índices, atualmente) das declarações presumidamente incompletas ou insinceras, não tem nada de condenável, em princípio. O princípio é bom. Aplicá-lo é que são elas.

E' bom o princípio. Para que assim o consideremos, não é preciso mais do que recordar a devastação moral em que a corrupção tinha lançado o país. A opinião pública brasileira há muito tempo se escandaliza e alarma com a extensão e a profundidade do mal, que se estende, em certos períodos, a tôdas as esferas e todos os escalões da administr a ç ã o pública, nos diversos planos da nossa organização federativa. A Constituição consagra o princípio do perdimento dos bens ilìcitamente adquiridos, no e x e r c í c i o de funções públicas. Foi aprovada lei complementar, regulando a matéria, por iniciativa do atual presidente da Câmara, deputado Bilac Pinto. O que não tem sido possível é fazer funcionar a lei; e uma das principais dificuldades está na prova da aquisição de bens que não se localizam, por processos ilícitos apenas suspeitados, sem total e absoluta evidência.

As tentativas de coligir provas suficientes, em inquéritos administrativos, não permitiram, até hoje, chegar a uma conclusão positiva, em caso algum. O princípio da presuncão fundada em sinais exteriores de riqueza, mesmo para efeitos de renda, poderá abrir caminho à elucidação de conhecidos mistérios, nesse campo importantíssimo para o saneamento da nossa vida pública.

Na aplicação, porém, especialmente para a impugnação das declarações do contribuinte e a conseqüente imposição de multas, o próprio arbítrio da autoridade fiscal exige cuidado especial na interpretação dos fatos, a fim de que não se confundam hipóteses diferentes, com resultados iníq u o s. O princípio, mal aplicado, aplicado às cegas, sem d i s c e r n i m e nto, pode transformar-se em instrumento de prepotência, perseguição e opressão, o que é preciso evitar.

Chamando a atenção para certos casos em que os sinais exteriores de riqueza não se confundem com a efetiva riqueza, visavam os comentários aqui publicados a salientar a complexidade do assunto, que reclama, da parte da autoridade administrativa, uma liberdade de apreciações e interpretações que, por seu turno, acarreta graves inconvenientes, como o favoritismo, em benefício de alguns contra os excessivos rigores reservados a outros, o que seria mais uma porta aberta às possibilidades da corrupção.

Mesmo porque, nem sempre o princípio, se convertido em lei, será aplicado por um govêrno como o atual, que tem a preocupação de ser justiceiro e exato, além de inatacável, por sua extrema correção. De modo que a maleabilidade na aplicação, indispensável para evitar a suma injúria dos critérios estreitos e rígidos, pode converter-se fàcilmente no oposto do que se desejaria que fôsse. E não é outra coisa que aqui se pretende evidenciar.

Na sucessão do Reich

Eugen Gerstenmaier
(Presidente do Bundestag)

BONN — Os alemães falam da reunificação do seu povo, mas nunca falam ou é raro falarem da restauração do Reich alemão. Creio que não é por obra do acaso. Não querem expor-se ao equívoco ou à interpretação errônea de que com êsse tema da unidade alemã aspiram também a objetivos e métodos funestos que não preveniram a Primeira Grande G u e r r a mundial ou que conduziram à Segunda. A aversão por êsses métodos é tão forte na grande maioria dos alemães, que até se comunicou não só ao pensamento político, como também ao seu sentimento e instinto. E' exatamente por não serem nada reacionários que os alemães se opõem, enèrgicamente, com um misto de assombro, estranheza e convicta repulsa, idéias como aquelas que Taylor, o historiador inglês, voltou a expor recentemente.

Taylor disse que a divisão da Alemanha está no interêsse bem compreendido das nações, por defender de novas guerras os próprios alemães e o mundo. Já não falando de que o contrário é que estará certo, tal afirmação é mais que reacionária, por constituir uma bofetada brutal no modo de pensar e sentir da Alemanha de hoje, tanto na zona soviética como na Alemanha Ocidental. Nutre-se, ainda, de velhos ressentimentos anti-alemães que remontam a épocas anteriores ao próprio Hitler.

Que eu saiba, um dos fatos incontestáveis do direito internacional é que o Reich alemão não soçobrou quando da capitulação i n c ondicional de 8 de maio de 1945. Do que resulta que outras organizações de Estado ou de qualquer forma estatais em território da Alemanha só podem ser consideradas como organizações de emergência, temporárias. E n q u anto que a República Federal, de acôrdo com isso, se considera, na sua Constituição, expressamente como "provisórium", teve o regime de Pankow o atrevimento de substituir o Reich alemão sumàriamente pela c h a m a d a DDR (República Democrática Alemã). "O povo alemão — dizem os governantes da Zona no preâmbulo-decreto da sua Constituição de 1949 — assim o quis e assim o resolveu". Preestabeleceu-se, assim, o que, segundo a vontade do regime de Pankow, terão que ser o futuro e o destino de tôda a Alemanha: o domínio do comunismo.

Grotewohl afirmou há 15 anos, no preâmbulo de uma Constituição que não passou do papel, que o seu regime tencionava perseverar "em tudo o que o nosso passado tinha de bom e de são". Os últimos 15 anos demonstraram o uso que êle fêz disso. Os mesmos homens que tais palavras escrevem, combatem com reclusão o homicídio e o arame farpado a unidade vital da nação e possuem menos entendimento histórico e menos sentido de responsabilidade p a r a com a História do que uma tribo de pigmeus.

Para que se veja o que isso é na realidade, basta dizer que os homens de Pankow têm deixado até agora ùnicamente à República Federal o ônus de suportar os encargos do Reich alemão. Ela tem que arcar com êles como q u a l q u e r um que diz "sim", por mais duro que seja, à coesão histórica do seu povo. Não falo disto por opinar que os súditos da zona soviética terão que suportar mais êsse ônus material. Sei que falo em nome de muitos ao afirmar que os alemães ocidentais suportam de bom grado encargos materiais que seriam de seus compatrícios. Mas o caso é diferente se se trata de Ulbricht e da sua gente. Êles, que ousam dizer-se sucessores legais do Reich alemão, esquivaram-se simplesmente aos deveres que daí lhes resultariam. Querem tomar parte na discussão sôbre o prazo de prescrição mas para com o Estado de Israel procedem de modo mais desavergonhado do que os líderes mais sinistros do nacional-socialismo. (D. K.)

Imprevisível

Não se pode deixar de concluir que a prisão de todos os integrantes da quadrilha dos 500 milhões, um mês depois de perpetrado o assalto, veio abalar o baixo conceito de eficiência do organismo policial brasileiro. Efetivamente, a solução rápida e engenhosa que foi dada ao caso é de molde a impressionar a própria Scotland Yard e o não menos respeitado FBI.

Só os céticos irremediáveis das nossas coisas e realizações abanarão a cabeça, como sempre, atribuindo a um feliz golpe de sorte o desfecho do "affaire". A opinião pública ficará do lado do delegado Cobra e seus auxiliares, dando a César o que é de César ou, melhor precisando, ao Cobra o que é do Cobra. Prefere considerar que o delegado fêz jus ao sobrenome. Quanto a nós, preferimos acolher as duas explicações: golpe de sorte e competência profissional. O que não implica em tecer loas à nossa polícia, indistintamente, muito menos equipará-la a organizações obviamente superiores, em recursos e técnica, tais como as inglêsa e norte-americana.

Vale, contudo, lembrar que, enquanto os nossos modestos detetives botaram as mãos, dentro de trinta dias, nos autores de um dos roubos mais vultosos e bem arquitetados dos últimos tempos, no mundo, a celebérrima Scotland Yard ainda se encontra perplexa diante do grande assalto ao trem pagador dos Correios, ocorrido nas imediações de Londres, há cêrca de dois anos. Não descobriu até hoje o esconderijo dos milhões de libras roubadas, e o único prêso que conseguiu fazer escapou das grades como um simples ladrão de galinhas que consegue safar-se da penitenciária de Niterói...

Inconvenientes

A Biblioteca Nacional passou a exigir do público a apresentação de ficha de identidade, expedida pela sua secretaria, sob a alegação de que a medida despertará o senso de responsabilidade nos leitores, evitando que sejam arrancadas fôlhas ou recortados pedaços de obras sob consulta. Não parece das mais eficientes a precaução; portadores ou não de identidade, vândalos ou colecionadores sem escrúpulos continuarão praticando às escondidas o vício. Além do mais, a inovação veio complicar o processo de consulta e causar constrangimento a consulentes respeitáveis, nivelando-os aos depredadores. Não nos consta que bibliotecas oficiais de outros países adotem semelhante exigência.

Por outro lado, a atual direção da BN deveria melhorar o nível do atendimento ao público, permitindo que se levassem livros para casa, por prazo determinado, e apressando a conclusão da reforma da Seção de Periódicos, a qual acarreta a espera de 24 horas entre os pedidos e as consultas.

DIARIO CARIOCA

Sede: Avenida Rio Branco 25 — Sobreloja — Diretor Vice-Presidente: Zélio Valverde: — Diretor Responsável: Prudente de Moraes neto

Presidência	43-3014	43-6465	Gerência	43-9844	43-9325
Vice-Presidência	43-6465	43-3930	Contabilidade		43-9325
Diretor-Responsável		43-9292	Publicidade	43-9466	43-9341
Chefia de Redação		43-9292	Revisão e oficinas		43-5609
Secretário		43-5539	Circulação e Expedição		43-8776
Reportagem Geral	43-5574	43-8048	Relações Públicas		43-9090
Esportes e DC-Brasília		43-8447			

SUCURSAIS DO "DIARIO CARIOCA"

NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto 60 — Sala 611 — Telefones: 2-7883 e 2-2844

SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba 61 4.º andar grupo 24 Telefones 32-5841 e 35 6286

BELO HORIZONTE — Rua São Paulo 1071 — 1.º andar sala 1 Telefones 4-6401 — 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS:

Trimestral	Cr$ 3.000
Semestral	Cr$ 5.000
Anual	Cr$ 10.000
Semestral (outros países)	Cr$ 8.000
Anual	Cr$ 15.000

Venda Avulsa:

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 80

DC-BRASÍLIA

(Edição brasiliense do Diário Carioca)
Fundado em 12 de setembro de 1959

Diretor Mauro da Cunha Valverde

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Avenida W-3 — Q. 3 Sobreloja — Plano-Pilôto

TELEFONES

Diretoria 2-1833 — Publicidade 2-1838 — Redação: 2-6700 — 2-6077

Preço do exemplar inclusive aos domingos .... Cr$ 80

DIALOGO CARIOCA

Cesário Marques

O grito

Uma rua tranqüila da Tijuca, às duas horas da madrugada. As famílias dormem o sono tranqüilo e r e confortante da quarta-feira de Cinzas.

Ao apito do guarda-noturno não responde nem um só tambor das baterias aposentadas. O silêncio é silêncio mesmo.

As luzes da via pública fazem tremer sombras do arvoredo, que o vento balança sôbre a calçada. Em todo quarteirão tôdas as janelas estão escuras, menos uma, que se conserva acesa.

De repente, entretanto, na escuridão da noite o silêncio é quebrado por um grito de pavor de alguma mulher, que está por trás da única janela iluminada.

Exatamente nesse momento tôda a rua acorda. Um camarada, mais cuidadoso, antes de sair à rua, vai logo chamando a Radiopatrulha pelo telefone. Uma senhora dá ataque. Outra, ligada à Sociedade Protetora das Galinhas, toma imedia t a s providências, pois, sem que se soubesse o que estava acontecendo, poderia ser algo relacionado com assalto a reduto de penosas.

De pijama, sem pijama, "baby-doll", ceroulas e até com fantasias do Salgueiro começa a aparecer g e n t e, que forma um grupo, e se transforma em multidão em frente à janela já citada.

Entre os presentes — ante a demora da também solicitada guarnição do Corpo de Bombeiros — abre-se um voluntariado para escolher o mais corajoso, que receberá a missão de subir ao local do crime e resolver o problema.

Chega a Rp. Dezenas de p e s soas tratam de narrar o acontecimento, cada uma apres ntando uma versão diferente.

Estrangulada? Morta a machadadas? Serrada e colocada na mala? Como estaria?

O "suspense" aumenta quando, inesperadamente, a tal janela se abre. Uma senhora idosa, calmamente, olha de cima e vê a confusão. Desce. Sai, com uma revista nas mãos. Quando lhe pergunta o que havia acontecido, ela explica o próprio grito:

— Não está vendo o senhor, aqui na página 20, c o m o o Jorginho Guinle e s t á agarrado na Romy Schneider?

CASO MAZZILLI QUASE DÁ NÔVO ATO

Deputados chegados ao Bloco Parlamentar Revolucionário deram a entender, ontem, em Brasília, que o govêrno tinha preparado um nôvo Ato Institucional para entrar em vigor, revolucionàriamente, caso o sr. Ranieri Mazzilli tivesse vencido as eleições para a presidência da Câmara. Os deputados informaram que muitos votos de deputados indecisos foram arrancados pelos organizadores do Bloco Parlamentar mostrando o documento que revelava de nada adiantar a vitória do deputado Ranieri Mazzilli. Segundo os mesmos informantes, o nôvo ato será submetido agora ao Congresso sob a forma da mensagem presidencial de Reforma Política. Em São Paulo a campanha eleitoral pela Prefeitura continua animada (a deputada Ivete Vargas sofre inquérito por declarações na televisão, mas continua a defender a candidatura Lino de Matos com ênfase) e na Guanabara uma pesquisa prévia mostrou que o vice-governador Rafael de Almeida Magalhães conta com muita penetração na Zona Norte. Em Minas o grande assunto continua a ser o da prorrogação dos mandatos do governador e do vice-governador do Estado. O projeto continua a sofrer oposição do PSD.

GUANABARA

Ricardo Brandão

Prévia do vice dá QG na Zona Norte

O resultado da prévia política efetivada pelo "staff" do vice-governador Rafael de Almeida Magalhães, para testar a penetração do seu nome como candidato à sucessão do sr. Carlos Lacerda, deu-lhe como pràticamente o seu Quartel General, a Zona Norte da cidade.

A enquete foi realizada por uma equipe composta dos srs. Péricles Barbeto, Romeu Loires e Dario Gadelha e tomando como base também a candidatura da professôra Sandra Cavalcânti.

As prévias favoreceram o sr. Rafael de Almeida Magalhães em Santa Cruz, Tijuca, Santa Teresa, Campo Grande, Del Castilho e Madureira, onde o nome da presidente do Banco Nacional de Habitação não tem receptividade.

Já na Zona Sul, notadamente Copacabana, Leblon e Ipanema, o vice-governador e a ex-secretária de Serviços Sociais ficaram empatados com igual número de eleitores.

Ao que parece, esta é a primeira prévia que se realiza na Guanabara, visando à candidatura ao govêrno do Estado. Na enquete efetuada, o interrogado deveria opinar entre Rafael e Sandra, não se cogitando ainda de outros nomes.

Na hipótese de eleições diretas em 1965, o vice-governador deverá realizar nova prévia, desta vez contrapondo o próprio nome ao de um candidato oposicionista.

Delegacias fiscais

O funcionalismo do Estado vem recebendo os seus vencimentos com um atraso que varia de vinte a vinte e cinco dias. Os contratados da SUSEME não recebem os seus salários há, aproximadamente, três meses. As professôras estaduais já foram notificadas de que receberão o mínimo a ser decretado, na base da prestação, durante todo o ano.

O governador alega que a situação decorre do fato de que o Estado não tem recursos e a arrecadação é deficiente, embora inúmeras obras tenham sido realizadas durante a gestão CL, através de empréstimos concedidos pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e com a ajuda maciça de vultuosas somas doadas pela Aliança para o Progresso.

Nas delegacias fiscais do Estado está ocorrendo um fenômeno interessante: postos importantes e de direção daqueles órgãos estão sendo ocupados por servidores que não entendem absolutamente nada de problemas fiscais e de arrecadação.

Detectives, escriturários, dactilógrafos, oficiais administrativos preenchem as chefias das circunscrições fiscais, enquanto vinte delegados fiscais antigos no serviço público e conhecedores da legislação fiscal e dos problemas tributários, estão, pràticamente, "encostados", sem qualquer função ou atribuição, embora recebendo integralmente os seus vencimentos.

A medida governamental afastando os delegados fiscais é meramente política, revertendo em prejuízo para o Estado. Eis os nomes dos antigos servidores em arrecadação tributária, atualmente "encostados": Ari de Almeida Costa, Benedito Pereira da Silva, Carlos Machado, Carlos Leite Costa, Cláudio Lins de Barros, Francisco da Silva Tavares, Francisco Geraldo Longo, Francisco Barbosa de Sousa, George Avelino, Genaro Pimentel Lopes Bitencourt, Henrique Ludegardos Cardoso de Castro, José Augusto de Almeida, Joaquim Couto de Sousa, José Ducas, Luís Marciano Vieira de Carvalho, Mário Iméco, Nélson Alvarenga, Nilo Ramos, Paulo Cézar Prado Ferreira da Gama e Raul Taunay.

Coronel Borges levou pito

O governador do Estado chamou ontem em seu gabinete o coronel Gustavo Borges, secretário de Segurança da Guanabara, demonstrando o seu descontentamento pela violência policial contra jornalistas, por ocasião do carnaval.

O governador Lacerda "deu um pito" no secretário, por ter comandado as violências e ido às estações de rádio logo após o incidente prestigiar a violência. O coronel saiu do Palácio Guanabara bastante aborrecido.

Mesa diretora

Esta seção já estava pronta quando começou a reunião da bancada udenista com o sr. Carlos Lacerda, para tratar da sucessão na Assembléia Legislativa, a fim de se indicar o candidato da UDN à presidência da Mesa Diretora. A matéria a respeito sai publicada em outra página do DC.

SÃO PAULO

Candidatura Lino é protesto contra CB

(Da Sucursal) — O senador Lino de Matos e os deputados Ivete Vargas e Doutel de Andrade, em pronunciamentos feitos na televisão paulista, têm enfatizado o sentido da candidatura do primeiro ao govêrno municipal. A candidatura Lino de Matos é uma candidatura de protesto, protesto e não subversão, oposição e não contra-revolução. Mas protesto e oposição não apenas à revolução de março de 1964, mas ao govêrno desta. Ao marechal Castelo Branco e aos seus ministros, notadamente aos srs. Roberto Campos e Otávio Gouveia de Bulhões. «Proteste votando no Lino», é o «slogan» que o senador vem trabalhando. Os promotores de sua campanha, já agora desesperançados de uma vitória eleitoral (pretextam total ausência de recursos financeiros), lutam 1.º) para que o sr. Lino de Matos alcance uma votação expressiva e, 2.º) para que os seus votos possam significar, na análise do procedimento do eleitorado paulistano, um voto de desagrado à administração federal. O procurador da Justiça do TRE já pediu a instauração de inquérito contra a sra. Ivete Vargas que, através da tevê, teria se enquadrado em artigos da Lei de Segurança. A parlamentar, no entanto, não diminuiu o ímpeto de sua participação na luta sucessória nem amenizou a sua linguagem, de franca condenação ao govêrno federal.

Banco, truste & golpe

Assim, tôda a campanha do senador Lino de Matos caminha nos seguintes trilhos: protesto e oposição ao govêrno federal que aumenta o custo de vida, que dá um salário insuficiente e reduz salários, de um lado; do outro, com menor ênfase, combate aos três mais fortes concorrentes: o brigadeiro Faria Lima, o senador Auro e o vice-governador Laudo Natel. O primeiro por suas ligações com o «golpe» de março, com o marechal Eduardo Gomes e com o general Sizeno Sarmento; o segundo, porque representaria um truste da carne e o terceiro por ser banqueiro e, se eleito, deverá depositar o dinheiro municipal na sua organização bancária.

Freitas com Laudo

A sucessão municipal esfacela todos os partidos políticos, tornando inconsistentes, em todos êles, a chamada «coerência partidária». Elementos udenistas se dividem entre as candidaturas Paulo Egídio (ortodoxa), Faria Lima (Arruda Castanho, Israel Dias Novais) e Laudo Natel (Homero Silva). Líderes do PTN, partido cujo candidato oficial é o senador Lino de Matos, passam em massa para o lado do mesmo brigadeiro. Agora chegou a vez de surgir uma dissidência no MTR, cujo candidato é o brigadeiro Faria Lima. O vice-prefeito Freitas Nobre, acompanhado pelos vereadores Marcos Kertzmanne e Raul Tabajara, aderiram ao candidato Laudo Natel.

MINAS GERAIS

Política retoma seu ritmo normal

(Da Sucursal) — Pouco a pouco, passado o recesso carnavalesco a que ficaram sujeitadas, as atividades políticas retomam seu ritmo normal em Minas, prometendo novas disputas e acirrados debates em tôrno de assuntos do momento brasileiro. Ontem, era o PSP que se reunia sob a presidência do deputado Bento Gonçalves Filho para examinar dois temas que começam a apaixonar os meios políticos e parlamentares do país: reforma política e reforma eleitoral. O partido ademarista em Minas, de acôrdo com o que decidiram ontem seus membros, vai fixar sua posição diante dos dois assuntos, podendo-se adiantar que há grande disposição de lutar contra a pretendida reformulação dos partidos, cujo principal articulador é o governador Magalhães Pinto.

Por sua vez, o PTB tem reunião programada para meados dêste mês, quando os trabalhistas farão também a sua análise da situação atual e ultimarão os preparativos para a convenção regional de abril, destinada esta a eleger os novos componentes do Diretório Estadual. Tem-se como certa a reeleição do senador Camilo Nogueira da Gama como presidente, cargo que vem ocupando há vários anos sem que haja perspectivas próximas de vir a perdê-lo.

Prorrogação de mandatos

O grande assunto, porém, continua sendo a prorrogação dos mandatos do governador e do vice-governador do Estado, que voltou ontem à noite a movimentar a Assembléia Legislativa, durante reunião extraordinária convocada pela liderança do govêrno. O projeto, que retornou a plenário para ser submetido à primeira votação em segundo turno, encontrou como se esperava oposição por parte da bancada pessedista, com a colaboração dos quatro deputados que restam da bancada de nove com que contava anteriormente o PSP. A sessão, iniciada às 21 horas, prolongou-se noite a dentro, com os pessedistas firmes nos seus propósitos obstrucionistas e conseguindo adiar para outra sessão, possìvelmente a da noite de hoje, a aprovação do projeto. O governador Magalhães Pinto, por sua vez, continua gestionando intensamente em favor da prorrogação, sendo seu alvo predileto a turma do PSD, cujos integrantes, em bom número, têm se mostrado sensíveis aos apelos de paz feitos pelo chefe do Executivo mineiro. Magalhães desistiu da viagem que tinha programado ao Rio, onde pretendia avistar-se numa próxima oportunidade com o presidente Castelo Branco. Muitos entendem que essa decisão tem relação íntima com a fase final de votação em que se encontra o projeto prorrogacionista.

BRASÍLIA

Mauritônio Meira

Nôvo Ato por vias normais?

BRASÍLIA — Aos poucos se começa a saber de uma série de pequenos — mas importantes — acontecimentos que se verificaram no bojo da luta parlamentar-eleitoral da qual saiu vitorioso o esquema de fôrças que apresentou a candidatura Bilac Pinto à Presidência da Câmara Federal. E o que me parece de maior relêvo é justamente isto que acaba de nos revelar um parlamentar dos mais engajados no esquema de formação do Bloco Parlamentar Revolucionário. Além de confirmar a existência de um "nôvo Ato", a ser aplicado — "de cima para baixo" — no caso da vitória do conjunto "contra-revolucionário" comandado pelo sr. Ranieri Mazzilli, documento que chegou a ser mostrado a alguns parlamentares indecisos, o nosso informante está convencido de que, agora, com a vitória do esquema Bilac Pinto, o "Nôvo Ato" *será submetido ao Congresso*, em têrmos de mensagem presidencial.

As informações fornecidas dão conta de que:

1 — As linhas centrais do "nôvo Ato Institucional" estão enfeixadas naquilo que o Palácio do Planalto vem chamando, *oficialmente*, de "Reforma Política", documento que o presidente Castelo Branco situa em suas preocupações dêste fim-de-semana.

2 — São reformas que visam ao aprimoramento do sistema de govêrno, com fundas repercussões no funcionamento e na composição do Parlamento Brasileiro.

3 — Na ocasião, falou-se — sem as necessárias confirmações — que o "Nôvo Ato" incluía até mesmo a reedição de dispositivos destinados a fazer uma nova triagem dos dois corpos legislativos, dirigidos mais diretamente à Câmara do que ao Senado. Agora, pelas informações disponíveis, aparentemente foi feito um "abrandamento" da "dureza" dêsse capítulo, embora se estabeleça uma série de limitações ao comportamento dos parlamentares, novamente legitimados pela Revolução de março.

4 — O motivo do envio dêsse nôvo *ato* ao Congresso seria a segurança adquirida, em suas linhas centrais, pela formação de uma base de sustentação parlamentar cuja consolidação — em têrmos de compromissos escritos — será a preocupação fundamental dos parlamentares situados na liderança do govêrno, e áreas afins, sobretudo os deputados udenistas Adauto Lúcio Cardoso, Ernâni Sátiro, Rui Santos e Costa Cavalcânti, e o pessedista Último de Carvalho, além do petebista Teódulo de Albuquerque.

5 — O Congresso, com base parlamentar assegurada, daria, assim, a cobertura de apoio ao govêrno, com reflexos muito importantes nos setores militares que insistiam em que, a despeito dos expurgos parlamentares de abril do ano passado, o Congresso não estava colaborando com os propósitos revolucionários, a ponto de exigir esforços periódicos pela aprovação de medidas de interêsse do govêrno da Revolução. Tais setores se afirmariam com a linha dos desesperados da LÍDER, para os quais, o melhor mesmo, seria dispensarem-se os serviços do Parlamento.

O parlamentar que nos deu, em confiança, êstes aspectos da "Reforma Política" do presidente Castelo Branco observou, com um ar de convicção e até de surprêsa: "Eu nunca vi tanta coisa acontecer dentro de um govêrno como naqueles dramáticos sete dias de fevereiro que antecederam à vitória de Bilac Pinto. Estou convencido de que há um plano em marcha, que será possível levar-se adiante, agora, sem o apêlo aos tanques, pelas vias normalíssimas do Congresso Nacional".

Expulsão e mêdo

Se há um homem cauteloso nesse caso da decisão da bancada petebista, de expulsão dos "bigurrilhos", é o presidente em exercício do PTB, sr. Baeta Neves. Embora assegurando que é pela unidade partidária e sua disposição de obedecer às *linhas ideológicas* do PTB — e não necessàriamente à sua liderança — o sr. Baeta Neves tem como semente de suas preocupações o problema da reformulação dos partidos políticos, anunciado pùblicamente pelo presidente Castelo Branco, na primeira quinzena dêste ano. Examinando as exigências que deverão ser atendidas pelos partidos — no caso de ser aprovado, como se espera, o projeto governamental — o sr. Baeta Neves se alarma ante a perspectiva de o PTB "acabar de uma vez". "Se fôr expulso o Teódulo — diz êle — na Bahia não faremos nada. O mesmo acontecerá em Pernambuco, se perdermos o Bezerra Leite. Até mesmo em São Paulo, onde temos um grande número de diretórios, há dificuldades em se atingir os 30 por cento dos municípios, conforme as exigências".

META DO GAULLISMO É ESTABILIDADE

O argumento básico que conduz os entendimentos para reformular o regime político brasileiro é o seguinte: tivemos uma experiência parlamentarista que demonstrou seu fracasso; mas o presidencialismo da Carta de 46 também já demonstrou fartamente sua ineficiência, pois sua vigência vem sendo pontilhada por crises sucessivas.

Busca-se um regime que dê ao país a estabilidade que em todos êstes anos, quando existiu, estêve sob uma tensão permanente.

O Deputado Gustavo Capanema, que confirmou, ontem, participar dos entendimentos, contesta que a solução buscada seja o parlamentarismo. Caminha-se em direção do aperfeiçoamento do presidencialismo, para dar-lhe uma feição mais adequada à realidade brasileira.

Além da estabilidade das instituições, pretende-se maior autenticidade dos podêres, especialmente do Executivo e do Legislativo. O Executivo terá maior participação na elaboração das leis que lhe caberá depois cumprir; deverá ter uma assessoria de gabarito para fornecer ao Legislativo informações necessárias ao seu trabalho. De sua parte, o Legislativo, de posse de maior soma de informações do dispositivo governamental, poderá participar da execução das leis, seja fiscalizando, seja aprimorando continuamente a legislação.

No dizer de um dos participantes dêstes estudos, a diferença entre o regime pretendido e o «gaullismo» é que na França há um «parlamentarismo presidencialista e no Brasil deseja-se um «presidencialismo parlamentarista».

Mílton hoje

O Ministro Milton Campos sòmente hoje chegará ao Rio para retomar seus contatos sôbre a matéria. Pessoalmente adepto do parlamentarismo, o ministro da Justiça tem esperanças de vir a converter o presidente à sua posição — ou, pelo menos, de conseguir na formulação do nôvo regime, que o Congresso ocupe um papel de relêvo nas decisões políticas.

Lacerda à margem

O Sr. Carlos Lacerda e seus adeptos na UDN estão à margem dos entendimentos para o nôvo regime. O Sr. Ernâni Sátiro, um dos lacerdistas mais fiéis, anuncia que a UDN será levada a um pronunciamento contra a reforma, caso se vislumbre no seu bôjo a tentativa de reformular o quadro sucessório com o prejuízo da candidatura presidencial do governador da Guanabara.

PSD não pune ninguém

Telefonando de Brasília ao Deputado Ernâni Sátiro, o líder pessedista Martins Rodrigues desmentiu que o PSD pretendesse punir qualquer de seus deputados que votaram ou trabalharam em favor da candidatura do Sr. Bilac Pinto para a presidência da Câmara. A tradição pessedista, segundo o líder, é perdoar as dissidências em proveito da unidade partidária.

O PSD, no dizer do Sr. Martins Rodrigues, vai passar uma borracha no episódio, sustentar sua posição de independência perante o govêrno e ter esperança de que pròximamente seja recomposta e fortalecida a sua unidade partidária. Mais cedo ou mais tarde os próprios dissidentes serão os primeiros a voltar, certos de que é fortalecendo sua bancada que se valorizam perante o govêrno e a opinião pública.

Já o Sr. Doutel de Andrade parte de pressuposto diferente. De cêrca de 90 deputados petebistas, aproximadamente 20 deveriam ser expulsos se cumprida a determinação da bancada de puni-los. Passando de 90 a 70, a bancada perderia pouco de seu atual poder de decisão, mas a repercussão junto à opinião pública seria altamente benéfica ao prestígio do partido.

Arinos sonda militares

O Senador Afonso Arinos, também dedicado aos estudos para a reformulação do regime, disse, ontem, que depois de sucessivos contatos na área política, pretende agora dedicar-se a consultas na área militar. O senador é o mais parlamentarista dos políticos solicitados a apresentar sugestões à reforma institucional que o govêrno espera concretizar.

Cinema

Glauber Rocha

Vítima e cúmplice

Janeiro e fevereiro são meses áridos para o crítico e o espectador de cinema. Os distribuidores e exibidores tecem a programação de filmes com censura até dezoito anos, que afastariam dos cinemas um grande setor do público mais disponível no perído, o colegial. Como qualquer filme pouquinha coisa mais sério leva, por artes dos censores, o rótulo «proibido até dezoito anos», os meses de janeiro e fevereiro ficam limitados à idiotice massificada por «Week End em Palm Springs», «Praia dos Amôres» e congêneres. Nesta primeira semana de março a tendência não revela qualquer sinal de modificação e entre lançamentos como «A Volta Para o Adeus, «A Espada de El Cid», «Valentes e Indomáveis», «Torvelinho de Paixões» e «Os Briguentos» pouca escolha há para o espectador. Nenhum dêsses filmes responde, em sua realização, a qualquer solicitação de ordem cultural mais profunda; nenhum dêstes filmes tem, como ponto de partida, uma experiência humana digna de ser comunicada; nenhum dêles indaga do homem e do seu dia. São filmes que bem poderiam não existir e que só existem por isso mesmo, por sua inutilidade. São peças de uma vasta engrenagem, de uma vasta conspiração que objetiva amortecer o senso crítico do espectador, privá-lo de sua potencialidade transformadora, massificá-lo na mediocridade do conformismo. São filmes que portam uma única ideologia, a da aceitação indiscriminada e unilateral de tudo que há sôbre uma das faces da terra.

O espectador está arriscado a ver o panorama de janeiro e fevereiro prolongado no resto do ano. Para um «Olto e Meio e um «Cinzas e Diamantes», quantos briguentos, torvelhinhos de paixões, suplícios do destino, praias dos amôres? Distribuidores e exibidores unidos, a serviço do que existe de pior na produção internacional, a serviço do comboio de mediocridades que penetra no país às custas de taxação irrisória. O cinema brasileiro está encostado na parede. No seu mercado natural conhece uma competição injusta, negam-lhe circuitos de exibição em nome destas inutilidades que, semana após semana, anulam a consciência do espectador. Mas se o espectador é vítima, também é cúmplice desta condição, pois se entrega docemente à passividade, ao chamado ao sonho e à morte na escuridão que lhe fazem a maioria dos cinemas. O crítico, ainda que vítima, recusa-se a ser cúmplice e abre os olhos dos espectadores para êste câncer de celulóide que quer comer nossas vontades.

Antônio Carlos Fontoura

Teatro

Fernando Pessoa Ferreira

A estação do otimismo

Com várias estréias programadas para os próximos dias, o panorama teatral carioca se apresenta com as perspectivas mais ambiciosas dos últimos anos. Talvez atraídos pela possibilidade de um público maior e mais assíduo, conquistado entre os turistas que visitarão o Rio no seu IV Centenário, nossos empresários estão revelando uma audácia incomum, numa cidade cujo teatro tem vivido permanentemente em crise, desde que, já há algumas décadas, começou a sofrer a competição do cinema e dos clubes noturnos.

Em poucos meses, cinco novos teatros foram inaugurados, enquanto outros, fechados há muito tempo, reabriram suas portas, depois de remodelados. E breve teremos a inauguração ou reabertura de mais alguns: Teatro da Praia, Teatro Miguel Lemos, Teatro João Caetano. Tanta é a euforia que, como se ainda não bastasse, o empresário do Miguel Lemos já anunciou, antes de inaugurá-lo, que construirá mais um no Botafogo.

Sem querer ser agourento, temo que êsse clima de otimismo dependa, para sobreviver por mais tempo, do acêrto das previsões, que estimam um afluxo bem maior de público aos teatros, durante o decorrer dêste ano e que, antevendo mais longe, esperam que o sucesso das comemorações do IV Centenário engorde permanentemente a indústria turística carioca, assegurando uma contínua e generosa substituição dos espectadores forasteiros, por outros que virão posteriormente.

Se nada disso se confirmar ou mesmo que se confirme, mas parcialmente apenas, espero que o entusiasmo de hoje não se transforme em desânimo, como tão freqüentemente ocorre no setor de teatro, no qual, salvo recentes e minoritárias exceções, ainda predomina o improviso mais desvairado. Tratando-se de uma atividade profissional em que o imponderável é um fator que sempre pesa, seria de esperar que, justamente devido a essa margem de risco sempre constante, os produtores teatrais procurassem se cercar de precauções, estudando prèviamente todos os detalhes de cada nova montagem, a fim de reduzir ao mínimo a «chance» de insucesso. Mas, em geral, nada disso é feito. No máximo, empresários que se julgam espertos montam textos baratos — os chamados textos comerciais» — e acham que alimentando o mau gôsto de certo público, que julgam mais numerosos, evitarão a hipótese de fracasso financeiro. Nem mesmo os sucessivos exemplos em contrário os convence de que fazem tolice. E de que, para teatro ruim, não haverá indústria turística, por mais bem sucedida, que consiga conquistar público. Veremos.

Cultura Popular

J. Ramos Tinhorão

História das gafieiras (IV)

Fundada há 25 anos na Rua das Laranjeiras pelos cidadãos Manoel Gomes, Matario e um estudante de Direito de nome Pedro (daí o nome de Estudantina), a gafieira vizinha da Inspetoria de Trânsito, na Praça Tiradentes, instalou-se nêsse sobrado há 22 anos, depois de rápida passagem pela Praça José de Alencar. Uma gafieira a mais entre as outras, a Estudantina recebia apenas, afora seus freqüentadores habituais, um ou outro jornalista do DIARIO CARIOCA, instalado então no sobrado vizinho, ou do «Diário de Notícias» da Rua da Constituição. Cantores em início de carreira, como Nélson Gonçalves (que então imitava Orlando Silva a capricho) lá iam divulgar suas músicas cantando de graça, enquanto, no salão, os escurinhos faziam suas firulas, sob o olhar vigilante dos fiscais. Assim as gafieiras da uma maneira geral, e a Estudantina, em particular, atravessaram o período da guerra e do após guerra ignoradas pela classe média. Foi no início do ano passado, quando o misto de idealista e «bon-vivant» chamado Albino Coelho Pinheiro descobriu a gafieira como um reduto de forte «côr local», que a Estudantina chegou ao conhecimento da zona sul. Resolvido a animar as noites de quarta-feira, dia da semana de menor freqüência, Albino começou a convidar amigos, estudantes e intelectuais, para conhecerem a gafieira, culminando a propaganda com publicação de uma reportagem da revista «Manchete», em cobertura a uma festa por ela mesma organizada. A descoberta da Estudantina coincidia com outra novidade nascida do mesmo fenômeno de curiosidade da classe média: o restaurante Zicartola. Como o restaurante era próximo, e fechava à meia-noite, a maioria dos seus freqüentadores brancos teve a idéia de continuar a sua noite na gafieira Estudantina, ali próxima, praticando aquilo que na linguagem dos desocupados da zona sul se chama uma «esticada».

O espetáculo gratuito da maneira característica de dançar dos casais negros e mestiços, aliado ao preço moderado da bebida, conquistou o público jovem da classe média. A partir do fim do ano passado e início dêste ano de 1965 a gafieira Estudantina foi tomada de assalto. Vieram em primeiro lugar os que, como os universitários, pensavam poder realizar, na prática, a extensão dos cursos de ciência social. Depois vieram os simplesmente curiosos. Depois os esnobes e os cafajestes. Depois os paraíbas porque havia mocinhas porque havia rapaziada de pele morena da praia e camisa vermelha. E, afinal, houve um dia, às vésperas dêste carnaval que passou, que aconteceu apenas o seguinte: a Estudantina foi tomada pelo carnavalesco com entradas pagas, e, quando a orquestra atacou, a velha gafieira só assistia no salão os músicos e os donos, Manoel Jesuíno e Lino. Os crioulos tinham sumido.

No próximo artigo terminaremos.

Dom Quixote

Napoleão Moniz Freire

Entrevista

Foi com o Paulo, engraxate. Conversamos durante duas horas mais ou menos, na minha ânsia de querer saber da vida.

Nome: Paulo. Não perguntei mais.
Residência: Morro do Pavãozinho.
Profissão: Engraxate.
Ambição: Mecânico de automóvel.
Idade: 14 anos.

O primeiro problema foi saber que tom adotar na conversa, para que o menino ficasse à vontade. Mas nêsse ponto, não sou versátil: trato tôdas as pessoas mais ou menos igual: "— Paulo, eu quero que você me conte um dia em que você realmente sentiu raiva".

"— Bom, eu fico com raiva quando a gente tem que bater nos outros e não pode. Eu fico tremendo de tanta raiva, às vezes eu levanto e vou embora".

Essa raiva tôda é por causa do Niura, garôto menor que êles, que insiste em atrapalhar o jôgo de bola-de-gude, chutando as bolas ou acusando os adversários de trapaça. Acontece que o Niura tem um irmão mais velho que bate em quem bate no Niura. Um velho esquema.

Bola-de-gude não é o único esporte exercido. Paulo pertence também ao "Azul-Verde Futebol Clube", cujo campinho é lá em cima no morro.

O campinho voltou à baila no fim da conversa, em momento embaraçoso.

"— Paulo, você já namorou alguém?"
"— Eu? Não senhor."
"— Mas porque?"
"— Porque não."
"— Mas você não gostou nunca de ninguém?"
"— Bem, gostar a gente gosta, né?"
"— E você diz pras môças que gosta delas?"
"— Bom, vou ser franco: já namorei uma sim, lá perto do campinho."
"— Pegava na mão dela, dava beijo?"
"— ?"
"— Porque você parou de namorar ela?"
"— Parei. Ficava com mêdo do pai dela dar um flagra."
—" E a môça, não ficou gostando de você?"
—" Ficou."
—" Como é que você sabe, te contaram?"
"— Não."
"— Então como?"
"— Ela mesmo que disse, ué."

Impressionante a semelhança do ser humano. Vou conversar com um engraxate querendo saber da fome, da miséria, do problema social, e encontro sôbre tudo isso, punjante, a infância. (continua)

RIO noite e dia

Mister Eco

A emoção muito forte do Orlando

Solidariedade não tira pancada do lombo de ninguém mas não quero deixar também de lavrar o meu mais veemente protesto contra a boçalidade policial que andou massacrando colegas meus, durante o desfile das escolas de samba. Chega a ser inacreditável que profissionais no desempenho do seu trabalho tenham sido espancados de maneira tão brutal e sem qualquer motivo. A Polícia Militar, que tanto custou a livrar-se do pejorativo "meganha" para merecer o respeito da cidade com as simpáticas duplas de Cosme-e-Damião, precisa de alijar dos seus quadros os marginais fardados que põem em xeque a honra e a dignidade da valorosa corporação.

* * *

Confirmada plenamente a previsão desta coluna, feita há dois meses: João Roberto Kelly foi o grande campeão da música carnavalesca. • O produtor Carlos Machado deve estar rindo muito com os seus botões. Oscar Ornstein não conseguiu vender nem com convites para o baile de têrça-feira e foi obrigado a suspendê-lo. O Clube Monte Líbano continua com a liderança dos bailes de encerramento do carnaval. • Desde já, enquanto é tempo, deve ser instituído o Prêmio Grossura para a bem nutrida e desfrutável senhora Wilza Carla. • Tomem nota, por favor: o uísque do Stork Club — subsolo do Edifício Avenida Central — e da boate Pigalle, foram condenados pelo Instituto de Fermentação. • Vera Lúcia Couto Santos jamais deveria ter pensado em gravar um disco. A sua gravação da marcha-rancho "Rosa Dourada" faz a gente ficar com raiva da bonita mulata.

* * *

No concurso de músicas organizado por Abelardo Chacrinha Barbosa, de resultado justo, o cantor Orlando Dias se sagrou vitorioso com o samba "Saravá". Orlando entrou no palco da Excelsior com o rosto vermelho e inchado de tanto chorar. Explicou o Chacrinha que o cantor chorava "de emoção". Uma emoção realmente muito forte pois o rosto de Orlando Dias tinha vindo, naquele preciso instante, das mãos nada amigas do sr. Gonçalves da Silva, coordenador do concurso. Antes de ser festejado no palco, a insolência do cantor lhe valeu um festival de bolachas nos bastidores do Canal Dois e não houve saravá que o salvasse.

* * *

Reabriu ontem, totalmente, a boate Tomel. • Emilinha Borba, outra grande vitoriosa do carnaval, inaugurou uma dupla dentadura. • Romy Schneider, além de muito simpática, se revelou também de muita eficiência no levantamento de copo. • O sr. Ribeiro Martins sendo atacado duramente pela turma do "paellet" nacarado. Depois tudo passa, vem outro carnaval, e lá estará o sr. Ribeiro Martins como eterno coordenador dos concursos de fantasia. Êste ano, todavia, o sr. Ribeiro Martins vai encontrar certa dificuldade de matéria-prima para a sua "indústria".

Rio, garôto de quatrocentos anos — diz o anúncio da gasolina. Rio de quatrocentos janeiros — dis o "show" do Copacabana Palace. Outro quarto centenário só daqui a cem anos — disse o presidente do Vasco da Gama. Na noite de quarta-feira de Cinzas, pela TV-Rio, o locutor Murilo Néri — Gurilo como gosta de ser chamado — baguncou tudo ao afirmar: "Vamos aguardar agora o quadragésimo-primeiro carnaval". Gurilo, em verdade, não tinha certeza do "quadragésimo - -primeiro. Perguntou a alguém do auditório: "E' isso mesmo?" E êsse alguém deve ter sido de uma maldade imensa porque o Gurilo ratificou enfàticamente: "E'!!!" Fica então combinado que cada centenário do Rio é de apenas dez anos.

Literatura

Hélio Pólvora

João Ternura (II)

João Ternura é um Jude Fawley nascido nas montanhas de Minas, mas, ao contrário de seus pais, com o verme da inquietação, porque numa época (diria Aníbal M. Machado, em 1949, explicando o caráter do mineiro) em que "o espírito de iniciativa vem predominando sôbre o espírito de contemplação", ou seja: "dormir sôbre jazidas de minerais e ouvir cachoeiras desaproveitadas — é coisa que hoje o envergonharia". Mas o João de Aníbal e o Jude de Hardy diferem numa coisa: êste quer subir, impor-se, vencer na vida, ombrear-se aos "scholars" de Christminster, cujas luzes admirava de longe; aquêle quer apenas subsistir para viver, conversar, passear, amar, sentir; Jude Fawley quer integrar-se na vida através da arte, enquanto João não almeja muito: é lírico e vulgar. Em ambos, porém, o traço comum da poesia, a inadaptação às coisas práticas da vida, que gera o conflito entre êles e o mundo. A sensibilidade aguçada há de ser ferida em cada esquina. João, como Jude, também seria incapaz de sangrar um porco.

Aníbal Machado não imaginou o livro como romance — ou seria desculpa de quem se sentia incapaz de urdir um romance, de quem era sobretudo lavrador de pequenas peças que se realizavam na área do conto e da novela, servidas pela poesia, às vêzes surrealista, captada do cotidiano? Na introdução, êle adverte: "Tratando-se de livro que não é romance no conceito usual da palavra, fiz o possível, usando elipses e equilibrando planos, por assegurar-lhe certa unidade de composição sob a descontinuidade aparente dos fragmentos". O que "João Ternura" é, na verdade, embora em muitos momentos grandiosos (a revolução e o episódio da captura do canhão, a visita à cartomante, a descoberta do carnaval, a perseguição de um pederasta a João Ternura e a Matias, páginas de tranqüila beleza, do melhor e autêntico surrealismo) transmita clima de ficção adejante, que paira sôbre os sêres e as coisas como a de Julian Green, é um breviário lírico, uma autobiografia que se consome nas vivências de Aníbal: no levantamento da infância e adolescência de João, êle há de ter usado muito material seu, muita impressão de coisa vista e sentida, que lhe feriu a sensibilidade e perdurou até a vida adulta. No roteiro de João Ternura das montanhas para o mar — e o encontro com o mar tem o sabor de uma romaria às águas lustrais da purificação — adivinha-se o roteiro de Aníbal, os seus primeiros e dolorosos contatos com o Rio, por fim o amor ao Rio, a integração no viver carioca que haveria de deflagrar novelas como "O Piano", "A Morte da Porta-Estandarte", e "O Telegrama de Artaxerxes".

Aventuda vivencial, sonho lúcido, "João Ternura" pode ser considerado um longo poema fragmentário sôbre o Brasil, seu corpo e sua alma, desde os "Meus Oito Anos" de Casemiro de Abreu até as preocupações atuais em tôrno da reforma agrária e das potencialidades da Amazônia. Otto Maria Carpeaux considera-o "fruto de uma longa, longa conversa: com o Brasil do seu tempo e com o Brasil de sempre". Livro conversador, patético e grave, malicioso e irreverente, com as tintas líricas da infância e as madurezas da arte clássica, sintetiza o brasileiro de todos os quadrantes, lúbrico e lúdico, violento e terno, e sempre atento às surprêsas que se escondem chaplinianamente por trás de cada esquina. Edição José Olympio.

Artes

Antônio Bento

Ignorada a arte brasileira

A verdade é que a arte brasileira continua, de modo geral, ignorada no mundo inteiro. São apenas conhecidos alguns dos nossos artistas. Nos últimos anos, Pelé tornou-se o único brasileiro a ser admirado em todos os países, pois é de fato o maior artista do futebol da sua época.

Ainda há poucos anos, quando vivo, Portinari era também conhecido, sendo o seu nome registrado em várias histórias da pintura moderna. Estou fazendo essas observações a propósito de um telegrama de Londres, ontem aqui distribuído pela France-Presse. Referindo-se à exposição "A Arte Brasileira de Hoje", que está sendo realizada no Colégio Real de Artes, sob os auspícios do govêrno brasileiro (adianta o despacho), o famoso colaborador do "Times", Edward Lucie-Smith afirmou que essa mostra de arte "colocou a crítica britânica diante de um verdadeiro desafio, especialmente por ter demonstrado que ignoramos por completo quase tudo o que se refere à moderna pintura brasileira".

E' essa a opinião da enorme maioria dos críticos de arte estrangeiros. Por êsse motivo, comentários ou afirmativas iguais a êsses, registrados, no despacho aqui transcrito, podem ser feitos em quase todos os países.

A arte brasileira era e continua sendo ignorada no mundo inteiro. Sob êsse aspecto, foi excelente a divulgação que essa mostra do "Royal College" de Londres está fazendo da arte moderna brasileira.

E' pena que iniciativas ou realizações semelhantes não sejam feitas, sistemàticamente, em outras grandes cidades européias, americanas, asiáticas e africanas. Felizmente, as gravuras brasileiras que participam da mostra, a ser encerrada no fim da próxima semana, ficarão durante um ano na Grã-Bretanha, onde deverão percorrer várias cidades. Já a parte de pintura será enviada dentro de alguns dias a Madri e depois ao Canadá.

• O pintor Sepp Baendereck estará expondo na "Galeria Guignard", de Belo Horizonte, a partir do próximo dia 12.

• O júri de premiação do cartaz da VIII Bienal de São Paulo atribuiu o 1.º prêmio de Cr$ 500.000, ao cartaz de autoria de Décio Bassani, que se apresentou sob o pseudônimo "OITOBÉ"; concedeu também menções honrosas aos cartazes de Danilo Di Prete, cujo pseudônimo foi "Bau 7" e a Acácio de Olival Nogueira de Assunção, inscrito com o pseudônimo "Calder".

Astrologia

Prof. Mirakoff

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) — NEGÓCIOS: — No seu signo poderá alcançar posição elevada no setor de trabalho. AMÔRES: — Além dos seus dotes intelectuais, conquistará também simpatias de grandes figuras da sociedade, não deixe que fuja sua «chance». SAÚDE: — Sua natureza forte resistirá sempre os embates maléficos das doenças. Cuide de sua saúde, conservando-a em boa forma.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: — Seus negócios serão solucionados mais rápido do que imagina; mantenha sempre sua atitude calma, embora o seu mundo interior esteja em pânico. AMÔRES: — Não deverá entregar-se ao primeiro amor que lhe surgir. E' perigoso brincar com o fôgo, resista as tentações e procure evitar o que à primeira vista lhe pareça um sonho de fadas. SAÚDE: — Sua saúde está firme, mas cuidado com acidente mesmo em casa.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: — Aja pela sua intuição. Se ela o impulsiona será melhor terminar qualquer negócio que não lhe traga prejuízo financeiro. AMÔRES: — Se não tiver confiança no se amor inicial deixe-o logo. Antes terminar agora do que mais tarde se arrepender. SAÚDE: — Cuidado com a circulação; leve uma vida mais equilibrada, sem choques emocionais.

Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES) — NEGÓCIOS: — Levando a sério o seu trabalho poderá auferir grandes progressos, caso contrário a insegurança principalmente no setor financeiro o atormentará. AMÔRES: — Receberá dádiva de alguém que o amou e reviverá sentimentos adormecidos. SAÚDE: — Cuidado com as suas relações, há um perigo no contato com amigos enfêrmos.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: — Muita atividade e sorte nos negócios, no entanto se perceber que não são muito certos deixe-os logo. AMÔRES: — Não confie muito os seus amôres a colegas. Se tem um amor verdadeiro guarde-o carinhosamente. SAÚDE: — No processo de manter a sua calma aparente, deve haver o cuidado pela sua saúde.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: — Este período será favorável para as suas atividades industriais comerciais e financeiras; sua alegria atrairá mais fortuna, através do seu trabalho profissional. AMÔRES: — Os seus amôres serão volúveis, embora em grande número, procure afastar-se do enrêdo amoroso, o qual não lhe interessará. SAÚDE: — Cuidado com a sua dispnéia. Seja comedido e evite os excessos.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CANCER) — NEGÓCIOS: — Não se deixe influenciar por fantasias. Lembre-se de que o trabalho embora comedido e lento, sendo perfeito leva-lo-á a vitória. AMÔRES: — Grande afetividade da parte do sexo opôsto, mesmo com temperamento moderado, não deixe passar essa oportunidade. SAÚDE: — Não se deixe dominar pelos seus nervos, controle-se.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS: — Encontrará alguém que o ajudará a concretizar sua idéia, que pela originalidade trará proveitos financeiros. AMÔRES: — Terá sorte no presente período em seus romances, em certo ponto até em demasia, embora não se aproveite disso, surgirá alguém que lhe despertará atenção e cobiça. SAÚDE: — Mais impressão do que realmente doença, terá no presente período. Cuide do sistema nervoso estabelecendo horários para sua alimentação e para suas atividades

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: — Trace planos para o seu empreendimento como: agrários, comerciais e econômicos e terá sucessos financeiros. AMÔRES: — Não é na solidão que se encontram as almas gêmeas com as nossas. Deixe de isolar-se e verá como aproveitará mais a vida, conquistando o bem que o amor lhe proporciona. SAÚDE: — Bôa no conjunto, deverá evitar os excitantes e os soporíferos.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: — Possibilidades de soluções no que se refere as causas relativas a patentes e inovações havendo no entanto necessidade de organização em seu trabalho. AMÔRES: — Terá decepções no presente período, porém com capacidade, resistência e grandeza conseguirá usufruir os benefícios sentimentais. SAÚDE: — Devido a sensibilidade psíquica passará por uma crise momentânea, com tonteiras e indisposições; trate do fígado.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO) — NEGÓCIOS: — Não se deixe levar pelas aparências, procure sindicar bem os seus associados em potencial e terá sucessos nas suas atividades. AMÔRES: — Agradáveis surprêsas irão surgir no fim do período. Confie na sua boa estrêla. Os seus sentimentos fortes e a vontade poderosa serão os esteios do seu triunfo. SAÚDE: — Tenha prudência com os medicamentos receitados por leigos.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: — Se houver alguma modificação no seu trabalho não se inquiete, pois a mesma lhe trará benefícios futuros. AMÔRES: — Possibilidades de «flêrtes» inocentes sem maiores consequências. SAÚDE: — Procure evitar o álcool. Os males da humanidade são nevidos as intoxicações.

Hoje nos cinemas

Estréias

A VOLTA PARA O ADEUS — (All the Way Home) — Drama. Robert Preston e Jean Simmons. Scala. De 2 em diante. Livre.

TORVELINHOS DE PAIXÕES (The New Interns) — Melodrama. Michael Callan. Palácio e Madrid (2, 4,30, 7 e 9,00) e Riviera. Proib. até 18 anos.

A ESPADA DE EL CID (La Spada del Cid) — Aventuras. Sandro Moretti e Chantal Deberg. Plaza (sessões matinais). Roxi (2, 4, 6, 8 e 10). Olinda, Mascote e Cascadura. Proib. até 14 anos.

VALENTES E INDOMÁVEIS — "Bang-bang" mexicano. Joaquim Cordero. Presidente, Ipanema, Tijuca, Coliseu, Fluminense. Horarios especiais. Proib. até 14 anos.

A ILHA DOS DELFINS AZUIS (Island of the Blues Delphins) — Aventura e sentimentalismo. Célio Kaye. Vitória, Lebion, Veneza e Carioca. 2, 4, 6, 8, 10. Proib. até 10 anos.

FESTIVAL DE SHORTS — Documentários, desenhos coloridos etc. Coral. De 2 em diante. Livre.

Continuações

A SÉTIMA AURORA (The 7th Dawn) — William Holden e Capucine. Bruni-Flamengo, Bruni-Ipanema, Bruni-Méier, Regência, Brasília. Paraíso. Proib. até 18 anos.

O MUNDO DE HENRY ORIENT (The World of Henry Orient) — Peter Sellers. Opera, Britânia, Rio-Palace, Festival, Bruni-Grajaú, Bruni-Piedade. Proib. até 14 anos.

CINZAS E DIAMANTES (Popiol e Diamant) — Zbigniew Cybulski e Ew Zrzyzanowska Paissandu. 2, 4, 6 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

COM QUAL DOS DOIS? (I'd Rather Be Rich) — Sandra Dee. Capitólio (a partir de meio-dia), São Luís, Copacabana e América. 2, 4, 6, 8, 10. Livre.

CHARADA (Charade) — Gary Grant e Audrey Hepburn. Odeon (Cinelândia). 1 30 3.40 5.50, 8 e 10 horas. Proib até 18 anos.

RIO CONCHOS — Stuart Whitman e Richard Boone. Rian e Santa Alice (1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10) e São José, Politeama, Natal, Leopoldina, Piedade . Proib. até 14 anos.

UM AMOR DE VIZINHO (Good Neighbor Sam) — Romy Schneider e Jack Lemmon. Miramar e América 2, 4.30 7 e 9.30. Proibido até 14 anos.

MOSCOU CONTRA 007 (From Rússia With Love) — Sean Connery. Kelly. De 2 em diante. Proib. até 18 anos.

DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL — Geraldo Del Rey. Alvorada: De 2 em diante. Proib. até 18 anos.

Reprises

O ANJO E O MALVADO (Angel and the Badman) — "Western". John Wayne e Gail Russel. Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca e Art-Palácio-Méier (2, 4, 6, 8, 10) e Império e Botafogo Proib. até 10 anos.

CHAGA DE FOGO (Detective Story). Da Peça de Sidney Kingsley. Com Kirk Douglas e Eleanor Parker. Scala 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

O BANDOLEIRO SOLITÁRIO (The Lonely Man) — "Western". Jack Palance e Anthony Perkins. Kelly, Bruni-Botafogo, Bruni-Ipanema, Festival, Bruni-Grajaú, Bruni-Méier, Regência, São Pedro. Proibido até 14 anos.

AMARGO TRIUNFO (Bitter Victory) — Drama de guerra. Richard Burton Rex, Alasca e Eskye. 2, 4, 6, 8, 10. Proib até 14 anos.

OUTROS CINEMAS

Centro

FLORIANO, "O Vigilante Contra o Crime"; CINEAC, "O brotinho rebelde"; MARROCOS, "Inferno Nos Céus"; RIO BRANCO, "Com caipira não se brinca".

Zona Sul

GUANABARA, "Só contra Roma"; BRUNI-BOTAFOGO, "Com caipira não se brinca"; PIRAJÁ, "Cavaleiro sob medida"; RICAMAR, "Sissi e seu destino"; FLÓRIDA, "Sacrifício sem glória"; ROIAL, "Inferno Nos Céus".

Zona Norte

BRUNI SAENS-PEÑA, "Sacrifício sem glória".

Subúrbios

MADUREIRA, "O vigilante contra o crime"; MOÇA BONITA, "O espadachim do diabo";; VITÓRIA, (Bangu), "Week-End em Palm Spring"; PADRE NÓBREGA, "Rômulo e Remo"; PILAR, "O Filho do Trovão"; IMPERATOR, "Assim se diverte o mundo"; ALFA, "Sandokan, o grande"; MATILDE, "Sandokan o grande"; SANTA CECILIA, "As grandes aventuras do Capitão Grant"; BRÁS DE PINA, "O vigilante contra o crime"; RAMOS, "Inferno nos céus"; SANTA HELENA, "Inferno nos céus"; ACARI, "Astúcia de um bravo"; BANDEIRANTE, "Astúcia De Um bravo"; PENHA, "Astúcia de um bravo".

Niterói

CENTRAL, "Com caipira não se brinca"; ODEON, "Um amor de vizinho"; ICARAI, "Cavaleiro sob medida"; ÉDEN, "A montanha dos sete abutres"; S. JORGE, "Bandoleiro solitário"; SÃO BENTO, "O mundo de Henry Orient"; ALAMEDA, "Cavaleiro sob medida".

DOM PEDRO, "Tarzan e a mulher leopardo"; PETRÓPOLIS, Festival (um filme por dia).

Hoje nos teatros

DULCINA — **"Vamos Brincar de Amor em Cabo Frio"** — Comédia musicada de Sérgio Viotti e João Roberto Kelly. Às 16 horas e às 21 horas — Fone: 32-5817.

GINÁSTICO — **"Mirandolina"** — Comédia de Carlo Goldoni. Direção de Gianni Rato. (Teatro dos Sete). Às 16h e às 21h — Fone: 42-4521.

MESBLA — **"O Preço de um Homem"** — Drama de suspense de Steve Passeur. Às 16h e às 21h — Fone: 42-4880.

CARLOS GOMES — **"Como Vencer na Vida sem Fazer Fôrça"** — Comédia Musical norte-americana de Frank Loesser e Albe Burrows. Às 16h e às 21h — Fone 22-7581.

MAISON DE FRANCE — **"O Ôvo"** — Comédia de Felicien Marceau. Às 16h e às 21h — Fone: 52-3456.

DE BOLSO — **"Eram Todos Meus Filhos"** — Drama de Artur Miler. Às 16,30h e às 21,30h. — Fone: 27-3122.

ARENA — (Shopping-Center da Siqueira Campos) — **"Opinião"** — Musical de Oduvaldo Viana Filho, Armando Costa, Augusto Boal e Paulo Pontes. Às 16h e às 21,30h — Fone: 36-5497.

ARENA DA GB — **"400 & Ritmo"** — "Show" folclórico Com Paulo do Salgueiro Válter Ribeiro Afiton Tobias. Fone: 52-3560.

SERRADOR — **"A Moral do Adultério"** — Comédia de Luis Iglésias Juraci Camargo e Mário Brasini. Às 16h e 21h — Fone: 42-8531.

JOVEM — **"A Moratória"** — Drama de Jorge Andrade. Às 16.30h e às 21,30 h — Fone: 46-3166.

"A ESPADA DE EL CID"

Em exibição nos cinemas Plaza, Roxi, Olinda, Mascote e Cascadura, nos horários de 2, 4, 6, 8 e 10 horas

"VALENTES E INDOMÁVEIS"

Em cartaz nos cinemas Presidente Ipanema, Tijuca, Fluminense, Coliseu, D. Pedro, Éden e Caxias

JÚRI DE LEIGOS DEU TRIUNFO A SALGUEIRO

Um júri de leigos, que deu nota a porta-bandeira e mestre-sala que não desfilaram pela Imperatriz Leopoldinense, jogou a última pá de cal nas tradições das escolas de samba, dando a vitória do desfile das supercampeãs da Avenida Presidente Vargas aos Acadêmicos do Salgueiro, que apresentaram um "show" variado e nada autêntico no domingo de carnaval.

Os diretores do Império Serrano, Portela e Mangueira, que chegaram nos lugares subseqüentes, receberam o resultado com cavalheirismo, com lágrimas, mas sem reclamações. Enquanto isso, o sr. Paulo Zouain, administrador regional da Tijuca — construtor da quadra de ensaios do Salgueiro e provável candidato a pôsto eletivo — era, com Osmar Valença, o presidente da escola, um dos homens mais felizes.

Espera e calma

O ambiente de expectativa pelo resultado do desfile era grande. Enquanto a Portela mantinha-se calada, procurando apenas desfazer mal-entendidos ocorridos antes do seu desfile na Presidente Vargas, entre ela, repórteres e policiais, os dirigentes do Império, Mangueira e Salgueiro confirmaram suas esperanças.

A imprensa, o rádio e a TV se dividiam para dar como favoritos apenas a Império (pela beleza do desfile) e Mangueira (pelo conjunto e autenticidade). Ninguém esperava que desse outra coisa, até o momento em que foi anunciado o seguinte resultado:

1.º lugar: Salgueiro, com 132 pontos, vencendo inclusive em samba, porta-bandeira e mestre-sala, apesar do "show" de Delegado da Mangueira e da boa apresentação de Vilma da Portela, além do samba da Mangueira, mas cantado pelo público, que não ficou entre os três primeiros.

2.º lugar — Império Serrano, que empatou com a Portela em 122, mas decidiu a posição em seu favor pelo item Harmonia, em que teve 10 pontos e a Portela, 9. No item bateria, que era o primeiro a ser computado, para desempate, houve também igualdade em 10 pontos.

3.º lugar: Portela, com 122 pontos.

4.º lugar: Mangueira, com 117 pontos, contrariando tôda a expectativa, que era de encontrá-la, pelo menos, em segundo lugar.

5.º lugar: Unidos da Capela, com 104 pontos, que foi o resultado mais justo.

6.º lugar: Mocidade Independente, com 95 pontos.

7.º lugar: Aprendizes de Lucas, com 92 pontos.

8.º lugar: Império da Tijuca, que é a outra escola da Tijuca e logrou classificação, com 89 pontos.

9.º lugar: União de Jacarepaguá, com 83 pontos, desclassificada para o II grupo, onde desfilará no próximo ano.

10.º lugar: Imperatriz Leopoldinense, com 53 pontos, que desfilou desfalcada e voltará ao grupo II também.

Segundo grupo

Para ocupar os dois lugares deixados vagos pela União de Jacarepaguá e pela Imperatriz, subirão para o Grupo I, no próximo ano, os Acadêmicos de Santa Cruz e os Unidos de Vila Isabel, classificados, respectivamente, em primeiro e segundo lugares no desfile da Avenida Rio Branco.

Os resultados do Grupo II, em 65, foram os seguintes: 1.º lugar: Acadêmicos de Santa Cruz, com 103 pontos; 2. lugar: Unidos de Vila Isabel, com 101 pontos; 3.º lugar: Unidos de São Clemente, com 97 pontos; 4.º lugar: Independente do Leblon, com 97 pontos; 5.º lugar: Unidos da Tijuca, com 96 pontos; 6.º lugar: Lins Imperial, com 96 ponto; 8.º lugar: Paraíso do Tuiuti, com 93 pontos; 9.º lugar: Tupi de Brás de Pina, com 84 pontos; 10.º lugar: Unidos do Cabuçu, com 69 pontos; 11.º lugar: Caprichosos de Pilares, com 69 pontos; 12.º lugar: Unidos de Padre Miguel, com 66 pontos; União do Centenário, com 65 pontos; 14.º lugar: Império de Maringá, com 56 pontos, que com o Unidos de Vila Sante Teresa, com 53 pontos, classificada em 15.º lugar: irá para o Grupo III, da Praça Onze, no próximo ano.

Terceiro grupo

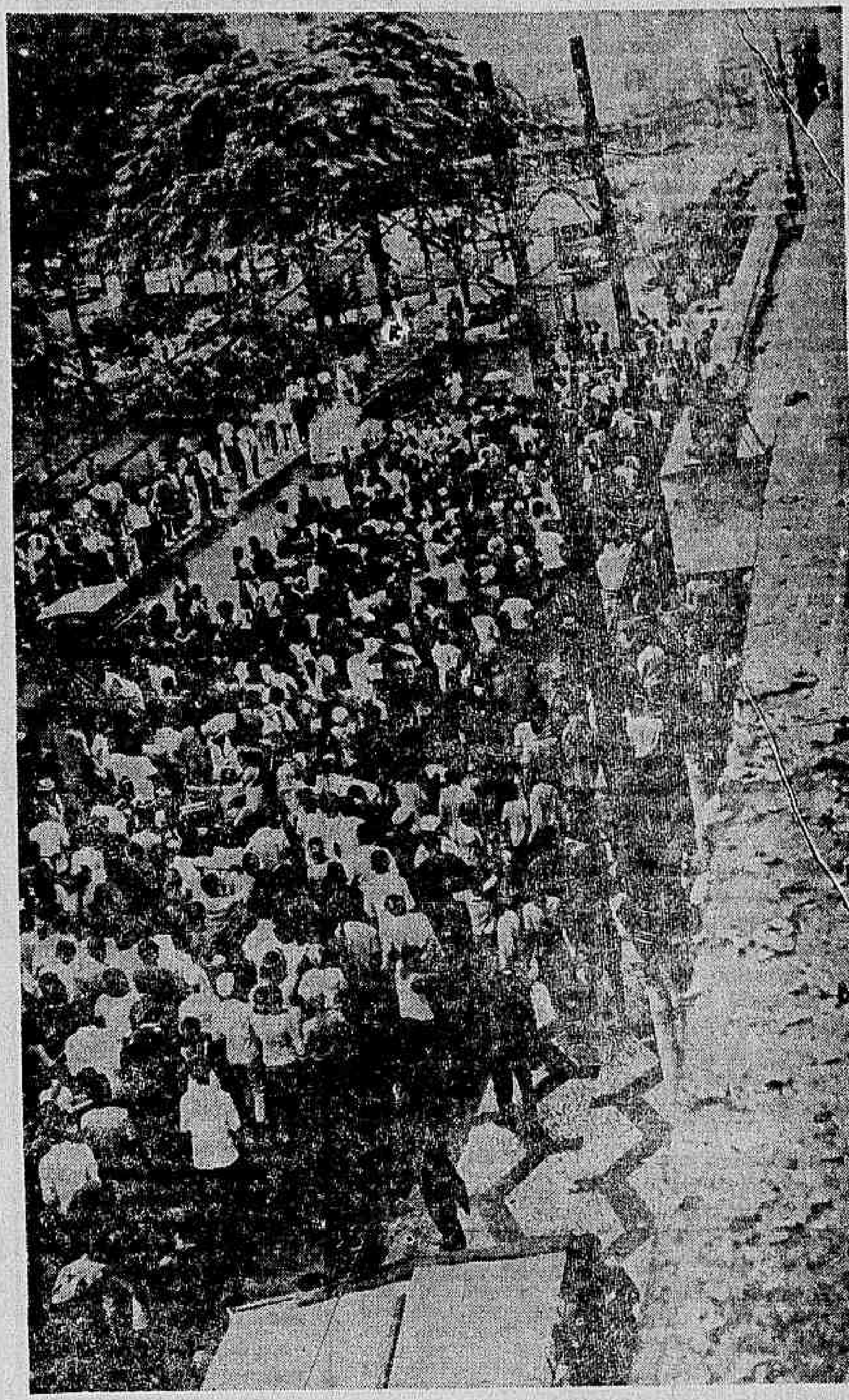
A grande vencedora do III Grupo de escolas de samba foi a Unidos de São Carlos, que conquistou o primeiro lugar com 123 poitos, vencendo em porta-bandeira, mestre-sala, bateria, samba, enrêdo etc. O segundo lugar coube aos Unidos do Jardim, com 103 pontos, que irá com a primeira para o Grupo II.

As demais colocações foram: 3.º lugar: Beija-Flor, 87 pontos; 4.º — Em Cima da Hora, com 83 pontos; 5º — União da Ilha do Governador, com 73 pontos; 6.º — Unidos de Bangu, com 73 pontos; 7.º luugar — Unidos de Manguinhos, com 72 pontos; 8.º — Caprichos do Centenário, com 69 pontos; 9.º — Aprendizes da Bôca do Mato, com 69 pontos; 10.º — Unidos do Jacaré, com 63 pontos; 11.º — Unidos de Vila São Luís, com 63 pontos; 12.º — Inferno Verde, com 59 pontos; 13.º — Acadêmicos do Engenho de Dentro, com 59 pontos; 14.º — Unidos de Nilópolis com 58 pontos; 15.º — União de Vaz Lobo, com 56 pontos; 16.º — União da Piedade, com 54 pontos; 17.º — Unidos da Ponte, com 53 pontos; 18.º — Unidos do Zumbi, com 52 pontos; 19.º — Engenho da Rainha, com 50 pontos; 20.º — Unidos do Uruaiti, com 49 pontos; 21.º — Independentes de Mesquita, com 49 pontos; 22.º — Império de Campo Grande, com 48 pontos; 23.º — Cartolinhas de Caxias, com 47 pontos; 24.º — Unidos do Éden, com 43 pontos; 25.º — União do Jacarezinho, com 43 pontos; e 26.º — Unidos do Viradouro, com 40 pontos.

AGORA É RÉU

Sr. Jaime Correia: escolheu os juízes e é réu do resultado

CARNAVAL É DO SALGUEIRO



Os Acadêmicos do Salgueiro fizeram seu carnaval na Praça Saenz Peña tão logo soube da vitória no desfile das escolas de samba

Lenhadores vence frevo

O concurso dos Frêvos foi vencido pelos Lenhadores, com 37 pontos, que foram seguidos pelos Vassourinhas, com 36 pontos; Toureiros, com 33; Pás Douradas, com 33; e Batutas da Cidade Maravilhosa, com 22 pontos.

A comissão julgadora considerou o melhor estandarte o dos Batutas e os melhores conjuntos os dos Lenhadores e Vassourinhas.

União empata com Decididos

A União dos Caçadores e os Decididos de Quintino empataram em primeiro lugar no concurso do desfile dos Ranchos com 71 pontos, decidindo-se o campeonato em favor do primeiro que teve maior número de pontos em evoluções.

Do terceiro lugar em diante, foram as seguintes colocações: Tomara que Chova, Recreio da Saúde, Unidos do Morro do Pinto, Aliados de Quintino, Azulões da Tôrre, Unidos do Cunha e Índios do Leme.

Democráticos volta a vencer

O Clube dos Democráticos voltou a vencer o carnaval das grandes sociedades, marcando, no primeiro lugar, 51 pontos, contra 47 dos Tenentes do Diabo, Embaixadores e Fenianos, que ficaram empatados no segundo.

O terceiro lugar coube aos Pierrôs da Caverna, com 39 pontos; o quarto ao Clube dos Cariocas, com 35 pontos; e o quinto aos Turunas e Embaixada do Sossêgo, empatados com 34 pontos.

Os primeiros artistas foram considerados os dos Democráticos, Embaixadores, Fenianos, Tenentes, e Sossêgo.

Salgueiro acha insofismável

O sr. Osmar Valença, presidente da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro, campeã do carnaval do IV Centenário, disse ontem, logo após tomar conhecimento do resultado da apuração dos votos da comissão julgadora, que esperava pela vitória e a considerava insofismável pela diferença de pontos para o segundo colocado.

Afirmou também estar feliz com o fato de não terem se repetido os protestos tão comuns anualmente por parte das escolas que perdem. Desta vez, como disse, só teve tempo de receber abraços e demonstrar sua felicidade.

Anunciando para o próximo sábado (sem contar o de amanhã) a festa da vitória, convidou todos os salgueirenses para comparecerem a sede da escola para a comemoração do campeonato, que ontem mesmo começou, com manifestações em frente a Biblioteca Municipal — onde foram feitas as contagens de pontos — e se repetiram na Praça Saens Peña e na TV-Continental.

A diretoria do Império Serrano se reuniu ontem à noite, no antigo mercado de Madureira, para decidir qual a posição da escola em função da comissão julgadora que decepcionou o público que assistiu ao desfile na Avenida Presidente Vargas. As diretorias da Mangueira e da Portela também ainda não se manifestaram oficialmente sôbre o resultado.

Bloco é o "Come e Dorme"

Sem que os "Caciques de Ramos" e o "Bafo da Onça" — que foram sòzinhos grandes atrações do carnaval — estivessem concorrendo, os concursos de blocos do primeiro e segundo grupos foram vencidos pelo "Come e Dorme" e "Foliões de Botafogo" respectivamente, de acôrdo com as apurações realizadas ontem.

No Grupo I o vencedor teve 31 pontos, ficando nos demais postos o "Vai se quiser", com 30; os "Cometas do Bispo", com 27; "Quem fala de nós não sabe o que diz", com 27; Unidos de Cordovil, com 26; Canário das Laranjeiras com 25; Unidos do Cabral com 24; Batutas de Osvaldo Cruz com 23; Centenário de Nilópolis, com 21; e Namorar eu sei", com 20 pontos.

No Grupo II, os Foliões tiveram 30 pontos, sendo seguido pelo "Barriga" com 29; Arranco, com 24; "Não tem mosquito" com 24; Bafo de Bode, com 22; Mocidade de Água Santa, com 20; Unidos do Moreira Pinto, com 20; Batutas de Cordovil com 18; Recanto do Sul, com 18 e Vila Kennedy, com 8 pontos.

EPEA SUGERE CLÁUSULA MÓVEL: $

PANORAMA ECONÔMICO

Oportunidades

O presidente Castelo Branco fará uma análise de sua mensagem ao Congresso, durante a instalação, dia 9, do Conselho Consultivo do Planejamento, calcando seu discurso nos pontos principais do documento, entre os quais o propósito governamental de, através de medidas diversas, revolucionar as bases do atual sistema social e econômico, proporcionando a tôdas as classes os meios para o real aproveitamento das oportunidades.

Em sua fala, o presidente deverá destacar que não é bastante garantir oportunidades iguais, sendo necessário dar a todos os meios para aproveitar estas oportunidades. Além disso, o marechal Castelo Branco deverá anunciar o início da adoção de medidas estabilizadoras — como já noticiamos — e da fase de planejamento dialogar, a ser conduzido pelo Conselho Consultivo de Planejamento.

O Conselho Consultivo do Planejamento, cuja formação deverá estar concluída até o fim desta semana, terá papel de destaque na política de democratização das oportunidades, devendo ser formado por quatro representantes das classes empresariais, quatro das classes trabalhadoras, um da imprensa, quatro técnicos de capacidade profissional comprovada (dois economistas, um sociólogo e um engenheiro) e três representantes de companhias ou organizações regionais de planejamento ou desenvolvimento econômico.

O órgão terá reuniões trimestrais — ou de caráter extraordinário, convocadas pelo ministro do Planejamento e determinadas pelo presidente da República. O ministro do Planejamento será o secretário-executivo do CONSPLAN, com incumbência de organizar a Secretaria, preparar a pauta das reuniões e tomar as providências necessárias para o funcionamento do órgão.

Repasse

O Conselho de Administração do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, em reunião presidida pelo sr. José Garrido Tôrres, aprovou financiamento de 160 milhões de cruzeiros para a instalação de um matadouro frigorífico em Canoinhas, Santa Catarina, dando curso à política governamental de impulsionar as atividades ligadas à produção agropecuária do país.

O financiamento foi concedido através de repasse dos recursos do BNDE ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul. A emprêsa beneficiária, "Frigorífico Canoinhas S/A", deverá utilizar o crédito do BNDE na construção de instalações civis e compra de maquinário, capacitando-se a abater e industrializar 7.500 suínos e 300 bovinos mensalmente.

64 excelente

Em face do seu início, que apresentou "nuvens negras" os empresários financeiros estão considerando que o ano de 1964 foi "excelente" para êsse setor de atividades.

É essa também, a opinião do empresário financeiro Francisco Pinto Júnior, da ADECIF, que pondera: "Para corrigir os males antigos no campo econômico foram necessários remédios heróicos Nem todos compreenderam que as medidas de contenção, aparentemente restritivas, foram, na verdade, o remédio já quase tardio para as anomalias que se estavam tornando crônicas e que, se perdurassem nos arrastariam a abismos desconhecidos. O govêrno, contudo, não hesitou em trocar a popularidade fácil pela consciência do cumprimento do dever. E assim, 1964 foi um ano que se iniciou com apreensões que se pontilhou de crises, e que terminou com aflições no campo econômico-financeiro".

Britagem

SÃO PAULO (Da Sucursal) — Por ocasião da Quinta Feira de Mecânica Nacional, a Fábrica de Aço Paulista expôs ca de Aço Paulista expôs o que há de mais moderno em nosso país, em equipamento de britagem e moagem Nada menos do que um bilhão de cruzeiros foi o total do valor das máquinas expostas, que ocuparam dois *stands* de 700 m2, representando 5 por cento do total do espaço utilizado pelas 212 emprêsas participantes da mostra.

O resultado da evolução técnica da emprêsa foi constatado, também, quando de sua recente participação na V Feira-Exposição Internacional, em Bogotá, Colômbia, onde a emprêsa conseguiu negociar doze britadores modêlo Faço 6 240, num montante de 80 mil dólares. Os importadores são do Chile e da Colômbia. Recentemente, essa mesma emprêsa exportou para a Argentina máquinas de britagem no valor de 21 mil dólares. Atualmente, estão sendo estudadas consultas para novas exportações para a área da ALALC, bem como para as Índias Ocidentais Britânicas Portugal, Espanha e Líbano.

Secretários

O Ministério da Fazenda e o IBC promoverão, ainda êste mês, uma reunião de todos os secretários de Fazenda dos Estados, no Rio, para examinar os reflexos da economia cafeeira, da regulamentação da lei federal do impôsto de vendas e consignações, as possibilidades de incidência unificada do IVC e outras providências destinadas a conciliar a política tributária federal com os interêsses dos Estados.

A reunião coincide com o período em que deverá ser fixado o esquema financeiro e o regulamento de embarques para a próxima safra cafeeira, em cujos estudos preliminares se destaca a influência das taxações estaduais, bem como providências bilaterais (União-Estados), para encaminhamento dos cafés destinados a exportação aos portos.

CAMBIO

LIVRE

Abriu ontem, o mercado de câmbio livre, calmo, com o Banco do Brasil vendendo o dólar a Cr$ 1 850 e a libra a Cr$ 5 178 e comprando a Cr$ 1 825 e a Cr$ 5 099 respectivamente. Os bancos particulares vendiam o dólar a Cr$ 1 845 e a libra a Cr$ 5 178 e compravam a Cr$ 1.830 e a Cr$ 5.099 respectivamente. Fechou inalterado. Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel regulou com vendedores a Cr$ 1.865 e compradores a Cr$ 1.850. No fechamento o dólar papel era vendido a Cr$ 1 865 e comprado a Cr$ 1.855.

MOEDAS

Dólar	Cr$ 1.865	Cr$ 1.850
Fechamento		
Dólar papel	Cr$ 1.865	Cr$ 1.855

TAXAS DE CÂMBIO LIVRE

	Venda	Compra
Libra	5.178,20	5.099,00
Franco francês	378,50	372,30
Dólar	1.850	1.825
Pêso uruguaio	74,00	63,80
Marco	466,20	458,50
Florim	515,50	507,50
Lira	2,970	2,920
Escudo	64,20	62,40
Dólar Canad. .	1.716,80	1 691,20
Coroa norueg .	259,50	255,00
Shilling	72,60	70,60
Pêso argentino	8,70	7,60
Franco suíço ..	428,10	421,30
Coroa sueca ..	361,20	355,10
Peseta	31,70	30,20
Franco belga .	37,40	36,70

CONVENIO

Dólar	1.759	1 734

BOLSA DE TITULOS

Não funcionou ontem por falta de número legal de corretores.

Lã fará testes mundiais

LONDRES — O "Financial Times", publicação econômico-financeira editada em Londres, informou que existe uma crença geral entre os comerciantes de lã, de que o mercado internacional do produto deverá sofrer um breve período de testes, existindo, também, especulações quanto à manutenção dos preços em seus níveis atuais.

O jornal refere ao recente afrouxamento dos preços e assinala fatores que afetam a situação: disponibilidade de grandes estoques na América do Sul e na Austrália e maiores impostos aos comerciantes pelos estoques não vendidos, o que os obriga a tentarem se desfazer da maior quantidade que puderem, no mercado.

A concorrência cada vez maior das fibras sintéticas, no entanto, é apontada como o fator mais significativo da crise internacional do comércio lanífero.

"O Mercado Brasileiro de Capitais", publicação do Escritório de Pesquisa Econômica Aplicada (EPEA), do Ministério do Planejamento e Coordenação Econômica, aponta os Bancos Privados de Investimento como uma das principais lacunas do mercado brasileiro de capitais, e a que deve com maior urgência ser preenchida.

A publicação, dirigida pelo professor Mário Henrique Simonsen, salienta que "a conjugação da inflação com a lei de usura e com a proibição genérica da cláusula móvel, reduziu a oferta de crédito a longo prazo à categoria de "benesse" governamental, acessível apenas a umas poucas emprêsas privilegiadas".

dificuldades

A êsse fato são atribuídas "consideráveis dificuldades ao reequipamento do parque industrial do país e, em particular, tem tolhido o desenvolvimento das indústrias produtoras de bens de capital".

Os autores do livro acham "indispensável criar as condições necessárias ao desenvolvimento de uma rêde privada de Bancos de Investimentos, a fim de desafogar o BNDE da sobrecargas de pedidos que sôbre êle insidem".

"De nenhum modo — adverte — essa rêde privada deverá considerar-se substitutiva do BNDE, mas simplesmente como um complemento necessário para equilibrar a oferta e procura de crédito a longo prazo".

Remoção de Dificuldades

As cinco medidas propostas para a "remoção de dificuldades e criação de condições para a criação da rede privada de Bancos de Investimentos, são as seguintes:

1 — Seria permitida a criação de Bancos de Investimentos, devidamente fiscalizados pela SUMOC, e cujas cartas-patentes seriam concedidas, observadas as condições usuais exigidas dos bancos comerciais, das Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimentos (um certo capital mínimo, depósito prévio de pelo menos 50% dêsse capital, etc.)

2 — Os bancos em questão deveriam submeter-se a limites de operação em função do capital e a padrões de diversificação dos empréstimos, em condições análogas às exigidas das sociedades de crédito e financiar com cláusula móvel a aquisição de bens de capital (preferencialmente de produção monetária se processando de acôrdo com os índices de preços convencionados pelas partes;

4 1 Em contrapartida das operações de empréstimo, os Bancos de Investimento teriam o direito de aceitar letras de câmbio reajustáveis, desde que de prazo superior a um ano; a correspondência entre empréstimos e letras se processaria de forma a tornar as operações auto-liquidáveis, tal como ocorre com as sociedades de crédito e financiamento;

5 — Os Bancos Privados de Investimento não teriam acesso nem à Carteira de Redesconto nem à Caixa de Mobilização Bancária do Banco do Brasil.

Confiança

A publicação salienta que "as letras de câmbio em questão, por serem aceitas por emprêsas privadas, não esbarrariam com as mesmas suspeições de ordem ética que os títulos públicos reajustáveis. Seria conveniente, também, para fortalecer a confiança do público, que se deixasse na lei uma certa flexibilidade quanto à escolha do índice de correção monetária", porque muitos capitalistas prefeririam, por exemplo, os índices da Fundação Getúlio Vargas aos do Conselho Nacional de Economia.

BID terá mais US$ 750 milhões dos EUA com restrição

WASHINGTON — (AP-DC) — A Câmara de Representantes aprovou ontem um projeto de lei para aumentar em 750 milhões de dólares a contribuição dos Estados Unidos ao Banco Interamericano do Desenvolvimento.

Foram estipuladas três contribuições anuais de 250 milhões de dólares. O projeto é resultado de um acôrdo entre a Câmara dos Representantes e o Senado, e se baseia em vários outros, anteriores, transformados em um único..

Restrição

A Câmara de Representantes aceitou uma emenda senatorial, para que os representantes dos Estados Unidos na direção do Banco Interamericano do Desenvolvimento votem negativamente, nos casos de empréstimos a países que hajam expropriado "indebitamente", bens de cidadãos norte-americanos.

O aumento dos fundos do BID terá uma contribuição das demais repúblicas americanas, da ordem de 150 milhões de dólares.

INDUSTRIAIS VÃO MOSTRAR O QUE PENSAM DO GOVÊRNO

Cêrca de oitenta líderes industriais de todo o país se reunirão no Rio, na última semana de março, para discutir os problemas da indústria em face da política econômico-financeira do govêrno.

Não se trata de reunião extraordinária, uma vez que encontros dessa natureza estão previstos nos Estatutos da Confederação Nacional da Indústria, com a participação de três representantes de cada Federação, mais o seu presidente.

Colaboração

Segundo um porta-voz da Confederação Nacional da Indústria, durante a reunião do Conselho de Representantes da CNI, deverá ser elaborado um documento sôbre a execução da política econômica e financeira do govêrno e os interêsses da classe industrial.

Disse mais que "êsse documento deverá oferecer algumas alternativas e, logo após ser concluído, será entregue ao presidente Castelo Branco, em audiência especial, como colaboração da indústria ao govêrno".

Congresso

Por outro lado, o porta-voz desmentiu a realização do Congresso Nacional sôbre Desenvolvimento Econômico que, segundo foi noticiado, seria realizado no Rio, em breve.

Acrescentou que quem publicou tal notícia "o fêz sem qualquer fundamento, pois a Confederação Nacional da Indústria nem sequer cogitou de realizar tal Congresso".

Bangu tem trem especial

A administração da Central do Brasil, atendendo a insistentes solicitações dos seus usuários suburbanos, fará correr diàriamente de segunda a sexta-feira, uma composição de trem especial para Bangu, partindo de D. Pedro II às 18,40 e chegando ao destino às 19,21 horas.

Esse trem correrá direto até a estação de Magalhães Bastos, daí parando nas demais estações até Bangu.

Carnaval dá renda à Central

Verificou-se na Central do Brasil, durante o Carnaval uma afluência de 462.193 passageiros nos trens suburbanos, sendo arrecadada com êsse transporte a renda de Cr$ 27.731.580, apresentando um aumento de arrecadação de Cr$ 22.703.410, contra o ano de 1964, quando idêntico transporte arrecadou Cr$ 5.028.170.

Convenção dos Lions Clubes da Brasil

Os organizadores da Décima Segunda Convenção Nacional dos Lions Clubes do Brasil estão elaborando para os cinco mil convencionais um vasto programa de festividades. Durante sua estada no Rio, que coincide com as festas do quarto centenário de fundação da cidade, os "leonísticos" terão a oportunidade de visitar os pontos turísticos da cidade e as grandes obras do govêrno do Estado. Participarão de uma noite regional, com danças e canções típicas e conhecerão uma autêntica escola de samba. As "domadoras" serão homenageadas com um almôço no Museu de Arte Moderna e assistirão a uma noite de congraçamento no Jockey Club Brasileiro. Os páreos de um programa, serão em homenagem aos "convencionais". Ponto alto das festividades, será o desfile do dia 14 na Avenida Atlântica. As delegações visitantes desfilarão com os seus trajes típicos seguidos do grande desfile da história do Rio quatrocentão. No dia 15, os "leões" e suas "domadoras" participarão de um jantar e um baile no Hotel Glória e no dia 16, dia do encerramento da convenção, terão a oportunidade de visitar, de lancha, os mais aprazíveis pontos da mais bela baía do mundo: a Guanabara.

US$ 16,6 milhões iniciam o fundece

Dispondo de recursos no montante de 16 milhões e 600 mil dólares e com suas atividades regulamentadas pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, o Fundo de Democratização do Capital das Emprêsas iniciou suas operações.

Tem por finalidade a concessão de financiamentos para refôrço do capital de giro das emprêsas industriais, devendo o pagamento ser efetuado dentro de prazos que variam de 6 meses a 3 anos.

Prioridades

De acôrdo com o regulamento terão prioridade para a obtenção de financiamentos as emprêsas que se dispuseram a abrir seu capital social, às que aplicarem o empréstimo obtido no financiamento da produção de bens de exportação, às que contribuírem para a solução de problemas que entravam o desenvolvimento da rêde industrial e às que atendem os casos específicos da região.

Ainda de acôrdo com o regulamento para a concessão dêsses empréstimos o Fundo de Democratização do Capital das Emprêsas — FUNDECE — considerará a situação econômico-financeira das emprêsas, as necessárias correções de seu esquema de capitalização e sua adaptação à política de estabilização de preços do govêrno federal. Por outro lado, condicionará a concessão de crédito à manutenção de estoques compatíveis com as necessidades, à correção de imobilizações exageradas e à adoção de medidas que resultem em melhor aproveitamento das instalações e equipamentos mediante o aumento de produtividade. Essas exigências e a colocação da escrita das firmas à disposição das autoridades do Fundo, são as condições impostas às emprêsas que desejarem obter empréstimos.

Capital

Estabelece, ainda, que será facultado às emprêsas o processamento de abertura de capital, através do aumento de capital em montante igual ao valor do crédito oferecendo as ações à subscrição pública. Outra modalidade refere-se à prestação de caução das ações feitas por acionistas com podêres irrevogáveis para colocação através da Bôlsa de Valôres em nome e por conta do caucionante ou caucionantes das ações entregues em garantia da dívida, aplicando o produto da venda no pagamento, total ou parcial do débito. Finalmente, caberá à maioria dos acionistas da firma o direito de subscrição pelo FUNDECE, de novas ações em aumento de seu capital pelo valor nominal, sendo pago ou amortizado o débito no valor equivalente ao do montante da subscrição.

Rockfeller no Rio: hóspede da fazenda de Moreira Sales

O Sr. David Rockfeller, presidente do «Chase Manhattan Bank», chegou ao Rio, segunda-feira, seguindo do Galeão para a fazenda do Sr. Válter Moreira Sales.

Ao desembarcar, o Sr. Rockfeller elogiou o programa de ação do govêrno revolucionário, acentuando que, pela primeira vez no Brasil, a inflação está sendo combatida com seriedade. O financista norte-americano é neto de John D. Rockfeller e foi eleito recentemente, em enquete realizada pela revista «Saturday Riview», o «Homem de Negócios do Ano», nos Estados Unidos.

Rockfeller veio acompanhado por sua espôsa e por dois altos funcionários do banco que preside. Amanhã, viajará para Buenos Aires, onde participará da reunião do Conselho Interamericano de Comércio e Produção. Mas regressará ao Brasil no próximo dia 13, depois de uma visita de dois dias ao Uruguai. No seu regresso, terá encontros com empresários e autoridades, a fim de estudarem uma maior participação da iniciativa privada na Aliança Para o Progresso.

Assessores

Os acompanhantes do sr. David Rockfeller são os srs. Victor Rockhill e Francis Grimes, vice-presidentes do Chase Manhattan Bank. No seu retôrno da Argentina, a visita ao Brasil será mais prolongada, pois só para o dia 19 está previsto o regresso de Rockfeller e sua comitiva aos EUA.

O sr. Francis Grimes foi, de 1939 a 1946, agente especial do Bureau Federal de Investigações, para o qual trabalhou na América do Sul, de 1943 a 1946.

O banco

O "Chase Manhattan Bank" foi fundado em .. 1955, como resultado da fusão do "Bank of the Manhattan Company" e do "Chase National Bank", dois dos principais bancos de Nova Iorque. É atualmente um dos mais poderosos e influentes bancos do mundo. O total de seu ativo, em 31 de dezembro último, era superior a 13 bilhões de dólares, com depósitos num total de 11,4 bilhões de dólares. O "Chase" mantém 130 sucursais na área metropolitana de Nova Iorque e 142 no estrangeiro, ocupando 15.350 funcionários.

ASSISTENTE DE GERÊNCIA DE VENDAS

Firma tradicional do comércio de máquinas pesadas procura pessoa qualificada para Assistente da Gerência de Vendas.

Dá-se preferência a candidato com:

— Experiência comprovada no ramo em cargo de Chefia de Vendas.

— Idade de 30 a 40 anos.

— Conhecimento do Idioma Inglês

Cartas para a caixa nº dêste jornal, enviando "curriculum vitae", fotografia e tôdas as informações necessárias, inclusive remuneração desejada. Será observado completo sigilo.

SUNAB AUMENTA REMÉDIOS POPULARES

O colegiado da SUNAB, reunido ontem, resolveu alterar os preços de alguns remédios incluídos na "Relação de Produtos Químicos Farmacêuticos Essenciais" considerando as modificações havidas nas embalagens dêsses produtos e o oferecimento da inclusão, por parte de alguns laboratórios, de novos produtos.

Os produtos desta relação tiveram os seus preços congelados em 10 de dezembro último, conforme resolução número 171 da SUNAB, que também instituiu o "preço nacional", compôsto do preço constante da relação acrescido da margem de lucro de 20 por cento e do impôsto de consumo, se incidente.

Os produtos

Foram os seguintes os remédios que tiveram os seus preços diminuídos por terem sofrido modificações m suas embalagens: Furoxona vidro de 14 comprimidos de 817 para 542 cruzeiros; Furoxona, 100 comprimidos de .. 4.293 para 3.951 cruzeiros; Furoxona de 250 comprimidos, de 10.018 para 8.373 cruzeiros; Rubrocitol-ferro, caixa com 25 drágeas de 948 para 760 cruzeiros; Tetrex A.P.C., frasco de 6 cápsulas, de 420 para 350 cruzeiros e Combistrop injetável, de 160 para 106 cruzeiros. Os produtos que foram acrescentados à relação, foram os seguintes: Furoxona suspensão, vidro de 60 cm3, Cr$ 399; o mesmo produto em vidro de 120 cm3, Cr$ 633. Foi excluído da relação o produto "Clauden" injetável em tôdas as suas apresentações.

Tomou posse, ontem, na ABI o major Roberto Ferreira da Costa e Sousa, delegado regional da SUNAB, na Guanabara, em substituição ao sr. Luís César Coelho Leal que exercerá as funções de assessor do superintendente Guilherme Borghoff. O nôvo delgado, na oportunidade, disse que estava ali como militar, cumprindo ordens e que tudo fará para maior e fiel cumprimento dessas ordens.

Coronel acusado de aliciar militares para a subversão

O tenente-coronel Luís de Aquino Leite depôs ontem, na Terceira Auditoria de Guerra, acusando o tenente-coronel Herculino Augusto Virmond de aliciar militares subalternos para a prática de atividades subversivas.

No mesmo processo está incurso o primeiro-tenente Carlos Augusto Garcia da Fonseca, que servia no 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizada. O coronel Herculano estava adido ao Estado-Maior do Exército.

Jango

O depoente lembrou que durante uma reunião de sargentos fôra convidado a se retirar, mas soube mais tarde que o tema abordado fôra "Assistência Social" com distribuição do livro "Ação Governamental do Govêrno João Goulart", enviado pelo ex-coronel Kardeck Leme, do DGP.

Finalmente, disse que não fôra executada ordem de treinar o corpo de tropa para a guerra revolucionária de combate aos comunistas admitindo que a saída do major Soares Pereira Tavares da Seção-3, tenha sido pelo não cumprimento de tal ordem.

Hoje, às 13 horas, prosseguirá na Terceira Auditoria o sumário de culpa do subtenente Alvacir Gonçalves Bellis e mais 13 sargentos acusados de subversão no 1º Batalhão de Engenharia de Combate. Vai depor o sargento João Otávio Faria Maia.

Hoje no Superior Tribunal Militar, às 13 horas, terá seguimento a formação de culpa contra os 12 oficiais da Armada. Será inquirido, como primeira testemunha de defesa, o capitão-de-fragata Alfredo José Martins de Figueiredo.

Ex-sargentos negam ação voluntária no levante da capital

Os ex-sargentos Isnard Santos Assunção e Naércio Morais Lins, envolvidos no levante de Brasília, foram inquiridos ontem, na 1.ª Auditoria da Aeronáutica. Ambos alegaram participação no movimento por ordens superiores, desconhecendo a sua exata extensão.

O ex-sargento Naércio disse que ingressou no movimento supondo que fôsse de protesto e que apenas pegou em armas em virtude do impacto emocional da ocasião. Os ex-militares estão presos na Base Militar de Santa Cruz.

Prestes

«A minha atuação no levante foi apenas para executar ordens de meus superiores. Ingressei no movimento sem ter ciência de sua extensão, pois supunha que fôsse apenas um movimento de protesto, nunca esperando que alcançasse tamanhas proporções» — afirmou o ex-sargento Naércio.

Disse ainda que tão logo percebeu os objetivos do movimento, ficou perambulando no interior da base sem cumprir ordens, indo posteriormente dormir.

O ex-sargento Isnard Santos Assunção falou que foi acordado pelo sargento Antônio de Paula Prestes a fim de que reunisse os soldados para ter entendimento com aquêle militar e que até aquêle momento ignorava totalmente o movimento. Saiu então, do quartel com destino à cidade e só ai tomou conhecimento do movimento.

Finalmente, revelou que durante o trajeto alegou estar adoentado, regressando à base Lá chegando, disse foi para o alojamento e pegou uma metralhadora para sua defesa pessoal. Mais tarde, por ordem do sargento Prestes, entregou-a ao suboficial Jurandir.

100 môças mostram como podem servir melhor ao Brasil

Mais de cem môças do Rio, Minas, São Paulo e Estado do Rio já estão inscritas no concurso promovido pela revista «Seleções do Reader's Digest» e pela Campanha da Mulher pela Democracia (CAMDE), que darão 250 dólares e uma viagem de quinze dias aos Estados Unidos à autora do melhor trabalho sôbre o tema «Como poderei servir melhor ao Brasil».

A Sra. Mavy Harmon, diretora de Serviços Sociais da CAMDE, anunciou, ontem, que o encerramento das inscrições, marcado para domingo último, foi adiado para o próximo dia 10, devido ao grande interêsse despertado pelo concurso. Explicou, ainda, que a promoção ficou restrita aos quatro Estados porque o tempo seria pouco para uma escolha da melhor composição em âmbito nacional.

Clube de môças

A vencedora do concurso "Como Poderei Servir Melhor ao Brasil" participará da convenção atual dos Clubes de Môças da América, devendo embarcar para os E.U.A. no próximo dia 24 de abril, como convidada estrangeira do conclave.

Entre as composições apresentadas, serão escolhidas 20 finalistas — cinco por Estado — que serão posteriormente entrevistados por dois representantes de "Seleções e da CAMDE. Os entrevistadores viajarão a cada um dos Estados onde morem as candidatas classificadas, para verificar a personalidade e o desembaraço das môças. Será levado em conta, também, segundo a sra. Mavy Harmon, "o grau de patriotismo de cada uma".

Inscrições

As jovens que desejarem se inscrever, aproveitando o aumento do prazo para encerramento, podem obter questionários em todos os núcleos da CAMDE, nas sedes das Administrações Regionais, no Instituto de Educação, nas lojas da Cruzeiro do Sul, Centro das Indústrias, Associação Comercial, Departamento Social do Exército e Departamento Social da Marinha.

Além da composição, a candidata juntará, em um envelope que lhe será fornecido, os seguintes documentos: boletim do último ano letivo, carta de recomendação de um professor com quem tenha estudado, carta de recomendação de uma autoridade policial, militar ou eclesiástica, e mais duas fotografias 3x4. Este envelope deverá ser encaminhado à Av. Presidente Vargas, 62, 6.º andar.

SIP vê prisões em Cuba

NOVA IORQUE — A Comissão de Liberdade de Imprensa da Sociedade Interamericana de Imprensa não incluiu qualquer tema sôbre o Brasil na agenda de sua reunião marcada para 24 a 28 do corrente, na Jamaica. Sòmente será examinada a prisão de jornalistas em Cuba e dois outros temas: "uma imprensa livre e um julgamento imparcial: uma ameaça latente sôbre a imprensa dos Estados Unidos" e "Leis ou medidas do Poder Executivo que afetam a imprensa em cada país".

Além da Comissão de Liberdade de Imprensa, também se reunirão no mesmo período, em Jamaica, a Junta de Diretores da SIP, a Junta e membros do Fundo de Bôlsas, a Junta e membros do Centro Técnico e a Comissão de Prêmios.

Polônia quer mais comércio conosco

Chegou ontem ao Rio, pelo navio "Giulio Cesare", o nôvo embaixador da Polônia no Brasil, sr. Aleksander Krajewski, que, falando correntemente o português, afirmou, logo ao desembarcar, que o seu país deseja incrementar suas relações comerciais com o Brasil.

O sr. Aleksander Krajewski já nos havia visitado, há três anos, integrando uma missão econômica polonêsa. E disse de sua satisfação em voltar para uma permanência mais longa.

Intercâmbio

Além dos 16 navios já construídos pela Polônia para o Brasil, vários tipos de máquinas, produtos químicos e outros artigos têm sido enviados para o nosso país, no regime de trocas. Disse o embaixador que os poloneses gostam muito do café brasileiro, que adquire diretamente e não através da URSS, como já se propalou. Interrogado sôbre a questão religiosa na Polônia, afirmou que o socialismo pode conviver em harmonia com a religião: "Meu govêrno garante os credos religiosos e quem tentar impedi-los é severamente punido pelas autoridades".

Informou ainda o sr. Krajewski, que visitará nos próximos dias o ministro Vasco Leitão da Cunha, a fim de combinarem a data em que apresentará suas credenciais ao presidente da República.

Exportação sem burocracia: basta uma via

O presidente da República assinou decreto determinando que os formulários de licenças de exportação, com sete vias, e da guia de embarque, com nove vias, exigidas para o embarque de produtos destinados à exportação, passarão a constituir um único documento.

O decreto representa o resultado de exame conjunto da matéria pela CACEX e Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, tendo em vista a recomendação contida na Resolução 2 da Comissão de Comércio Exterior, do Ministério da Indústria e Comércio.

Decreto

Eis o decreto:

"O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o Art. 87, inciso I, da Constituição Federal; e CONSIDERANDO a necessidade de simplificar o processamento das formalidades burocráticas a que estão sujeitos o licenciamento e o embarque dos produtos brasileiros destinados à exportação,

Decreta

Art. 1º — Os formulários de licenças de exportação e da guia de embarque a que se referem o Art. 41 do Decreto nº 42.820, de 16 de dezembro de 1957, e o Decreto nº 44.916, de 28 de novembro de 1958, serão reunidos, com as devidas modificações, em formulário único.

Art. 2º — A carteira de Comércio Exterior, do Banco do Brasil S. A., ouvida a Carteira de Câmbio, baixará as instruções estabelecendo os característicos do formulário único inclusive a quantidade de vias, sua destinação cor e numeração, tendo sempre em vista simplificar e facilitar o cumprimento da exigência legal pelos exportadores.

Art. 3º — Êste Decreto entrará em vigor sessenta (60) dias após a sua assinatura, revogando o § 4º do Art. 43, do Decreto nº 42.820, de 16 de dezembro de 1957 e demais disposições em contrário".

ADEMAR TRAZ PROPOSTA PARA CONTROLAR PANAIR

Funcionários da Panair anunciaram ontem que o governador Ademar de Barros trará hoje ou amanhã, ao presidente Castelo Branco, no Rio, a proposta da VASP para assumir o contrôle da emprêsa falida.

Um memorial expondo os anseios dos funcionários da Panair de transformar a emprêsa em fundação ou criar o consórcio Panair-VASP foi entregue ontem, pela manhã, ao chefe da Casa Civil, sr. Luís Viana Filho.

Situação

Durante a 22.ª assembléia dos funcionários da Panair, realizada ontem, foi criada uma comissão para angariar dinheiro destinado a amenizar a situação da maioria dos empregados, que não recebem desde janeiro. Essa comissão reuniu-se ontem à noite a fim de traçar os detalhes finais da campanha que empreenderão nas ruas e nas emprêsas.

Vários funcionários da Panair continuam reunidos em São Paulo, com a diretoria da VASP, desde o carnaval, acertando as proposições finais para criação do consórcio Panair-VASP.

Novas prisões no Recife

RECIFE — Várias pessoas, entre as quais o escritor Paulo Cavalcânti e o advogado Ubiraci Barbosa se encontram prêsas desde o último sábado, pela polícia civil pernambucana, sem que fôssem revelados os motivos. Os srs. Paulo Cavalcânit e Ubiraci Barbosa estiveram prêsos pelo Exército durante mais de sete meses após a revolução de abril, tendo o escritor sido absolvido por unanimidade pelo Tribunal de Justiça do Estado, no processo contra êle movido com base na Lei de Segurança Nacional.

Jornalista e escritor tem eleição

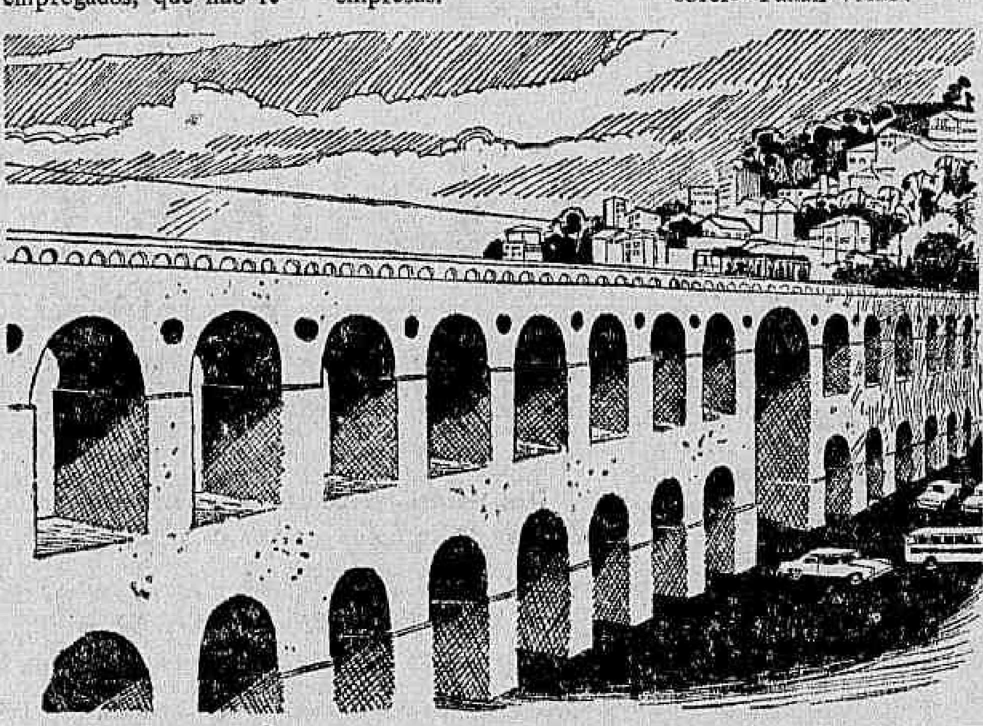
SÃO PAULO (Sucursal) — Dia 15 próximo, serão realizadas eleições para a renovação das diretorias do Sindicato de Jornalistas Profissionais do Estado de São aPulo e da União Brasileira de Escritores. Três chapas concorrem à direção do sindicato, encabeçadas pelos srs. Mauro Guimarães Miguel Elias Raide e Adriano Campanhole.

Na UBE, há duas chapas, uma que pretende continuar governando a entidade, encabeçada pela sr. Pedro de Oliveira Leite e a outra liderada pelo escritor e poeta Jamil Almansur Haddad. É possível que a última hora venha a desistir de concorrer, tendo em vista que o sr. Jamil Almansur Haddad, em entrevista à imprensa, acusou a atual diretoria da UBE (cujos titulares são candidatos) de prática de corrupção, coação, e chantagem.

Central e o carnaval

Durante o Carnaval a Central do Brasil transportou 53.806 passageiros para o interior dos Estados de Minas e São Paulo.

As bilheterias da Estrada arrecadaram a soma de Cr$ 40.566.838 verificando-se um aumento de renda no montante de Cr$ 16.137.077 sôbre o ano de 1964, quando igual transporte arrecadou Cr$ 24.429.761.



ISTO É VERDADE...

Concluído em 1750 pelo então Governador do Rio de Janeiro, Gomes Freiré de Andrade, Conde de Bobadela, para abastecer de água à população, o Aqueduto dos Arcos constitui hoje uma atrativa e pitoresca reminiscência do Brasil Colonial, admirada por todos quantos visitam a Cidade Maravilhosa.

ISTO TAMBÉM É VERDADE

Pelo alto padrão de qualidade de seus fumos, CONTINENTAL ocupa o primeiro lugar na preferência dos brasileiros, tornando-o um dos cigarros mais vendidos em todo o mundo.

IV CENTENÁRIO DO RIO DE JANEIRO

Continental

uma preferência nacional • CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

GRANT-R. 1708

Reunião da FAO no Chile: Brasil vai mandar delegação

O ministro da Agricultura, sr. Hugo Leme, viajará para o Chile no próximo dia 12, presidindo a delegação brasileira à VII Conferência Regional da FAO para a América Latina, que se realizará em Viña del Mar, entre 13 e 29 dêste mês, a fim de debater temas relacionados com a alimentação, nesta parte do Continente.

Doze ministros da Agricultura de países latino-americanos participarão da Conferência. A delegação brasileira tem em preparo o documento que norteará sua posição durante os trabalhos do encontro. Com êsse objetivo vem sendo realizadas reuniões entre técnicos dos Ministérios de Agricultura e do Planejamento e representantes do Itamarati.

Agenda

Segundo a agenda já preparada, a Conferência da FAO examinará, na sua fase inicial, os aspectos econômicos, sociais e institucionais nas políticas de desenvolvimento agrícola, dentro do quadro da Campanha Mundial Contra a Fome, além de analisar a década das Nações Unidas para o desenvolvimento e a Conferência Mundial de Comércio de Desenvolvimento.

Entre os demais temas a serem abordados, figuram: diversificação e integração da produção agrícola, pecuária e florestal; avaliação dos recursos pesqueiros; e ensino, pesquisas, extensão e crédito supervisionado.

Final

Ao final do encontro serão debatidos as recomendações sôbre as políticas nacionais e internacionais da região e sôbre as principais orientações das atividades da FAO para o próximo biênio Os participantes da reunião deverão ainda aprovar o relatório da Conferência, documento que reunirá tôdas as sugestões apresentadas durante os trabalhos.

ADVOGADO EM BRASÍLIA
Tribunais Superiores
Dr. Marcos Heusi Netto
End. Teleg. «Marbras» — Cx. Postal 1365 fone 2-4493

SILVINO NETO
Está engraçadíssimo em
'Nossa manhã de domingo'
Atração dominical da
RÁDIO MAYRINK VEIGA
As 9 horas, em patrocínio do
MARINS MAIA

FIREBIRD VOLTA COM 78"3/5 FÁCIL

COCHEIRA DE VIDRO

Bolonha

Ramadan parou foi na última corrida mas agora em mil metros sua «chance» aumenta bastante. Além disso é o mais veloz do páreo e o pequeno número de adversários também lhe traz benefício. Gostamos muito.

—•—

Anda bonita e seguiu progredindo a eguinha Egreta. Tem para a corrida de amanhã um bom exercício e vai custar para ser derrotada. É verdade que é algo frouxa mas corrida com calma pode chegar aos 1.400 metros.

—•—

La Française ganhou em certa oportunidade de Egreta e isto em 1.300 metros, com menos que agora. A tordilha seguiu bem e vai gostar do freio calmo de Jobel Tinoco. Tem grande «chance».

Outra perigosa é Lutine que está correndo cada dia melhor. A irmã de La Française vem de duas vitórias seguidas e pode também ganhar a terceira.

—•—

Há muito Boina Real não apanha turma tão fraca como nesta oportunidade. Sofre algum rebate na raia pesada mas não faz muito tirou terceiro para Iaiá Boneca e Montevirgine que aqui não estão. Pode ganhar mesmo assim na pista anormal.

—•—

Scarlet O'Hara não é sã dos cascos e dá um trabalhão ao Cosmo Morgado em seu treinamento. Deve se agradar da raia pesada, pista onde debutou vitoriosamente na Gávea. O páreo é muito fraco e a filha de Torpedo só deverá temer Boina Real.

—•—

Não agradou a passada final de Firebird para a corrida de amanhã, fato que já acontecera no penúltimo exercício. Mas como se trata de um cavalo de categoria bem superior aos adversários não ficaremos surpresos de sua vitória. Além disso os trabalhos lhe devem ter feito bem pois estava algo pesadão e perdeu a banha nos exercícios. Correndo é grande rival.

—•—

Crisálida passou por uma reforma e volta depois de quase dois meses de ausência. Já está também recuperada das «esporadas» violentas do Manoel Silva. Mesmo tratando de uma égua azarada, a companhia é muito favorável. Gostamos da tordilha.

—•—

Excelente o estado atual de América que vem de perder «em cima» para Toga. Embora prefira uma raia leve, mesmo na pesada não deve ser esquecida. Gosta, ademais, da direção de Adálton Santos, conforme demonstrou na semana passada.

—•—

Falhou feio o cavalo Comissário em sua primeira apresentação na Gávea, mas havia chegado há poucos dias e não tinha ainda uma boa aclimatação. Gosta de raia pesada, pois em sua despedida em Cidade Jardim ganhou uma milha em 102 em pista péssima.

—•—

Cobre estêve manco de um pé mas foi curado com muito carinho pelo Célio Tourinho. Falta um pouco só mas achamos que mesmo assim, seja o ganhador pois estêve misturado em turmas mais fortes.

—•—

Fusco é cavalo irregular que vez por outra «sai da toca», correndo muito. Mas, como o castigo anda a cavalo, sempre aparece um para derrotá-lo. Agora ficou como fôrça e foi colocado pelo «handicapeur» como número um. Sabemos que o aprendiz F. Meneses é um menino direito, logo Fusco tem grande «chance» de vitória.

—•—

Snowbird está aos cuidados de Paulo Morgado e já outro dia não correu mal. Não é cavalo são e prefere uma raia leve mas a turma ficou fraca e seu aspecto é dos melhores. Grande sua «chance» e uma boa «Salvação da Lavoura».

DOMINGO NA GÁVEA

1.º Páreo — Às 14,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 1.200.000

	Kg
1—1 Starit, F. Esteves	55
2—2 Fierté, J. Souza	55
3—3 Oclancy, M. Silva	55
4 Vanga, M. Henrique	55
4—5 Mulatresse, J. Fagund.	55
6 Leipsig, J. Machado	55

2.º Páreo — Às 15,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 1.200.000

	Kg
1—1 Seu Levy, J. Silva	55
" Massari, A. M. Cam.	55
2—2 Fixo, R. A. Pinto	55
" Damocles, M. Silva	55
3—3 King Madson, J. Neg.	55
4 Kangaroa, A. Azevedo	55
4 Desatino, A. Ricardo	55
4—5 Five Fingers, F. Maia	55
6 Snowking, J. Machado	55
7 Les Mans, P. Alves	55

3.º Páreo — Às 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 600.000

	Kg
1—1 H. Darling, A. Costa	57
2 Paquera, A. Nery	57
2—3 Clarkia, J. Machado	57
4 Viñeda, P. Fontoura	57
3—5 Havoline, F. Esteves	57
6 Thebaide, Excluida	57
4—7 Terraçoa, E. Fraga	53
8 Holisa, S. Silva	57
9 Rengarva, L. Santos	57

4.º Páreo — Às 16,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 600.000

	Kg
1—1 Ke-Comba, A. Ramos	57
2 Ocirema, M. Henrique	57
2—3 Miss Glide, P. Alves	57
4 Elana, J. Negrello	57
3—5 Tulsa, O. Cardoso	57
6 Clarence, J. Machado	57
4—7 Halestina, N. Lima	57
8 Quebrada, J. Souza	57
9 Happy Baby, A. Costa	57

5.º Páreo — Às 16,35 horas — 1.000 metros — Cr$ 000.000 — GRANDE PRÊMIO CORDEIRO DA GRAÇA — (Clássico)

	Kg
1—1 Dominó, J. Corra	59
" Egmont, J. Machado	57
2 Este, A. Ramos	57
3 P. Harbor, M. Niclev.	57
2—4 Judô, A. Azevedo	57
" It, J. Portilho	59
5 Montelepre, J. Fagund.	59
6 Miraqueta, J. Ramos	59
7 Pretend, A. Ricardo	57
3—6 Captor, A. Santos	59
9 Ebro, P. Alves	57
10 Hudson, M. Silva	59
11 El Gallion, A. Hodec.	59
" Entica, J. Tinoco	59
4-12 Sabôt, O. Cardoso	59
13 Ceró, A. M. Caminha	57
14 H. Widson, J. Negrello	55
15 Pingolinho, M. Andrade	59
" Quelcoaraze, F. Esteves	59

6.º Páreo — Às 17,10 horas — 2.000 metros — Cr$ 1.000.000 — (GUARNIÇÃO DO QUARTEL CENTRAL DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS) — (Betting)

	Kg
1—1 Querajana, D. P. Silva	58
" Cami, J. Souza	52
2 Nihuil, A. Santos	50
2—3 Corsican, O. Cardoso	52
" El Piconero, A. Ramos	52
4 Bahão, J. Portilho	51
3—5 Protocolo, J. Machado	50
" Aimberê, J. B. Paulielo	50
6 Clericato, L. Santos	50
7 Lord Sabiá, C. A. Souza	50
4—8 Lord Ricardo, J. Silva	50
9 Song, J. Fagundes	50
10 Full-Cry, D. Netto	50
11 Joelle, J. Tinoco	50

7.º Páreo — Às 17,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.000.000 — (CENTRO DE INSTRUÇÃO DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS) — (Betting)

	Kg
1—1 Quenal, A. Ricardo	56
2 S. Germain, M. Silva	56
2—3 Extra Dry, F. Maia	56
4 Lieutenant, A. Santos	56
3—5 Styx, J. Portilho	56
6 Flajolé, D. P. Silva	56
4—7 Seu Becão, J. Silva	56
8 Bomare, L. Carvalho	56
9 Flamengo, Excluído	56

8.º Páreo — Às 18,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.000.000 — (BATALHÃO RIACHUELO DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS) — (Betting)

	Kg
1—1 Enase, A. Santos	56
" Rainha Bela, Excluida	56
Elvas, A. Ramos	56
3 Pinha, M. Henrique	56
2—4 F. de Soleil, A. Ric.	56
" Filasse, D. P. Silva	56
5 Eslinga, A. Hodecker	56
6 Quary, P. Alves	56
3—7 Constantza, L. Santos	56
" La Premiere, J. Fagund.	56
8 Viável, O. Cardoso	56
9 Raure, A. M. Caminha	56
4-10 Envy, J. Machado	56
11 Empeñada, M. Silva	56
12 Eulalia, J. Souza	56
13 H. Princesse, J. Neg.	56

As chuvas obrigaram aos freqüentadores das matinais a não sair da arquibancada onde puderam assistir os floreios dos animais. Ernâni de Freitas e Rubens Silva, parecem não perder um lance do que acontece no paddock

DISTÂNCIA E PISTA AJUDAM PRAÇA VELHA

Amanhã na Gávea

1.º Páreo — Às 14,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 600.000

	Kg
1—1 Lord Rico, J. Machado	57
2—2 Dentola, L. Lins	57
3—3 Ramadan, P. Alves	57
4 Fantail, C. A. Souza	57
4—5 Junisco, J. Fagundes	57
6 Majesté, A. Ricardo	57

2.º Páreo — Às 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 1.000.000

	Kg
1—1 Lutine, A. Ricardo	56
2—2 Egretta, J. Souza	56
3 M. Guanabara, A. Hod.	52
3—4 La Française, J. Tinoco	56
5 Honey Kiss, P. Alves	56
4—6 Eidoleia, A. Santos	56
7 Kilroy, J. Portilho	56

3.º Páreo — Às 15,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 600.000

	Kg
1—1 S. O'Hara, L. Acuña	57
2 Rosaflor, J. B. Paulielo	57
2—3 B. Real, J. Fagundes	57
4 Norka, A. Ricardo	57
3—5 Dixieland, H. Vasconc.	57
6 Arapova, A. Azevedo	57
4—7 Tirelire, M. Silva	57
8 S. Marguerita, M. Andr.	57

4.º Páreo — Às 16,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 600.000 — (Grama)

	Kg
1—1 Firebird, P. Alves	57
2 Fênix, O. Cardoso	53
2—3 Trovão, A. Ricardo	57
4 Queline, J. Portilho	57
3—5 Tarpicon, A. Hodecker	57
6 Le Cuisinier, S. Silva	53
7 Quantilo, M. Silva	53
4—89 Evreux, J. Machado	57
8 Descarte, A. Santos	57
10 Pelichek, J. Fagundes	53

5.º Páreo — Às 16,30 horas — 1.200 metros — Cr/ 500.000 — (Grama)

	Kg
1—1 Crisálida, J. Souza	54
2 Ana Bata, S. Silva	52
2—3 América, A. Santos	52
4 Oardi, O. F. Silva	52
3—5 Datcha, P. Alves	56
6 Soteia, J. Silva	52
4—7 Conta, H. Cunha	52
8 Candidata, M. Silva	58

6.º Páreo — Às 17,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 600.000 — (Grama) — (Betting) —

	Kg
1—1 Coccinelle, M. Henrique	57
" Mabruk, J. Santos	57
2—2 Tabor, J. Fagundes	57
3 Aventureiro, L. Corrêa	57
3—4 Platter, O. Cardoso	57
5 Pátio, J. Negrello	57
6 C. Escuro, J. B. Paul.	57
4—7 Comissário, C. A. Souza	57
8 I. Brave, J. M. Santos	57
9 M. Madrid, M. Henriq.	57

7.º Páreo — Às 17,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 500.000 — (Grama) — (Betting)

	Kg
1—1 Cobre, A. Santos	52
2 Grotão, C. Paranhos	52
2—3 El Platino, O. Cardoso	54
4 Relance, S. M. Cruz	52
3—5 Praça Velha, N. Lima	54
6 Cunco, J. Machado	54
7 Pampilho, P. Alves	54
4—8 Bom Guri, J. Portilho	54
9 Cucui, C. A. Souza	52
10 Cartago, L. Carlos	52

8.º Páreo — Às 18,15 horas — 1.400 metros — Cr/ 500.000 — (Betting)

	Kg
1—1 Fusco, F. Menezes	54
2 Monterrico, J. Fagund.	56
3 Oldan, não correrá	54
2—4 Grey-Paturé, O. Card.	54
5 Inox, P. Alves	54
6 El Rincon, J. Negrello	56
" Paranei, F. Esteves	56
3—7 Hully-Gully, A. Nery	56
8 Itarogam, L. Acuña	54
9 Diorito, não correrá	54
10 Fighting, P. Cesar	54
4-11 Snowbird, A. Santos	54
12 Palms, Excluido	56
13 Homel, M. Andrade	54
14 H. Kid, H. Vasconcellos	54

Embora chamado na grama o sétimo páreo de amanhã, na distância de 1.200 metros e reunindo uma dezena de inscritos, tem sua realização praticamente certa na areia, face as chuvas e o estado encharcado da raia, garantida na relva apenas a disputa do "Cordeiro da Graça", domingo, abrindo a temporada oficial.

A carreira saiu misturada e entre os de maior *chance* para a vitória está o Praça Velha, animal que vinha de destacada exibição, fracassando na última, talvez em razão do percurso de 1.400 metros, que não é totalmente favorável ao ligeiro filho de Erebus, que marcou sua derradeira vitória justamente no tiro que agora voltará a enfrentar.

Anda bem

No domingo de carnaval o ex-Snack foi o terceiro mais preferido nas apostas em seu páreo, e no cruzar do «espelho» foi batido por El Cacique, Bienhablado e Chantilly, todos amanhã ausentes da prova onde Praça Velha, a fazer valer seu bom estado de treino e velocidade, pode perfeitamente decidir a vitória na partida.

Inimigos

O páreo, melhorou agora sensìvelmente para o pensionista de Orlando Serra. Além do fator distância e da inferioridade de alguns dos inscritos, a cancha pesada e a conseqüente disputa na raia de areia, pràticamente alijam outros concorrentes, deixando mais à vontade o filho de Erebus. El Platino e Bom Guri, aquêle dependendo dos dodóis, e Relance, que é ligeiro, são aparentemente os maiores obstáculos na carreira, mas a indicação da Praça Velha é a melhor para a vitória no confronto de amanhã.

Firebird, mostrando grandes progressos na sua forma técnica, passou os 1.200 metros em 78" 3/5 dominando com muita categoria no final Ellicott, que serviu de «sparring» neste floreio, a ação do pensionista de Orlando Fernandes, final era das melhores.

Junisco, animal que estreou na Gávea com uma boa vitória, impressionou novamente aos observadores com 66" para o quilômetro, fazendo a curva bem aberta e vindo visivelmente contido no final por seu jóquei J. Fagundes.

Junisco

Dentola (L. Lins) tem um passado de 84"2/5 os 1.200, de galope largo na semana retrasada. Lord Rico (O. Moura) o quilômetro em 67"2/5, com algumas reservas. Fantail (C. A. Sousa) baixou para 66"1/5, agradando muito e pelo centro da pista, e Junisco (J. Fagundes) dominou a uma adversária que encontrou pelo caminho em 66" o quilômetro.

La Française

Lutine (A. Ricardo) dá um passeio na raia de .. 100" os 1.400, sòmente foi ajustada no final, como é comum neste pilôto. Egretta (J. Sousa) quase a mesma coisa da primeira, só que não solicitou no final, e deu um galope de 89"2/5 os 1.300. La Française (J. Tinoco) agradou muito êste floreio de 87" os .. 1.300, fazendo o percurso sempre a mais de meio da raia, e arrematou algo contida. Honey Kiss (P. Alves) aumentou para 89", ocm poucas reservas. Kilroy (J. Portilho) dominou a um companheiro com autoridade em 82" os .. 1.200.

Scarlet O'Hara

Scarlet O'Hara (J. Santos) na semana que findou assinalou para os .. 1.300 a marca de 86"2/5, dando alguma vantagem ao Blue Sea, e o dominou com grande facilidade. Bolina Real (J. Fagundes) o quilômetro em 66", com sobras. Norka (C. A. Sousa) surpreendeu a sua recente vitória pois havia trabalhado mal e ganhou, desta feita, tem floreio de 69" o quilômetro muito ajustada. Dixielano (J. Cândido) na última semana assinalou 81"2/5 os .. 1.200, partindo muito apressada e caindo um pouco no final. Santa Marguerite (D. Tavares) não foi adversária para Snowking (J. Machado) que a dominou de passagem trazendo o potro a marca de 64" o quilômetro a égua chegou muito atrasada.

Firebird

Firebird (P. Alves) vindo de muito boas passadas nada mais fêz do que confirmar em dominar ao Ellicott (O. Moura) em 78"3/5 os 1.200, já vinham de mais longe. Fenix (O. Cardoso) os 1.400 em 93", não agradou. Trovão (A. Ricardo) não se empregou neste floreio de 84"3/5 os 1.200, Queline (J. Portilho) da mesma forma trouxe .. 91"2/5 os 1.300. Tarpicon (A. Hodecker) os 1.400 em 93", não agradou. Descarte (Lad.) aumentou para 94", muito contrariado pelo seu pilôto, e Pelicheck (J. Fagundes os 1.400 em 100", chegou chiando muito.

Crisálida

Crisálida (J. Julião) vindo de mais longe finalizou o quilômetro em 66", muito apurada. Oardi (S. Silva) dá um carreirão de 86" os 1.200.

Aventureiro

Coccinelle (M. Henrique) os 1.300 em 93", com poucas sobras e Mabruk (J. Santos) chegou agarrado com um companheiro em 87" os 1.300. Aventureiro (Lad.) os 1.200 em 81", agradou muito, pois, da mesma forma em que saiu assim chegou. Platter (O. Cardoso) aumentou para 81"2/5, partindo um pouco apressado e caindo um pouco no final. Maestro de Madrid (M. Niclevisk) os 1.300 em 93", de carreirão.

Cobre

Cobre (A. Santos) dá um passeio na raia de 68" para o quilômetro. El Platino (O. Cardoso) os 1.200 em 80"3/5, com poucas reservas.

Snowbird

Grey Paturé (O. Moura) o quilômetro em 66"1/5, agradando muito. El Rincón (J. Negrello) os .. 1.400 em 93""3/5, com sobras. Itaroguam (P. Alves) vindo de mais longe finalizou os 1.300 em 87", à vontade. Snowbird (A. Santos) em outra pensão passou os 1.400 em 93", com grande facilidade e Homel (M. Andrade) aumentou para 100", não agradou muito, embora, não tenha se empregado neste floreio.

EL ASTERÓIDE VAI AO CLÁSSICO DE S. PAULO

MARCHA DO TURFE

1 — J. Correia que quebrou o braço domingo pela manhã, voltará a montar dentro de 30 dias. O jovem bridão, fica assim quase que afastado do dorso de Edição no Grande Prêmio IV Centenário.

2 — Adalto Santos, desta maneira passou a ser quase o pilôto oficial da égua naquela importante competição.

3 — Tiveram as suas campanhas encerradas os animais Cearalde e Leque, ambos foram bons ganhadores nas pistas nacionais.

4 — Francisco Abreu, já providenciou a volta imediata do cavalo Bar, que domingo último não teve boa atuação em Cidade Jardim. Caso se recupere deve competir do G. P. IV Centenário.

5 — Ainda Francisco Abreu disse que espera uma melhor atuação do cavalo Comissário, que mais aguerrido vai custar para ser derrotado desta feita.

6 — Golf virá a Gávea para correr o Grande Prêmio Governador do Estado, enquanto o potro Lancil estará no Hipódromo Carioca para competir na festa do IV Centenário.

7 — Lausanne à invicta de 64, voltará a correr domingo em São Paulo no Grande Prêmio Luis Nazareno de Assunção.

8 — Deverá seguir ainda esta semana para Pernambuco o cavalo Parge, que domingo último correu pela última vez na Gávea.

9 — Faustino Costa, provou com a última grande atuação de Lordsburgo, que o freio Paulo Alves não havia disputado com o seu pensionista na última oportunidade, desta maneira, resolveu barrar o jóquei de todos os seus animais. É mais uma oportunidade que o jóvem profissional perde pelas suas atuações suspeitas.

10 — Na pista de areia pesada o treinador José Pedrosa, espera uma melhor atuação de Evreux, que agora vai ao páreo com trabalhos realmente de valor para a turma. Caso confirme os floreios deve marcar a sua primeira vitória nas novas cocheiras.

APRONTOS

1º PÁREO

Lord Rico, J. Machado — 600 em 39";
Ramadan, P. Alves — 360 em 22"2/5.

2º PÁREO

Lutine, A. Ricardo — 700 em 47";
Egretta, J. Sousa — 700 em 43";
La Française, J. Tinoco — 700 em 46";
Honey Kiss, P. Alves — 600 em 38"3/5.

3º PÁREO

Scarlet O'Hara, L. Acuña — 360 em .. 24"2/5;
Boina Real, J. Fagundes — 600 em 38";
Norka, A. Ricardo — 600 em 38";
Dixieland, H. Vasconcelos — 360 em 22"2/5;
Arapova, A. Azevedo — 600 em 38"2/5;
Santa Marguerita, M. Andrade — 700 em 46".

4º PÁREO

Firebird, P. Alves — 600 em 39";
Fenix, O. Cardoso — 600 em 39";
Trovão, A. Ricardo — 700 em 49";
Le Cuicinier, S. Silva — 600 em 39";
Descarte, A. Santos — 600 em 38"2/5;
Pelichek, J. Fagundes — 600 em 38" — Reta oposta.

5º PÁREO

Crisálida, J. Sousa — 700 em 43"2/5;
Ana Bata, S. Silva — 600 em 40"2/5;
América, A. Santos — 600 em 40";
Oardi, O. F. Silva — 600 em 39"2/5;
Sotéia, J. Silva — 600 em 39";
Candidata, M. Silva — 700 em 45"3/5.

6º PÁREO

Aventureiro, L. Corrêa — 600 em 43";
Platter, O. Cardoso — 600 em 40";
Comissário, C. A. Sousa — 600 em .. 39"2/5;
Maestro de Madrid, M. Henrique — 700 em 46"2/5.

7º PÁREO

Cobre, A. Santos — 600 em 36"1/5 — Reta oposta;
Relance, S. M. Cruz — 360 em 22"2/5;
Pampilho, P. Alves — 600 em 38".

8º PÁREO

Fusco, F. Menezes — 600 em 38";
Grey-Paturé, O. Cardoso — 600 em 39";
Inox, P. Alves — 700 em 45"2/5;
El Rincón, J. Negrello — 600 em 40";
Paranei, F. Esteves — 600 em 40";
Itaroguam, L. Acuña — 360 em 23";
Snowbird, A. Santos — 700 em 46";
Homel, M. Andrade — 600 em 38".

O cavalo El Asteróide, inscrito no G. P. «14 de Março», que será disputado domingo próximo, em Cidade Jardim, trabalhou para o citado compromisso «terminando em condições razoáveis», conforme divulga um matutino bandeirante em sua edição de ontem.

Sob a direção habitual do bridão Albenzio Barroso, El Asteróide percorreu 2.400 metros e terminou em 162" cravados, com 107" para a milha e os 1.000 metros em 67", registrando 14" exatos nos derradeiros 200 metros, fazendo as duas curvas sempre pelo meio da raia.

Regular

Os preparativos do filho de Elpenor, registrados em Cidade Jardim, parece não terem convencido plenamente aos observadores, pois o representante carioca não teria demonstrado maiores progressos desde o seu exercício anterior, realizado há quase 15 dias e quando, abordando um quilômetro em 62 e quatro quintos, foi algo exigido para essa marca e terminou cansado.

Scherzo, que também vai ao "14 de Março", onde marcará o seu reaparecimento, foi o melhor nos exercícios. tendo coberto a milha em ...... 102"5/10 correndo muito. Rethurkan outro anotado no clássico paulista, registrou 160"5/10 para a milha e meia, largando com tudo e terminando cansado. E Zenabre, na direção de Salcino Silva, cumpriu os 2 400 em 158" justos agradando em cheio, não obstante fôsse exigido nos primeiros metros, assinalando 103" para a milha e 14" certos nos 200 finais.

Resultados de ontem na Gávea

1.º Páreo — 1.500 metros
1.º Mirva, E. Oliveira
2.º Helen Dear, A. Ramos

Venc. (2)	Cr$ 435
Dupla (14)	Cr$ 138
Placé (1º) (2)	Cr$ 154
" (2º) (7)	Cr$ 51

Não correu: Hal-Mark

2.º Páreo — 1.300 metros
1.º Quixote, J. Portilho
2.º Conquistador, S. M. Cruz

Venc. (1)	Cr$ 17
Dupla (12)	Cr$ 75
Placé (1º) (1)	Cr$ 15
" (2º) (3)	Cr$ 41

Não correu: Quick Decision

3.º Páreo — 1.300 metros
1.º Bela Itália, A. Ricardo
2.º Grei-Carina, J. Santos
3.º Grangine, M. Niclevisck

Venc. (6)	Cr$ 32
Dupla (34)	Cr$ 46
Placé (1º) (6)	Cr$ 15
" (2º) (7)	Cr$ 16
" (3º) (3)	Cr$ 18

4.º Páreo — 1.600 metros
1.º Don Patou, J. Correia
2.º Boa Vida, J. Ramos

Venc. (6)	Cr$ 180
Dupla (33)	Cr$ 255
Placé (1º) (6)	Cr$ 57
" (2º) (5)	Cr$ 22

Não correu: Terwal

5.º Páreo — 1.300 metros
1.º Hand, J. Portilho
2.º Deslorra, O. Cardoso
3.º Garôat de Paris, S. M. Cruz

Venc. (6)	Cr$ 37
Dupla (34)	Cr$ 40
Placé (1º) (6)	Cr$ 15
" (2º) (9)	Cr$ 19
" (3º) (1)	Cr$ 22

Não correram: Sem Legenda e Malásia.

6.º Páreo — 1.300 metros
1.º Itieu, N. Lima
2.º Bérbere, M. Silva
3.º Saltador, J. Machado

Venc. (7)	Cr$ 107
Dupla (13)	Cr$ 36
Placé (1º) (7)	Cr$ 17
" (2º) (1)	Cr$ 13
" (3º) (2)	Cr$ 15

Não correram: Greinado, Cabrinha, Iguassú do Sul e Cascavelero.

7.º Páreo — 1.590 metros
1.º [illegible], F. Menezes
2.º Pearl Diver, L. Acuña
3.º Novata, M. Niclevisck

Venc. (7)	Cr$ 35
Dupla (33)	Cr$ 63
Placé (1º) (7)	Cr$ 15
" (2º) (8)	Cr$ 20
" (3º) (12)	Cr$ 16

Não correram: Beguino, Farleso e Tição.

GOVÊRNO NEGA AUMENTO: MARACANÃ

O Governador Carlos Lacerda indeferiu, ontem, o pedido de aumento dos preços dos ingressos no Maracanã, feito na semana passada pelos clubes cariocas, e em seguida prestou declarações à imprensa em que acusou os dirigentes de «cartolas que se julgam donos do futebol», desafiando-os a não realizarem partidas do Torneio Rio — São Paulo neste fim de semana.

Disse também o governador que «o Estado não é COFAP que se reúne só para aumentar preços», e «gostaria de ver êsses cartolas fazer outra coisa sem futebol, pois não saberiam fazer mais nada além de futebol».

O presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Antônio do Passo, tomou conhecimento das declarações do Sr. Carlos Lacerda através do DIARIO CARIOCA e recusou-se a comentá-las. Minutos depois, compareceu à CBD para conversar com o Sr. João Havelange e, embora nada confirmasse, admite-se que os clubes venham a se reunir extraordinàriamente para examinar a decisão do governador, discutindo a possibilidade de realizarem seus jogos fora do Maracanã.

Ataques

Os clubes cariocas, na semana passada, estiveram no Palácio Guanabara em conferência com o vice-governador Rafael de Almeida Magalhães, entregando-lhe, para ser encaminhado ao governador, um requerimento pedindo redução da taxa da FUCAP, de 8 para 5%, e aumento dos preços dos ingressos, no Maracanã, pelo qual uma arquibancada passaria de Cr$ 600 para Cr$ 800. Ontem, o sr. Carlos Lacerda despachou o requerimento, indeferindo-o. Mais tarde, declarou o seguinte aos jornalistas:

— Indeferi a pretenção da Federação, pois prefiro o Maracanã fechado a conceder qualquer aumento. Êsses cartolas que se julgam donos do futebol estão habituados a mandar no futebol como coisa sua. Mandam requerimento ao Poder Executivo sem qualquer justificativa, solicitando aumento nos ingressos. É preciso acabar com a diversão do povo nas mãos dêsses cartolas que se julgam donos do futebol, e se quiserem podem começar domingo: não realizem jôgo. O Estado não é COFAP que se reúne só para aumentar preços. Gostaria de ver êsses cartolas fazer outra coisa sem futebol, pois não saberiam fazer mais nada além de futebol. Agora mesmo estou com o problema de Nilton Santos, que vai deixar o futebol e sem qualquer apoio do Botafogo, depois de ser um ídolo.

Concluiu o governador:

— Êsses cartolas estão enganados comigo. O Maracanã pertence ao povo e não permitirei intromissão indébita dêsses donos ou pseudonos da maior diversão popular. Os preços serão os mesmos e é bom nem voltar mais ao assunto. E tratem de fazer outra coisa a não ser serem donos do futebol.

Basilone troca água por futebol

O técnico de natação do Vasco, José Basilone, está sendo tentado por um clube da Europa, cujo nome está sendo mantido em rigoroso sigilo tanto pelo técnico quanto pelo empresário José da Gama, a fim de dirigir o seu time de futebol.

A proposta feita a Basilone é de mil dólares mensais, além de uma casa onde o técnico fixará residência com sua família, constituída de mulher e dois filhos.

José Basilone é professor da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, tendo o curso das cadeiras de natação, water-polo e futebol.

Dirigentes dêsse clube europeu que o pretende já tinham conhecimento do trabalho do técnico Basilone e iniciaram os primeiros contatos para a sua contratação.

Flamengo treinou debaixo de chuva para estréia de amanhã, no Rio-São Paulo, contra o América

VÁLTER ESTREARÁ AMANHÃ COMO ZAGUEIRO SE LUÍS CARLOS FALTAR

Se Luís Carlos não voltar hoje do Rio Grande do Sul, onde foi passar o carnaval com sua família, o médio Válter, recentemente comprado ao São Cristóvão, poderá estrear amanhã à noite, na equipe titular do Flamengo, contra o América, ocupando a posição de quarto-zagueiro.

O técnico Flávio Costa, além desta dúvida, não sabe ainda se poderá ou não contar com o ponteiro direito Carlos Alberto, que está sem contrato ainda e, apesar de haver treinado ontem, continua fora de forma, pelo longo tempo que passou inativo.

Alagamento

Como o gramado da Gávea estava completamente alagado pelas fortes chuvas caídas ontem, o técnico Flávio Costa resolveu cancelar o coletivo programado, transformando o treinamento de sua equipe em um rápido individual e bate-bola, atrás dos gols, onde o campo apresentava melhores condições.

Carlos Alberto se apresentou ontem, sendo examinado pelo dr. Pinkwas Fiszman, que o considerou curado da torção no tornozelo direito. O jogador participou dos exercícios normalmente e depois se concentrou. Hoje, após o treino individual, vai discutir com o Sr. Gunnar Goranson as bases para renovar seu contrato. Carlos Alberto quer Cr$ 6 milhões de luvas, por dois anos, enquanto o clube oferece justamente a metade, e mais salários de Cr$ 200 mil mensais.

Mesmo que solucione o problema da renovação, dificilmente Carlos Alberto jogará amanhã contra o América, pois Flávio acha que êle, há muito parado, está fora de forma física e técnica.

Válter entra

Se Luís Carlos não voltar até hoje, é pràticamente certa a escalação de Válter como quarto zagueiro. Flávio, a princípio, pensa em escalar o nôvo jogador em uma posição que não é a sua, e por isso mesmo deixará Paulo Lumumba de sobreaviso. Caso Válter não acerte como zagueiro, entrará então o reserva.

Nas demais posições, o técnico rubro-negro não tem dúvidas para escalar a equipe, que formara com Marcial no gol; Murilo, Ditão e Paulo Henrique como zagueiros; Carlinhos e Fefeu no meio de campo; Amauri, Aírton, Beri e Paulo Chôco, na frente.

O técnico programou para hoje um nôvo treino individual, pela manhã, na Gávea, voltando depois a equipe para a concentração. Flávio Costa, ontem, decidiu fazer as pazes com a imprensa, permitindo de nôvo a entrada dos jornalistas em campo, e — num rasgo de gentileza — anunciou que iria providenciar mesmo alguns bancos, para que os repórteres pudessem assistir aos treinos mais confortàvelmente.

Renovação é problema do Palmeiras

SÃO PAULO (SP-DC) — A renovação dos contratos de Djalma Dias e Tupãzinho é a preocupação do técnico Filpo Nunes, que pretende contar com os dois jogadores na partida de domingo, contra o Vasco, e só o terá se ambos concordarem em assinar hoje o nôvo compromisso.

Para enfrentar o Vasco, o Palmeiras já tem como certa a volta do lateral esquerdo Geraldo Scotto, em lugar de Ferrari, que se contundiu no jôgo contra o São Paulo, pretende o treinador manter nas demais posições os jogadores que estão atuando como titulares.

Solução hoje

O sr. Ferruccio Sandoli, diretor de futebol do Palmeiras, anunciou que os contratos de Djalma Dias e Tupãzinho devem ser assinados hoje, seguindo os dois jogadores com a delegação do Palmeiras para o Rio. Na versão de Djalma Dias e Tupãzinho, porém, as coisas são diferentes, pois dizem que ainda não há nada acertado, embora concordem que devem continuar no Palmeiras.

A delegação do Palmeiras seguirá para o Rio em ônibus do próprio clube, hospedando-se nas dependências do Maracanã. A equipe, em seus dois jogos já disputados, empatou com o Coríntians, por 2 a 2, e venceu o São Paulo, por 2 a 0, havendo grande otimismo em relação ao jôgo contra o Vasco.

O Palmeira espera a chegada do ponteiro esquerdo Gilson Pôrto, que foi do Fluminense e atualmente joga pelo Bahia, para um período de experiências, ao mesmo tempo que recebeu um telegrama do Náutico, confirmando a prioridade para contratar o médio Salomão, considerado o maior jogador do futebol pernambucano.

Coríntians ignora Ananias

SÃO PAULO (SP—DC) — Os dirigentes do Corintians desmentiram ontem que o clube estivesse interessado em contratar o zagueiro Ananias, colocado à venda pelo Flamengo, e que qualquer entendimento tenha sido verificado para a concretização do negócio.

O técnico Osvaldo Brandão, ao voltar de Assunção, informou que tem vários problemas para escalar a equipe que enfrentará o São Paulo, domingo, já que Dino, Rivelino, Cabeção e Clóvis estão contundidos.

Duque não permitiu excursão do Olaria

Logo após assumir como técnico do Olaria, o treinador Duque teve uma reunião com o presidente José Albuquerque e o vice-presidente Ari Magalhães, acertando planos para a equipe, inclusive excursão.

O Sr. Ari Magalhães queria que o quadro iniciasse temporada imediata pelo interior do Estado do Rio, mas o treinador ponderou no sentido contrário, pois necessita de 15 dias para treinar uma equipe e não fazer papel feio no seu retôrno à direção técnica.

Excursão a 300

Segundo a vice-presidência de futebol, o Olaria sairá após 15 dias de treinamento para jogar uma série de pelo menos 15 partidas no interior do Estado do Rio. As cidades que têm jogos acertados são as seguintes: Campos, Macaé, Itaperuna, Santo Antônio de Pádua São Fidélis, Itaocara Friburgo, Barra Mansa Resende e Volta Redonda. As cotas não foram fornecidas oficialmente, mas o Olaria deve jogar por Cr$ 300 mil livres de despesas.

Valtinho, Oton e Mafra, que estão sem contrato, ainda não aceitaram as bases propostas pelo clube O presidente Albuquerque propôs a cada um a importância de Cr$ 150 mil mensais, entre luvas e ordenados, por um ano, e os jogadores pleiteiam bem mais. Depois de uma conversa ontem de manhã com o Departamento de Futebol, os três ficaram de estudar as bases e dar a resposta o mais cedo possível. Quanto a Duque, seu contrato foi assinado por 4 meses; o técnico receberá Cr$ 500 mil de luvas e salários de Cr$ 300 mil mensais.

Dirceu estréia no América amanhã

Dirceu, que pertence ao Floriano, de Nova Hamburgo, e não ao Brasil, de Pelotas, como divulgava o presidente Vôlnei Braune, será o goleiro do América para o jôgo de amanhã contra o Flamengo, porque Ari não passou no teste de ontem e foi vetado pelo departamento médico do clube.

A situação de Dirceu está legalizada desde ontem, na Federação Carioca, mas o goleiro só poderá ser usado pelo América por mais 20 dias, quando termina o prazo de cessão para experiência dado pelo Floriano. Na "regra 3" do gol ficará Humberto, que assinou contrato até dezembro e foi inscrito, também ontem, na FCF, para o Torneio Rio-São Paulo.

Atrofia não atrapalha

Dirceu, que recentemente foi operado no joelho, está com a perna um pouco atrofiada. No entanto, segundo, o médico Mário Tourinho, isso não lhe causará a menor dificuldade, pois o jogador está fìsicamente bem e apenas necessita de um pouco mais de exercício. Ao contrário do que anunciava o América, Dirceu veio emprestado por 30 dias, e não para todo o Torneio Rio-São Paulo. Ao fim dêsse período, o clube carioca terá de responder ao Floriano, de Nova Hamburgo, se quer ou não comprar o passe do atleta, por 15 milhões de cruzeiros.

Humberto, que ficará amanhã na reserva de Dirceu, será jogador do América até o final do ano, recebendo 1 milhão de cruzeiros de luvas e ordenado de Cr$ 140 mil.

Abel chegou no fim

Além de inscrever Dirceu e Humberto, o América regularizou a situação do atacante Hélio, comprado ao Olaria, e do ponta-esquerda Edson, que andou pelo Palmeiras e pelo interior de São Paulo, regressando ao Rio, Edson integrou a equipe mista do América, com boas atuações.

Além de Amorim, poupado por estar com gripe, o único titular ausente do treino individual de ontem, em substituição ao coletivo por causa das chuvas, foi Abel. O ponta-esquerda chegou às 12 horas, justificando-se pelo temporal. O trem que o trazia de Pau Grande ficou em Caxias, onde teve de pegar um ônibus para chegar ao Rio.

O individual foi bastante puxado, mas o técnico Jorge Vieira não ficou plenamente satisfeito, pretendendo, se o tempo permitir, realizar um coletivo hoje pela manhã, ainda que leve. A concentração sofreu o adiamento de algumas horas, iniciando-se hoje, logo após o almôço, nas dependências do km 18 da Estrada Rio-Petrópolis.

Exceto Itamar, que está dispensado de qualquer atividade para melhorar da bronquite e da estafa, cedendo sua posição a Sílvio, o América enfrentará o Flamengo com seus habituais titulares. A formação anunciada por Jorge Veira é Dirceu; Luciano, Wilson Santos, Leônidas e Sílvio; Amorim e Carlos Pedro; Paulo Leão, Zezinho, Fernando Cônsul e Abel.

Flodoaldo vai

Gabriel Uchôa, que foi goleiro do América há vários anos e se encontra atualmente no Rio procurando jogadores para a Colômbia, estêve no seu antigo clube e conseguiu o zagueiro Flodoaldo, que recebeu passe livre. Flodoaldo assinou a rescisão com o América, dispensando o recebimento de Cr$ 500 mil que lhe eram devidos de luvas, e receberá do Santa Fé 5 milhões de luvas e .... Cr$ 300 mil mensais.

João Carlos teve idêntica proposta que aceitará se as luvas forem pagas adiantadamente, no Rio, antes do seu embarque. Uchôa também está interessado em Isaac, que, porém, não terá passe livre.

Procópio aceitou condições do Flu

Procópio deverá renovar seu contrato hoje, com o Fluminense, já que deixou bem claro que não vai sair mais do Rio e reconhece que o clube tricolor não poderá fugir das suas bases financeiras máximas apenas para atendê-lo.

O assunto poderia ter sido resolvido ontem, mas o vice-presidente Wilson Xavier, abafado em seu trabalho, não pôde ir conversar no clube com o jogador. No entanto, esta conversa terá lugar hoje e aí a situação ficará decidida.

Também Castilho

Castilho também não é problema para o Fluminense, tendo o goleiro afirmado que deseja ganhar a mesma coisa que os melhores do quadro, no caso Altair e Carlos Alberto. Assim sendo, Castilho vai renovar seu contrato por mais um ano, ganhando a importância de Cr$ 500 mil mensais entre luvas e ordenados. Independente disto, embora o contrato do goleiro só termine em abril, o jogador há mais de um mês já vem recebendo esta quantia, como prova de que o Fluminense reconhece os serviços de seus corretos defensores.

A chuva atrapalhou o treinamento individual, que acabou tendo que ser feito no ginásio das Laranjeiras. Para hoje está marcado um nôvo individual e, amanhã, um coletivo. A nota principal dêste conjunto é que êle será realizado no gramado do clube, pronto para jogos e treinos. Tanto assim que, domingo, o Torneio Início de Juvenis, com a primeira partida marcada para as 12 horas, será disputado naquele local.

Treino do Vasco lembra carnaval

A chuva salvou os jogadores do Vasco do rigoroso individual que estava programado para ontem, com o objetivo de recuperá-los dos excessos cometidos durante o carnaval, o que levou Zezé Moreira a realizar um treinamento recreativo no ginásio, ainda ornamentado por colunas, grandes bonecos fantasiados e cheio de mesas e cadeiras, servindo para tornar mais alegre a brincadeira de «bôbo» usada pelo técnico.

No conjunto de hoje, o treinador decidirá as esperadas modificações no time para o jôgo contra o Corintians, com a saída de Fontana e Saulzinho. Até o momento, a escalação mais provável é Lévis; Joel, Brito, Barbosinha e Ari; Maranhão e Oldair; Luizinho, Célio, Lorico e Zèzinho.

Mais hipóteses

Além dessa formação, Zezé Moreira poderá utilizar outras fórmulas para a equipe, prevendo uma delas a inclusão de Oldair como lateral direito, caso em que a escalação seria: Levis; Oldair, Brito, Barbosinha e Ari; Maranhão e Lorico; Luisinho, Célio, Saul e Zèzinho.

É possível também que haja o deslocamento de Lorico para a ponta esquerda. Se isto acontecer, o Vasco jogará com Levis, Joel, Brito, Fontana e Ari; Maranhão e Oldair; Luisinho, Célio, Saul e Lorico.

A concentração foi iniciada ontem, às 21 horas, no Hotel Nôvo Mundo. O conjunto de hoje está previsto para às 9 horas, em São Januário, com os titulares treinando um tempo contra os reservas e outro contra os juvenis.

Gainette presente

O goleiro Gainette, do Internacional de Pôrto Alegre, que tem passe fixado em Cr$ 7.500, estêve ontem no Vasco, participando do treinamento recreativo dirigido por Zezé. O jogador esclareceu que veio ao Rio apenas para brincar no carnaval, e que para não perder totalmente a forma, foi até o Vasco «esticar as pernas».

Gainette foi há pouco tempo oferecido ao Vasco, mas acabou não interessando, e ontem o vice-presidente Calçada voltou a afirmar não haver qualquer modificação na decisão do Vasco, que apenas permitiu ao jogador treinar no clube, sem assumir compromissos.

O ponteiro Luisinho não levou ontem ao Vasco seu irmão Édson, um garôto de 13 anos, que Luisinho diz ser um ponteiro esquerdo muito bom. Edson vai ser encaminhado ao treinador Célio de Sousa, dos infanto-juvenis do Vasco, e, se agradar será inscrito.

Luisinho continua residindo no Hotel Nôvo Mundo, agora em companhia de sua mulher, dois filhos, seu irmão Édson e uma cunhada, porque até ontem o vice Calçada não havia conseguido alugar uma casa ou apartamento para o jogador, que está disposto a pagar até Cr$ 120 mil de aluguel, desde que a casa ou apartamento seja localizado em um bairro tranqüilo com os necessários recursos de comércio e condução, e que tenha dois quartos e uma sala, fora dependências.

Zagalo tornou-se treinador juvenil

Zagalo foi licenciado, ontem, do restante do seu contrato de jogador e, em seguida, assinou contrato para dirigir a equipe juvenil do Botafogo no campeonato da categoria, que começará dentro de 10 dias.

A nova carreira de Zagalo no futebol terá batismo no próximo domingo, quando o agora ex-ponta esquerda estará à frente do time juvenil no Torneio Início. Zagalo substitui Paraguaio, que foi para o México, e tem a responsabilidade de defender o título de tricampeão que ostenta o clube alvinegro.

Viagem cancelada

O Botafogo resolveu não mais levar seus jogadores para uma estação de repouso, que, em princípio, deveria ser na cidade de Caxambu. Além das chuvas, os dirigentes, depois de estudos mais aprofundados, chegaram à conclusão de que o tempo é curto e a permanência fora do Rio não seria aproveitada convenientemente.

O reinício do treinamento dos alvinegros está marcado para hoje, pela manhã, com treino individual. Ontem, vários jogadores foram a General Severiano para revisão médica e tratamento. Gérson, fêz aplicação com ultrassom no joelho. Foi examinado pelo dr. René, que constatou não haver gravidade no seu caso — ligamentos. Garrincha ainda não apareceu depois do carnaval.

Apesar do roubo do rádio e de outros acessórios, além de defeitos no motor que lhe custarão Cr$ 300 mil Rildo estava muito satisfeito com a recuperação do seu carro, que desapareceu anteontem durante algumas horas. Ontem, o Botafogo foi visitado pelo cantor Agostinho dos Santos, que já foi jogador de futebol, mantendo animada conversa com os defensores alvinegros.

Diario Carioca

Rio de Janeiro, sexta-feira, 5 de março de 1965

Lêda é um apanhado

Candidata do Copa Leme ao Concurso Sereia das Praias, a carioquinha do Vila Isabel, srta. Lêda Veiga disse ontem ser um "apanhado" de várias raças (italiano, francês, americano, espanhol e baiano pór cima) e confessou não ter religião, mas apenas simpatia pelas Testemunhas de Jeová que são batizadas recebendo um caldo, dentro dágua. Lêda fala três idiomas (inglês, italiano e espanhol) tem o curso científico no Anglo-Copacabana, pretensões à dona de casa.

Homenagem a Rio é regata no mar

Com a participação de veleiros que concorreram à Buenos Aires-Rio, será realizada domingo, às 10 horas, uma regata de homenagem da Associação Brasileira de Veleiros de Oceano ao IV Centenário do Rio. A largada vai ser dada pelo Secretário de Turismo, sr. Leoberto Castro Ferreira, devendo estar presente o governador Carlos Lacerda. Os veleiros partirão do Corpo Marítimo de Salvamento, seguindo até a Ilha Rasa, e de lá para a Escola Naval. A imprensa terá três lanchas à disposição, que serão comandadas pelo sr. Arnaldo Guedes.

Bebida abre com coquetel

O I Salão Nacional de Bebidas, cuja inauguração estava marcada para amanhã, foi adiada para o dia 13 por excesso de água das chuvas. A abertura contará com a presença do governador, e serão cobrados ingressos de Cr$ 250 para os adultos e Cr$ 100 para os menores.

Durante a exposição de bebidas — que será aberta com um coquetel — serão realizados *shows* e concursos para a escolha de Garôta Praianinha e "Miss" Uva, além de filmes sôbre cerveja, champanha, vinho, uísque, rum, conhaques e vermutes.

Turista volta encantado

A palavra fabuloso foi usada ontem, unânimemente, por cêrca de 100 turistas, de partida para os Estados Unidos e Europa, para classificar o carnaval do IV Centenário. O engenheiro norte-americano Richard Moore afirmou só não compreender como gente tão pobre consegue apresentar fantasias tão ricas no desfile das escolas de samba: — Vou voltar no ano que vem e não virei sòzinho — disse o sr. Moore: — Trarei todos os amigos que puder.

Rio ganha Mylène hoje

Mylene Demongeot, Perrette Pradier, Fredrick Stafford (e sua espôsa Marianne Holt), Guy Delorme e Jean-Pierre Jeanic chegarão hoje ao Rio de Janeiro, às 8,55 horas da manhã.

Os artistas, que fazem parte do elenco da película "OSS 117 no Brasil", vêm acompanhados de tôda a equipe técnica do filme, dirigido por André Hunnebelle e Jacques Besnard, cuja filmagem teve início em Paris e terá curso no Brasil no corrente mês.

Hospital faz uma vítima

O operário Isaías Marques Pereira caiu ontem de um andaime quando trabalhava na construção do Hospital Leopoldo Bulhões, das Endemias Rurais, fraturou o crânio e morreu.

Isaías, de 24 anos, morava na Rua Jardim, 90, em Cavalcanti, e faleceu no Hospital Getúlio Vargas quando era medicado.

Modêlo de entusiasmo

Maravilhada com o carnaval, partiu ontem de volta a Paris a modêlo de fotografia Daniele Gregan, filha do diretor da fábrica Peugeot em Dakar. Daniele afirmou já ter reservado seu apartamento no hotel para o ano que vem: de ora em diante não perderá mais nenhum carnaval carioca.

Carnaval da vitória é amanhã: Maracanãzinho

O diretor de Relações Públicas da Secretaria de Turismo, Roberto Faria, anunciou, ontem, oficialmente, a realização amanhã, no Maracanãzinho, da festa da vitória do carnaval carioca do IV Centenário. Esclareceu que a entrada é gratuita e que irão desfilar todos os vencedores dos desfiles carnavalescos, inclusive as fantasias premiadas no baile de gala do Teatro Municipal.

O sr. Roberto Faria concedeu entrevista coletiva à imprensa em substituição ao sr. Leoberto de Castro Ferreira, secretário de Turismo, que se encontra acamado em virtude de um princípio de enfarte. O diretor disse que a decoração da Avenida Presidente Vargas, da Cinelândia, do Tabuleiro da Baiana e a Galera da Praça Onze serão mantidas até segunda-feira, e amanhã e domingo, as portas do Teatro Municipal estarão abertas para que a população aprecie a decoração dessa casa de espetáculos.

Funeral

O sr. Roberto Faria desculpando-se da ausência do secretário Leoberto de Castro Ferreira por motivo de doença, afirmou que "os penetras do Baile de Gala do Teatro Municipal êste ano não tiveram vez". E, explicou: — "O que se verificou foi um funeral dos penetras, como assinalou um locutor de televisão. Mas, o que há muitos parecia um milagre foi conseguido graças a providência de esvaziar totalmente o Teatro às 16h30m e, só depois de uma verificação cuidadosa foi permitido aos funcionários da Secretaria, do Teatro e da Confeitaria Colombo que voltassem ao seu interior, desde que estivessem devidamente munidos das credenciais distribuídas".

— "Essas providências, determinaram o fim dos penetras, e conseqüentemente, a diminuição do número de participantes do baile para 8.175 pessoas, o que permitiu a todos um ótimo carnaval."

Estatística

O sr. Roberto Faria distribuiu à imprensa o número de pessoas que estiveram no Municipal, assim distribuídas: 5.936 pessoas pagantes (camarotes, frisas, mesas, balcão nobre e convites individuais) e 2.039 credenciais distribuídas para policiais a paisana, funcionários do Turismo, do Teatro, Comissão Organizadora do Baile, Júri, concorrentes, músicos garções, recepcionistas e jornalistas. Para os últimos foram distribuídas 778 credenciais, incluindo tôda a cobertura de jornais, rádios, televisões, revistas, cinema e agências noticiosas, sendo mais de um têrço dessas credenciais para a imprensa estrangeira. Cinqüenta bombeiros e 150 policiais fardados não precisaram de credencial.

Nesses dados foi feita a observação de que não foram distribuídos convites para as arquibancadas da Avenida Presidente Vargas, excetuando-se os que se destinavam ao Palanque de Honra do governador, cujos ingressos foram integralmente entregues ao Cerimonial do Palácio Guanabara para distribuição entre as autoridades.

Atraso

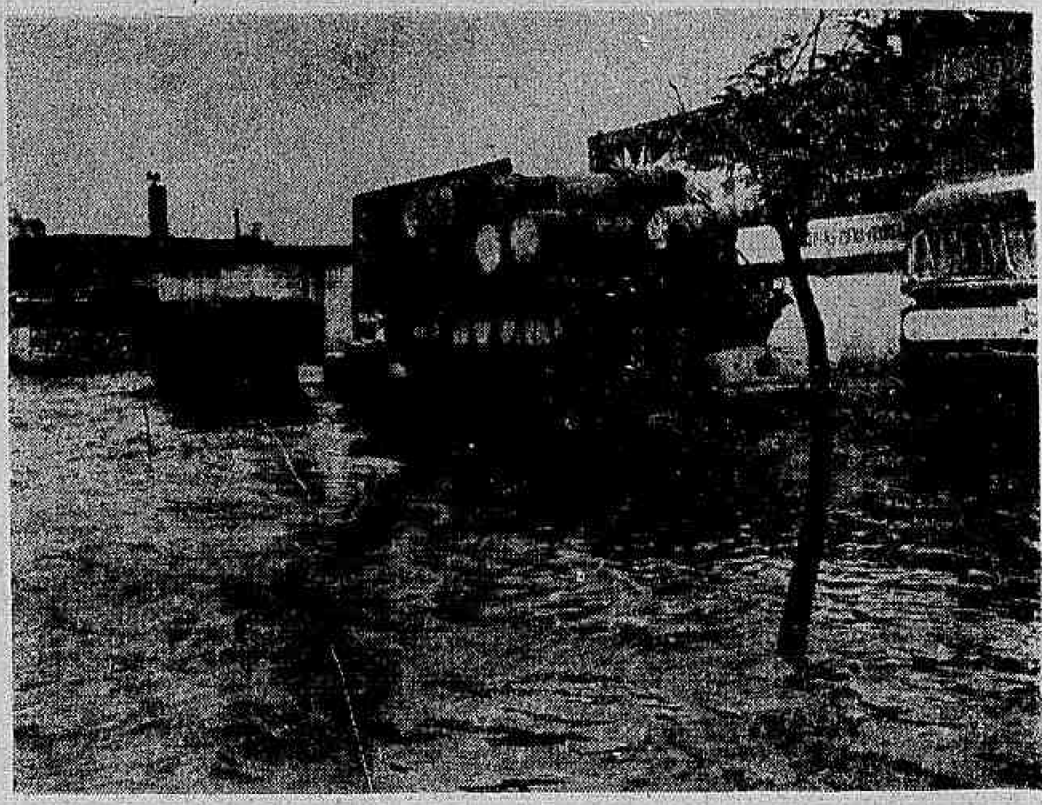
O diretor de Relações Públicas frisou que "os atrasos verificados nos desfiles independeram de qualquer falta de providências oficiais. Tanto as Secretarias de Turismo e de Segurança, como os dirigentes das escolas e o Serviço de Trânsito tudo fizeram para evitar o atraso, mas a massa imprevista de veículos que se deslocou para a Presidente Vargas infelizmente não permitiu iniciar os desfiles na hora marcada".

Mesa e Júri

Prosseguindo, disse que "era necessario um esclarecimento quanto à venda das mesas para o baile do Teatro Municipal, pois continuavam noticiando que houve câmbio-negro com as mesmas" — "Quero deixar bem claro que as mesmas foram vendidas na Secretaria de Turismo, rigorosamente dentro da fila, única prioridade reconhecida pela Lei do Bônus, mas que nenhum dos que aqui estiveram deixou de comprar seu lugar."

Finalizando, disse que a presidência da Comissão Julgadora do desfile de fantasias do Teatro Municipal pertencia ao deputado Carvalho Neto que, por motivo de doença, não compareceu, obrigando o secretário a designá-lo para o pôsto. Esclareceu que sòmente teria direito a voto, em caso de empate, como manda o regulamento, e como isso não ocorreu na parte referente a luxo masculino, tôda a gritaria que estão fazendo não se justifica. Esclareceu, ainda, que a fantasia vitoriosa obteve 5 votos para primeiro, enquanto as duas outras, 2 e 1 votos, respectivamente.

RIO ENCHE COMO UM RIO



As chuvas intermitentes que caem sôbre a Guanabara desde a noite de têrça-feira de carnaval, e que já provocaram um total de quatro mortes, inundaram ontem a Avenida Brasil e fizeram cair barreiras nas estradas, ilhando pràticamente a cidade. O aeroporto de Santos Dumont foi interditado durante mais de uma hora (o comandante do II Exército aproveitou para conversas ao pé do ouvido). Em São Cristóvão a água arrombou a porta de aço de um açougue. No Maracanã as vizinhanças da casa do ministro da Guerra estão alagadas. Na Rua Riachuelo uma barreira caiu por trás das casas 1 e 2 do número 111. Em Catumbi e no Estácio o trânsito entrou em colapso. As linhas da Estrada de Ferro Central do Brasil também foram afetadas.

Maçonaria se expõe ao público

O Museu da Maçonaria organizado pelo Grande Oriente do Brasil, na Rua do Lavradio, será aberto hoje, às 21 horas, à visitação pública. Esta é a primeira vez em que a Maçonaria abrirá suas portas ao público.

Entre os objetos que serão exibidos durante os 30 dias da Exposição, figuram um Nôvo Testamento que mede 2 milímetros e meio por 3 milímetros; uma Bíblia com 278 páginas no tamanho de dois centímetros por 3 centímetros.

Lacerda agradece elogio

O governador Carlos Lacerda enviou ao ministro da Guerra, um ofício de agradecimento pela sua mensagem à propósito do IV Centenário da Cidade.

"Creia — escreveu o governador — que a mensagem do Exército por seu intermédio pelo inequívoco e caloroso tom pessoal que V. Exa. houve por bem acrescentar, tocou-nos profundamente, pelo muito que nos merece o Exército Nacional e pela nota pessoal, que não podemos deixar passar despercebida, do seu estímulo e do seu aplauso".

Vai acabar a favela de Kosmos

O governador Carlos Lacerda determinou à Companhia de Habitação Popular a desapropriação da área onde está localizada a Favela de Kosmos, próximo à Estação de Inhoaíba.

Na Favela residem 322 famílias, num total de ... 1.709 pessoas, segundo as estatísticas fornecidas pelo Censo Escolar. Com a desapropriação, a COHAB foi autorizada também a iniciar imediatamente a execução das obras de urbanização daquela área, atendendo memorial enviado ao governador pelos favelados de Kosmos.

Quaresma pede paisagem cinza

Com a retirada das primeiras decorações carnavalescas da cidade o carioca voltou ontem a encostar-se livremente nos postes de iluminação reabilitados, afinal, da condição de escoras para as alegorias do Departamento de Turismo. Ao longo da Avenida Rio Branco permanecem ainda apenas as gambiarras coloridas sustentadas por postes amarelos, que a partir de hoje começarão também a ser retirados, envolvendo a cidade chuvosa e cinzenta numa paisagem mais coerente com os votos de humildade da Quaresma.